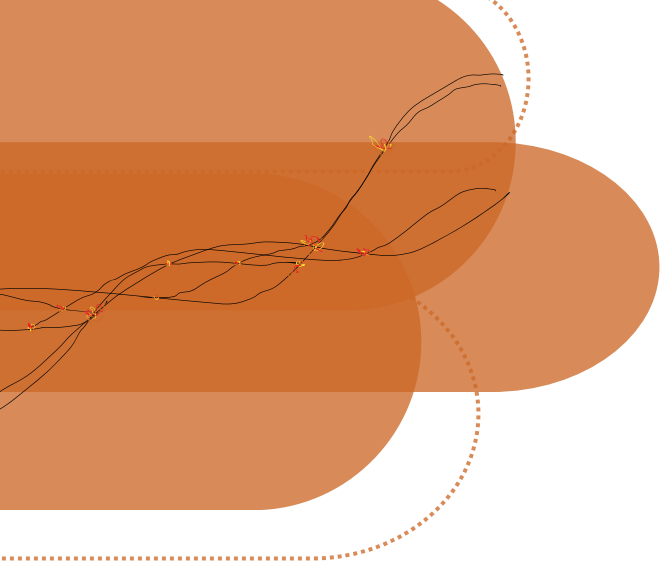
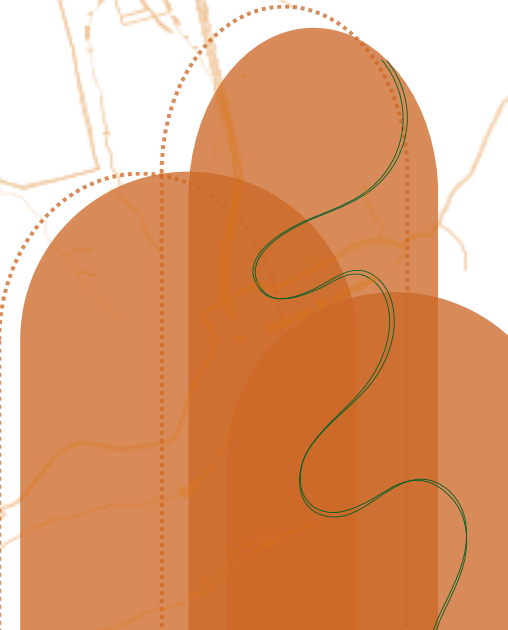
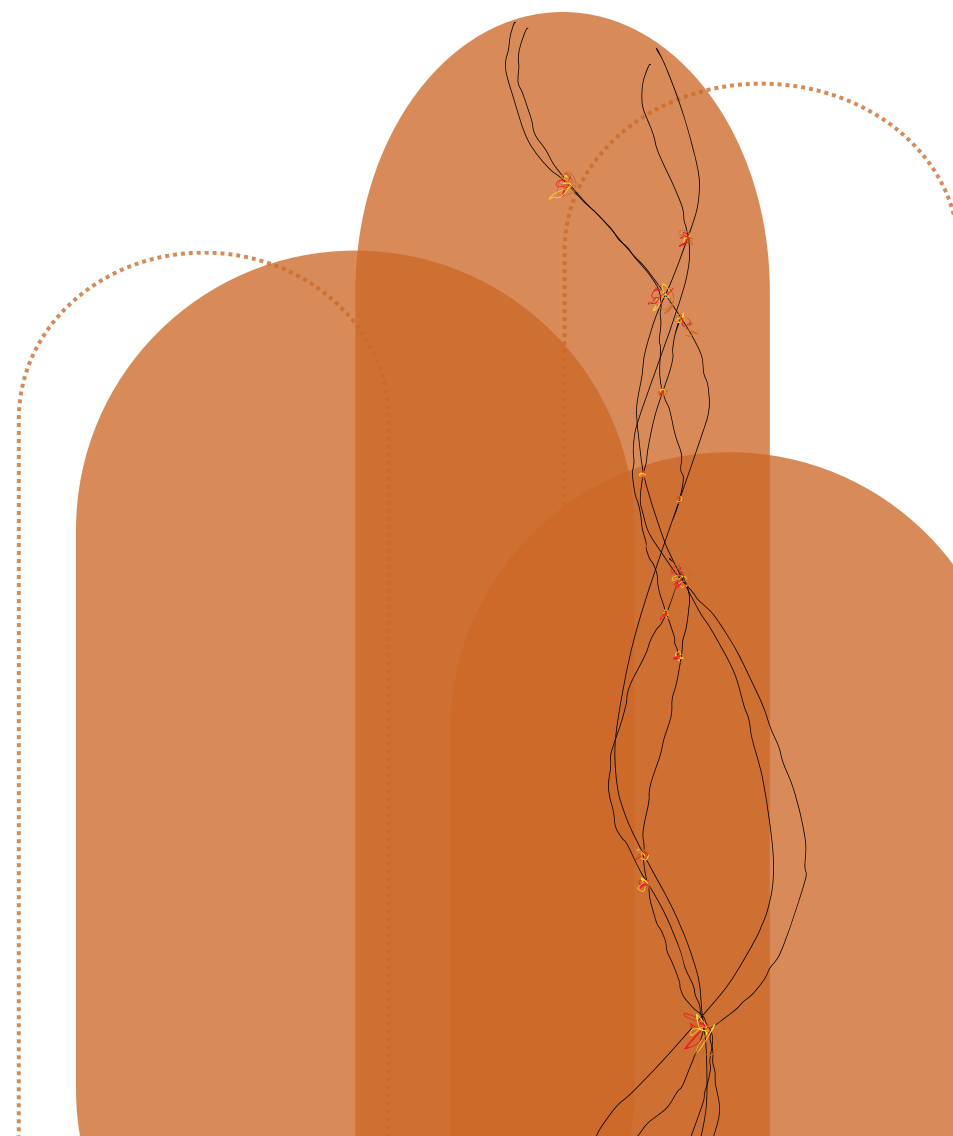
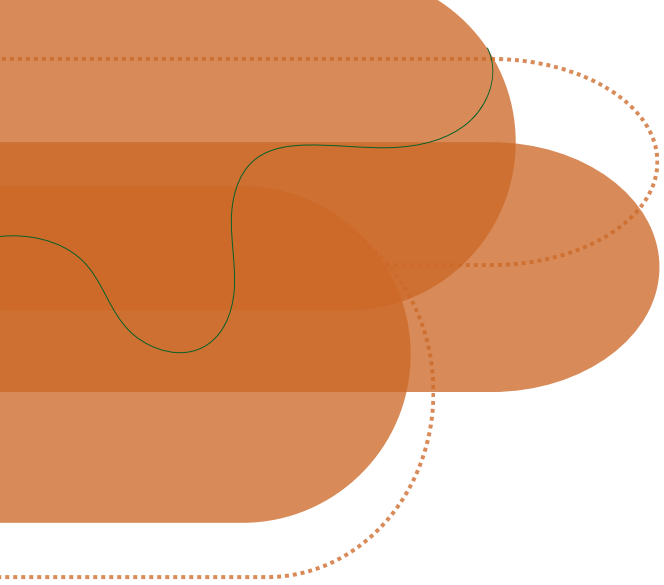




COWORKING E CENTRO DE APOIO

AO MICROEMPREENDEDOR E MICRO PRODUTOR





MARIA LUIZA PEREIRA GOMES

COWORKING E CENTRO DE APOIO

AO MICROEMPREENDEDOR E MICRO PRODUTOR

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PARA
OBTENÇÃO DO TÍTULO DE
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
APRESENTADO À
UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP**

ORIENTADORA: Prof. Dra. Débora Prado Zamboni

COORDINADORA: Prof. Ma. Norma Fonseca Vianna Martins

RIBEIRÃO PRETO/SP

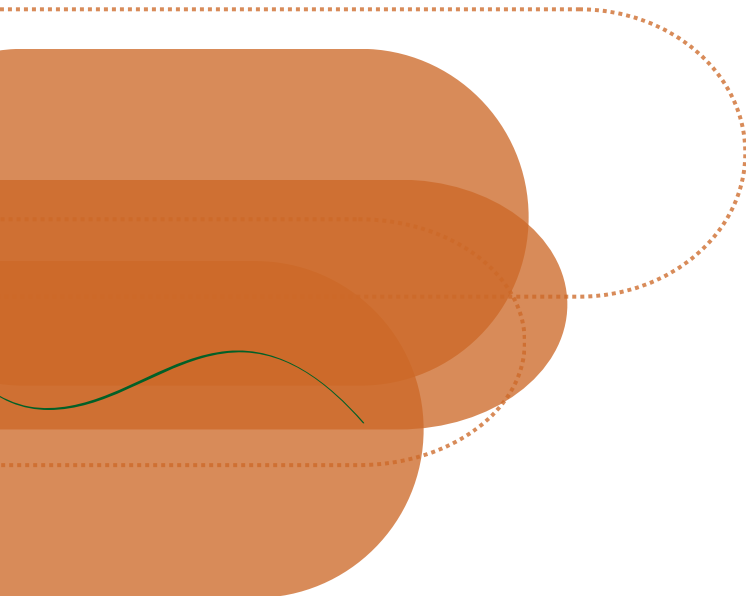
2024

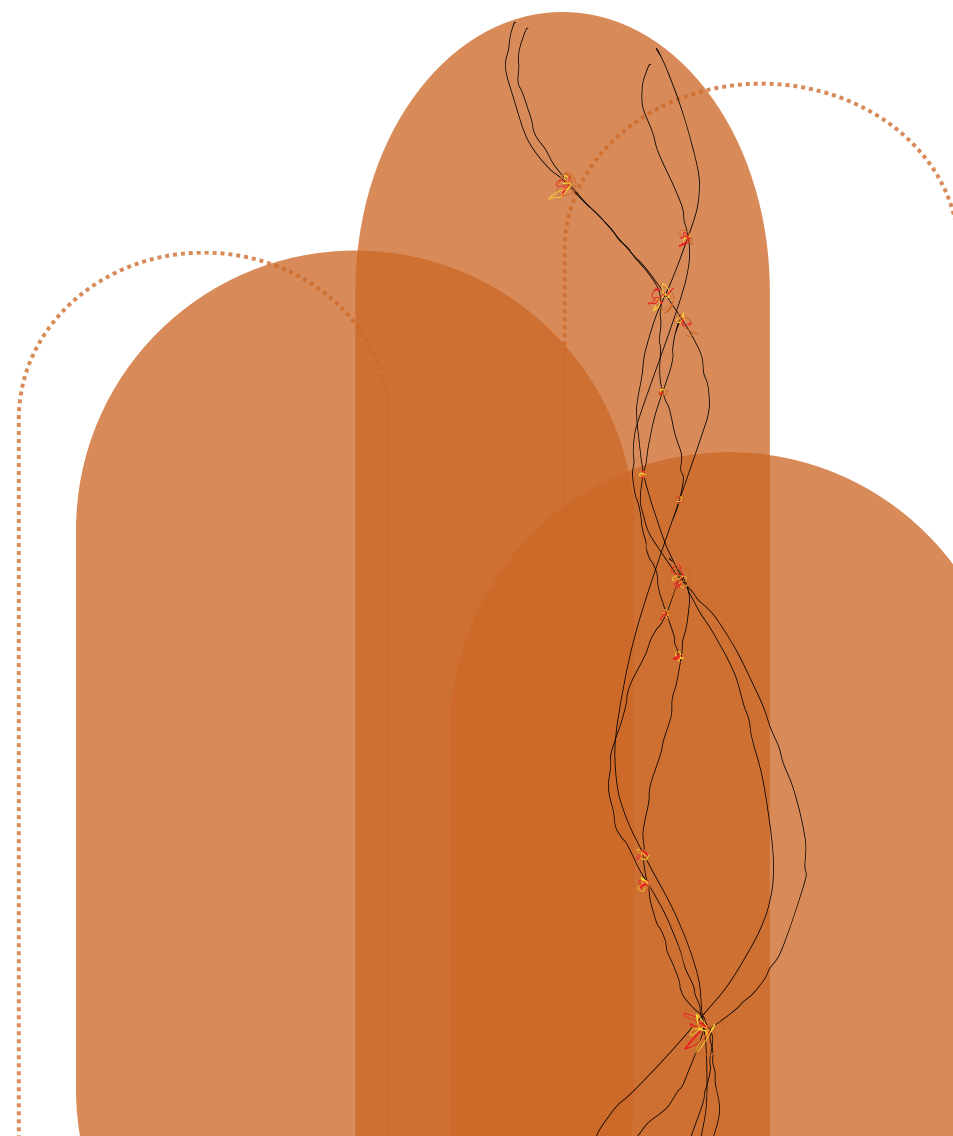
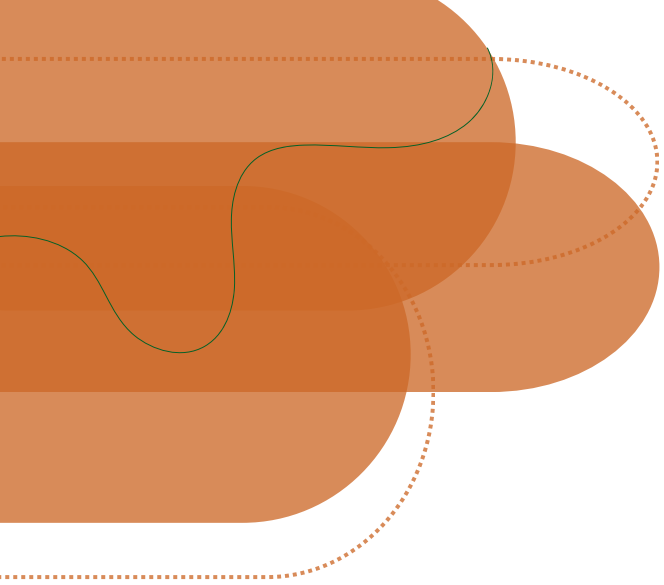
CIP - Catalogação na Publicação

Gomes, Maria Luiza
Coworking e Centro de Apoio ao Microempreendedor e Micro-Produtor / Maria Luiza Gomes. - 2024.
120 f. : il. color + Pranchas Técnicas.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) apresentado ao Instituto de Ciência Exatas e Tecnologia da Universidade Paulista, Ribeirão Preto, 2024.
Área de Concentração: Projeto de Arquitetura e Urbanismo. Orientadora: Prof.^a Dra. Débora Zamboni. Coorientadora: Prof.^a Me. Norma Martins.

1. Arquitetura. 2. Coworking. 3. Corporativo. 4. Descentralização. 5. Conforto Ambiental. I. Zamboni, Débora (orientadora). II. Martins, Norma (coorientadora). III. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da Universidade Paulista com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).





MARIA LUIZA PEREIRA GOMES

COWORKING
E CENTRO DE APOIO

AO MICROEMPREENDEDOR E MICRO PRODUTOR

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PARA
OBTENÇÃO DO TÍTULO DE
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
APRESENTADO À
UNIVERSIDADE PAULISTA - UNIP

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof. Dra. Débora Prado Zamboni
Coorientadora: Prof. Ma. Norma Fonseca Vianna Martins

Convidado Interno: Prof. Ma. Norma Fonseca Vianna Martins

Convidado Externo: Prof. Me. Wellington Pereira

UNIP

UNIVERSIDADE PAULISTA

UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP
Curso de Arquitetura e Urbanismo

Trabalho de Curso – 2024
Ata da Banca de Avaliação do(a) Aluno(a)

No dia 04 de dezembro de 2024, às 19h10 horas, na sala 216 do Bloco B, onde está instalado o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIP, reuniu-se em Sessão Pública a Comissão Examinadora de Avaliação do (a) graduando:

Maria Luiza Pereira Gomes

Para assistir e avaliar à apresentação de seu Trabalho de Curso intitulado:

Projeto de Arquitetura e Urbanismo para Coworking e Centro de Apoio ao Microempreendedor e Micro Produtor na região Central de Ribeirão Preto/SP

Nos termos de seu regulamento do TC e do regimento deste curso.

A Comissão Examinadora é constituída pelos seguintes professores e /ou Arquitetos membros.

Professor(a) Orientadora Arquiteta Débora Prado Zamboni

Professor(a) Convidado(a) Arquiteta Norma Fonseca Vianna Martins

Convidado(a) Externo(a) Arquiteto Wellington de Oliveira Pereira

O ato teve início com a apresentação da Comissão Examinadora pelo (a) Professor (a) Doutora Débora Prado Zamboni que a seguir passou a palavra ao(a) aluno(a) para expor seu trabalho. Na sequência, os componentes da Comissão Examinadora fizeram suas arguições, que foram respondidas pelo(a) aluno (a). Ao término da discussão, a Comissão Examinadora, reunida em sessão sigilosa de deliberação, atribuiu a nota 9,0 (NOVE) ao (à) aluno (a).

Em seguida, a Orientadora convidou os presentes a retornar ao recinto e proclamou publicamente o resultado, considerando o (a) candidato(a) APROVADA.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente sessão da qual, para constar, foi lavrada, em duas vias de igual teor, a presente ata, às 20h10 horas, que vai datada e assinada pelos senhores professores, membros da Comissão Examinadora de Avaliação. Após a entrega da primeira via desta ata ao candidato(a), encerrou-se a Sessão Pública de Avaliação.

Professora Orientadora: Débora Prado Zamboni

Professor(a) Convidado (a): Norma Fonseca Vianna Martins

Convidado(a) Externo(a): Wellington de Oliveira Pereira

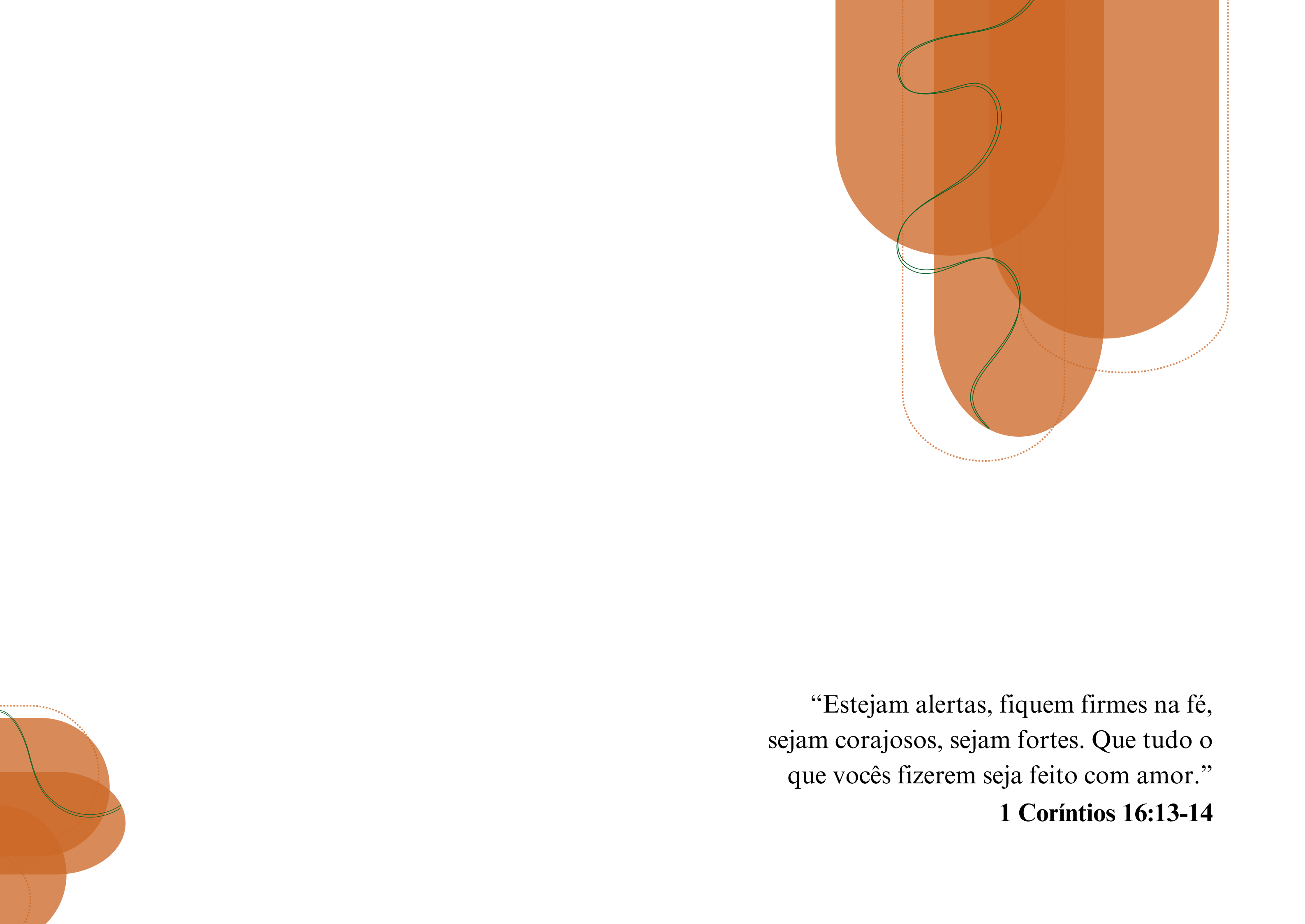
AGRADECIMENTOS:

A Deus. Aquele que era, que É e que há de vir. Que me criou, restaurou e me capacitou até aqui. É tudo por Ele, para Ele e por meio dEle.

Aos meus pais, Leandro e Cinthia, que me mostraram o que era um lar muito antes da faculdade de Arquitetura, me deram sustento e me ensinaram a nunca desistir. Ao meu irmão Vinicius, que desde pequeno me amou incondicionalmente.

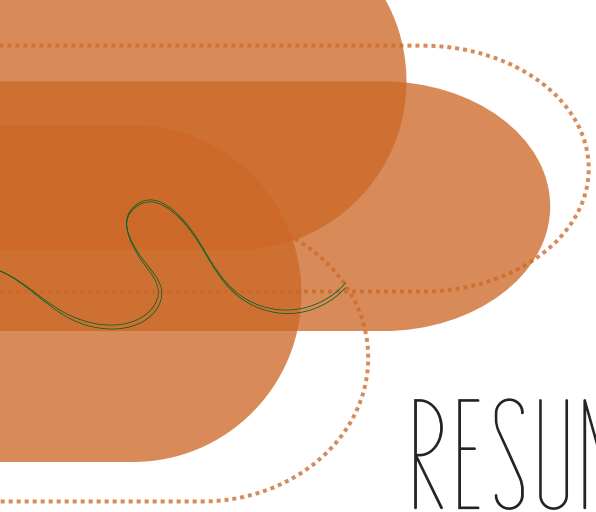
Ao meu namorado, Igor Ferreira, que com seu amor me lembrou do que eu era capaz e trouxe calma aos dias turbulentos.

Às minhas professoras, em especial a Débora Zamboni, orientadora, que me guiou e auxiliou para que chegasse até aqui. Às minhas amigas de turma e da vida, Milena e Isabela, que compartilharam essa jornada comigo e tornaram tudo mais leve.



“Estejam alertas, fiquem firmes na fé,
sejam corajosos, sejam fortes. Que tudo o
que vocês fizerem seja feito com amor.”

1 Coríntios 16:13-14



RESUMO

As formas e dinâmicas de trabalho sofreram mudanças significativas ao longo dos séculos, precisando se transformar para atender as novas modalidades e necessidades da população economicamente ativa. De tal maneira, tem crescido cada vez mais as demandas de projetos com enfoque em aspectos arquitetônicos voltados ao conforto e bem-estar dos trabalhadores, fator diretamente relacionado ao seu nível de produtividade e desenvolvimento.

Por meio de pesquisas bibliográficas, análises de projetuais e estudos de campo para levantamentos urbanísticos, o seguinte trabalho de conclusão de curso apresenta um projeto de edifício para Coworking e Centro de Apoio ao Microempreendedor e Microprodutor na região central da cidade de Ribeirão Preto/SP.

Como objetivo final espera-se atender uma população empreendedora e que carece de áreas de apoio ao seu tipo de trabalho, principalmente no Centro, área urbana de grande importância histórica mas abandonada pelo descaso.

Palavras-chave: Coworking; Edifício Corporativo; Descentralização; Ribeirão Preto

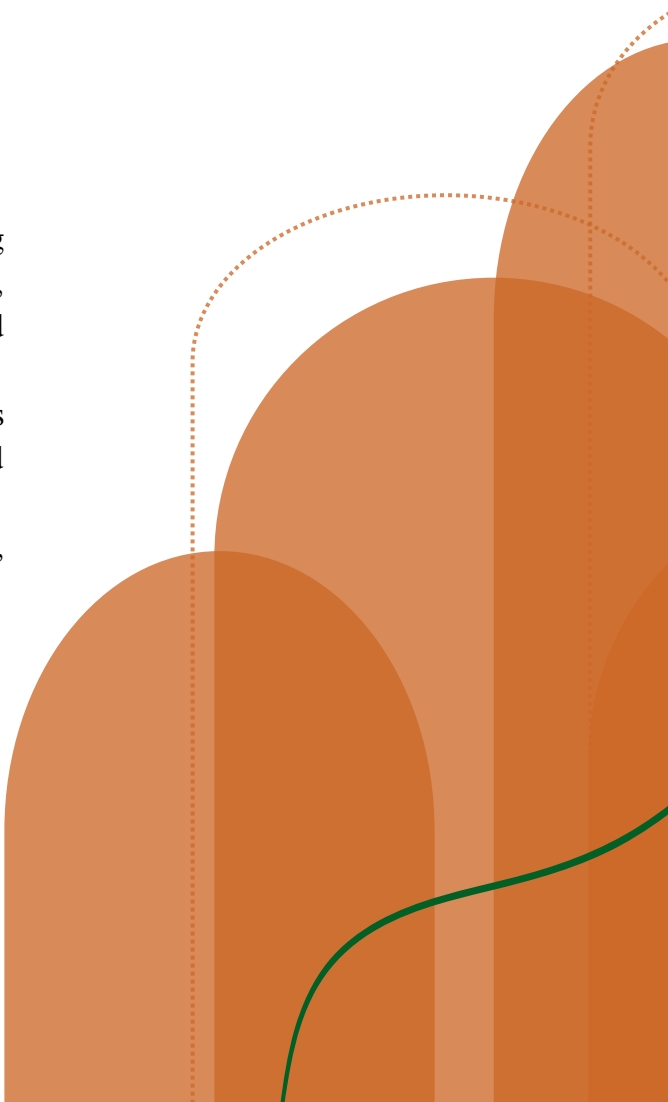
ABSTRACT

The forms and dynamics of work have undergone significant changes over the centuries, necessitating transformation to meet the new modalities and needs of the economically active population. Consequently, there has been a growing demand for projects that focus on architectural aspects aimed at the comfort and well-being of workers, a factor directly related to their level of productivity and development.

Through bibliographic research, project analyses, and field studies for urban surveys, this final thesis presents a design for a Coworking Building and Support Center for Microentrepreneurs and Microproducers in the central region of Ribeirão Preto, SP.

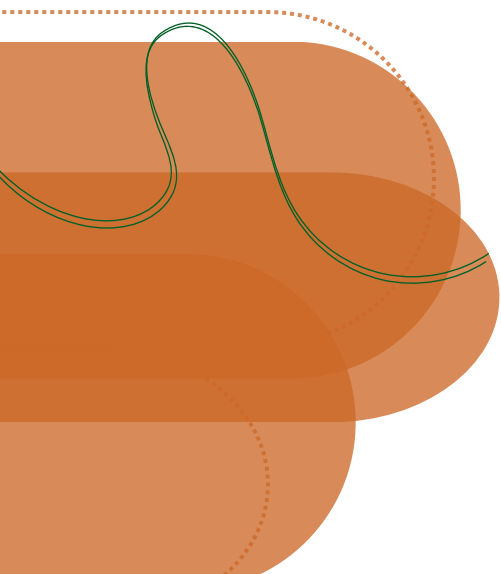
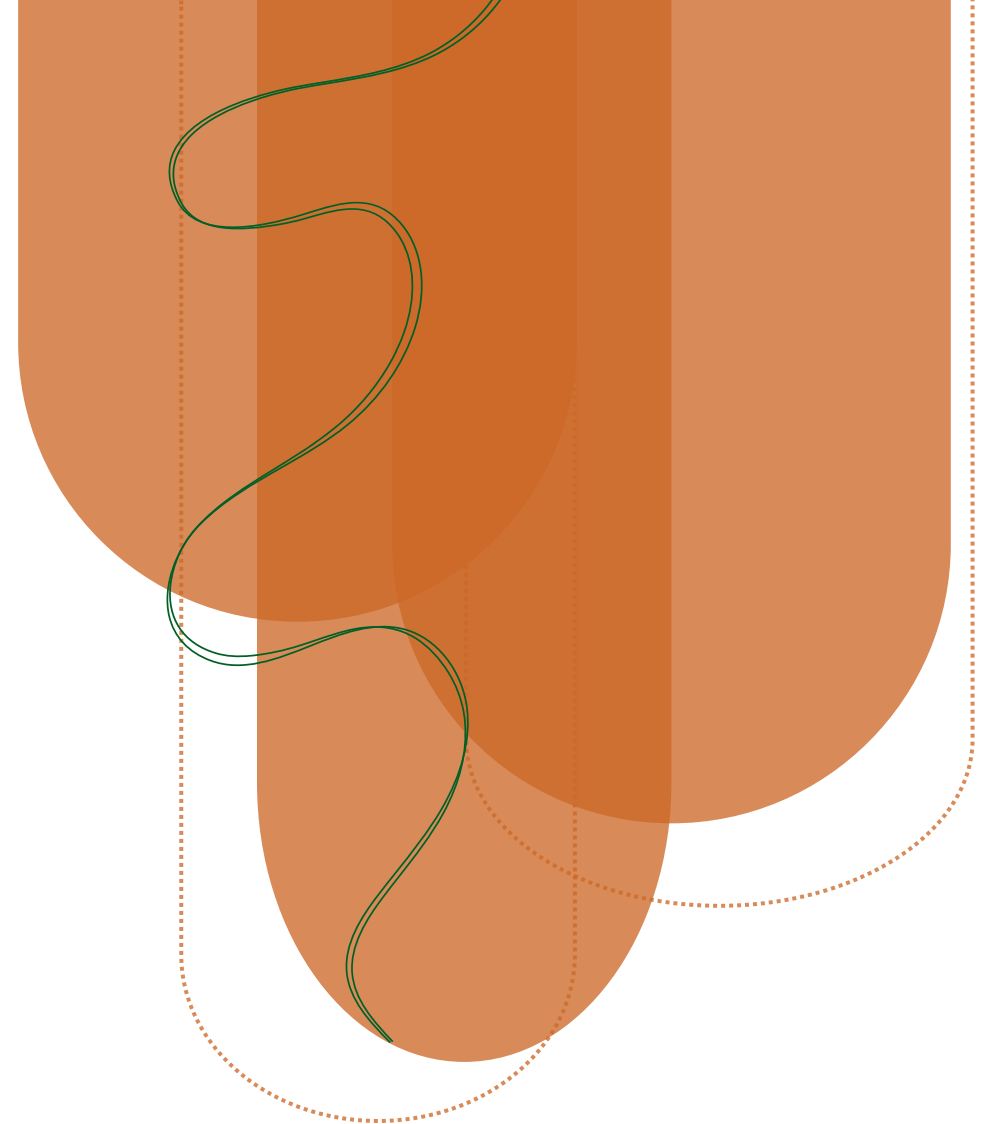
The ultimate goal is to serve an entrepreneurial population that lacks support areas for their type of work, especially in the city center, an urban area of great historical importance but neglected due to disregard.

Keywords: Coworking; Corporate Building; Decentralization; Ribeirão Preto



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	01	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA	12
1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	02	LEITURAS PROJETUAIS	30
1.1. A EVOLUÇÃO DOS ESPAÇOS CORPORATIVOS	03	PROJETO	73
1.2. COWORKING E ESPAÇOS COLABORATIVOS NO BRASIL	04	CONSIDERAÇÕES FINAIS	102
1.3. A INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA NO AMBIENTE DE TRABALHO	05	REFERÊNCIAS	101
1.3.1. BIOFILIA	05		
1.3.2. CORES E ILUMINAÇÃO	06		
1.3.3. CONFORTO TÉRMICO E ACÚSTICO	07		
1.4. IMPORTÂNCIA DO CENTRO HISTÓRICO E O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO	08		
1.5. A REGIÃO CENTRAL E SUA RELAÇÃO COM A ECONOMIA	10		
1.6. O SEBRAE	11		



INTRODUÇÃO

Através deste trabalho pretende-se desenvolver por meio de projeto arquitetônico, um espaço de trabalho colaborativo e comercial na região central de Ribeirão Preto/SP, de forma a solucionar as necessidades no meio corporativo da atualidade e revitalizar a região.

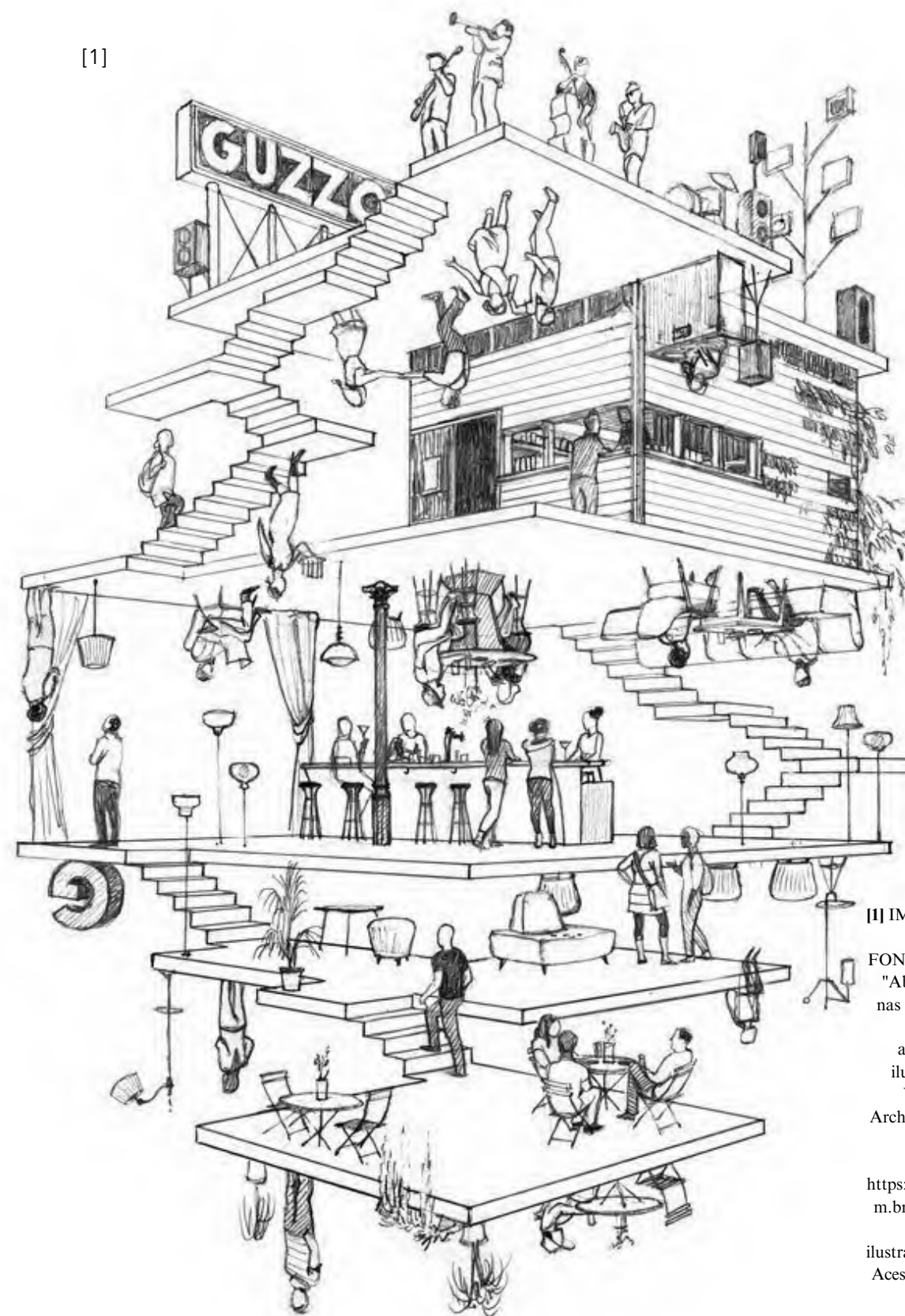
Para tal, serão utilizadas pesquisas bibliográficas que discorram sobre a importância de espaços corretamente projetados e sua influência sobre a produtividade e bem-estar no ambiente corporativo. Segundo Scopel (2015), a formulação dos espaços de maneira mais humanizada garante aos usuários maior conforto físico e psicológico, e naturalmente maior produtividade de trabalho. São diversos os fatores que afetam e contribuem para esse bem-estar e desenvolvimento de tarefas, como as cores, iluminação, ergonomia, conforto ambiental, térmico e acústico.

Soluções criativas, técnica e esteticamente atraentes, proporcionando qualidade de vida e cultura para os usuários fazem parte do trabalho de arquitetos e designers de interiores, considerando-se questões associadas à saúde, conforto, segurança, durabilidade dos materiais e necessidades especiais dos clientes. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESIGN, 2012).

Além disso, com o avanço da tecnologia e meios de comunicação, os espaços corporativos precisaram passar por mudanças significativas, diferenciando-se dos ideais antigos. O layout e materialidade se transformaram, de forma a fornecer oportunidades de conexões interpessoais de conhecimento, cultura e criatividade na Era da Informação, por meio de um novo tipo de Economia Criativa (Gianelli, 2016).

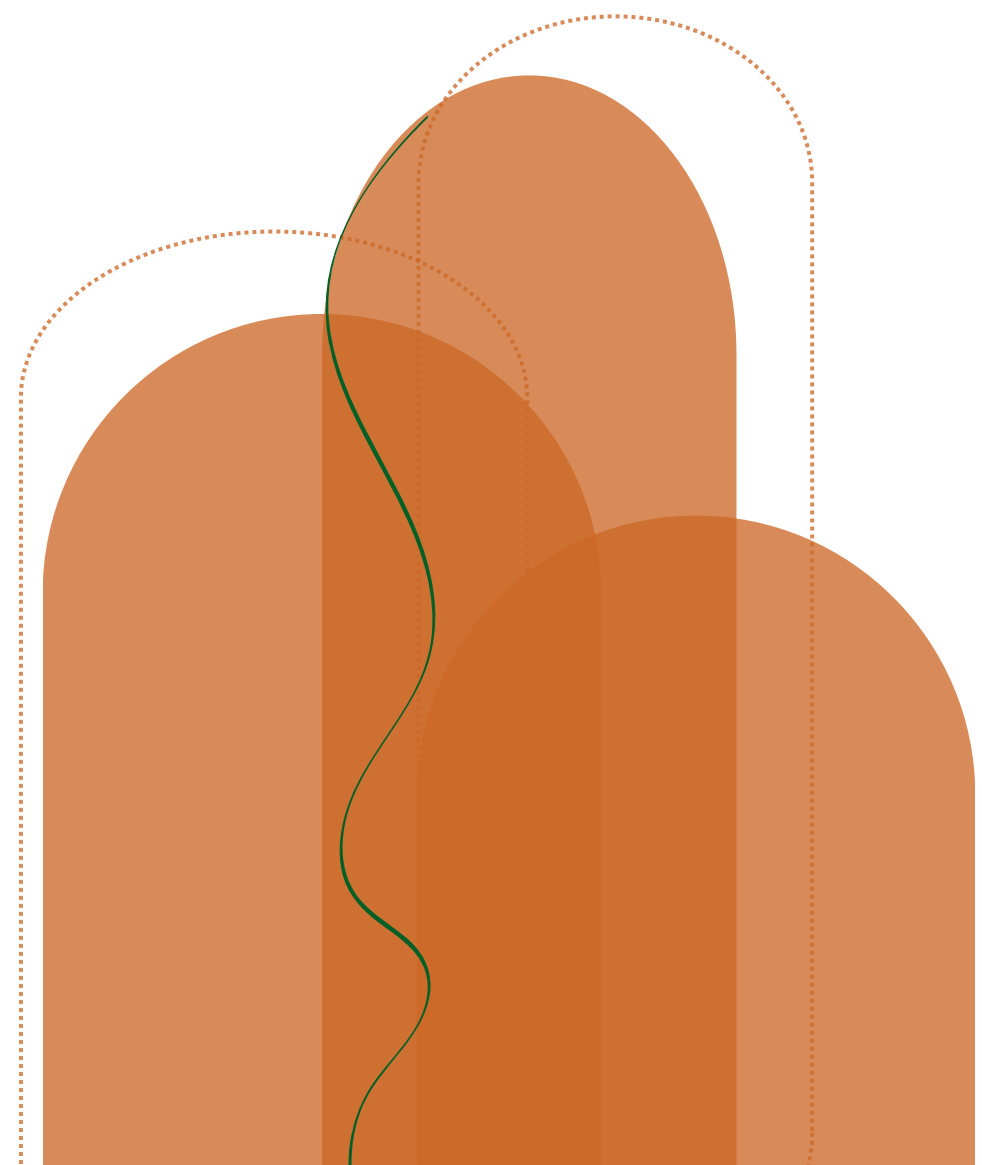
Assim, se faz relevante um estudo e proposta de intervenção que promova espaços adequados e dinâmicos para encontros comerciais e corporativos aos empreendedores e produtores da região. E em união a isso, revitalizar e dinamizar a área central da cidade, um setor previamente populoso e de prestígio, que hoje se encontra marginalizado e em constante degradação (Zamboni, 2018).

[1]



[1] IMAGEM: Mural em Guzzo, Barcelona
FONTE: Uribe, Begoña. "Abismo arquitetônico nas ilustrações de Cinta Vidal" [Abismo arquitectónico en las ilustraciones de Cinta Vidal] 13 Mar 2016. ArchDaily Brasil. (Trad. Delaqua, Victor). Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/783687/abismo-arquitetonico-nas-ilustracoes-de-cinta-vidal>
Acesso em: Maio, 2024.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



EVOLUÇÃO DOS ESPAÇOS CORPORATIVOS

No mundo contemporâneo as relações de trabalho já não são mais as mesmas. Mudanças significativas aconteceram na estrutura dos espaços corporativos, de forma a acompanhar uma nova sociedade e sua economia, também inovadora (Rosenfield, 2015). De acordo com Giannelli (2016), um novo tipo de Economia Criativa tem demonstrado a importância e relevância de uma nova moeda de troca, baseada em conhecimento, criatividade e conexões. Na Era da Informação não somente as trocas materiais são importantes, mas também as imateriais, caracterizadas exatamente por essa troca citada por Gianelli (2016) e Rosenfield (2015).

O primeiro meio que possibilitou essa troca e conexão entre a sociedade de maneira exclusiva e interpessoal foi a internet, mas foi surgindo a necessidade de espaços físicos que possibilitassem essa mesma interação e networking (Giannelli, 2016). É a partir daí que temos a criação de espaços de trabalho colaborativos, em especial o coworking que cresceu cerca de 63% entre 2019 e 2023 (Censo Woba, 2024).



[2]

Esses espaços são fortemente caracterizados por um tipo de implantação livre, com espaços conectados uns aos outros, fortemente em contraposição ao ambiente de trabalho segregacionista proposto pelos ideais de Frederick W. Taylor (1856- 1915), propulsor da teoria administrativa científica denominada Taylorismo (Caldeira, 2005).

Os funcionários dos escalões mais altos ocupavam os pavimentos superiores e nesses, suas salas confortáveis e privativas, revestidas com acabamentos internos de qualidade, situavam-se nos pontos com melhor vista e insolação. (Fonseca, 2005, p. 22)

As novas formas de trabalhar e empreender exigiram dos profissionais uma nova concepção de corporativo, não mais pautada na hierarquia de profissões, mas sim nas relações e conexões humanas que regem a nova Economia Criativa do mundo contemporâneo (Gianelli, 2016). Assim, temos que, os projetos atuais de espaços corporativos e comerciais mixam e desenvolvem uma disposição espacial que promove encontros, dinâmicas, mas também possibilitam novas formas de reestruturação de acordo com cada demanda e necessidade, não os prendendo a espaços enclausurados e nem livres de qualquer barreira (Medina; Krawulski, 2015).



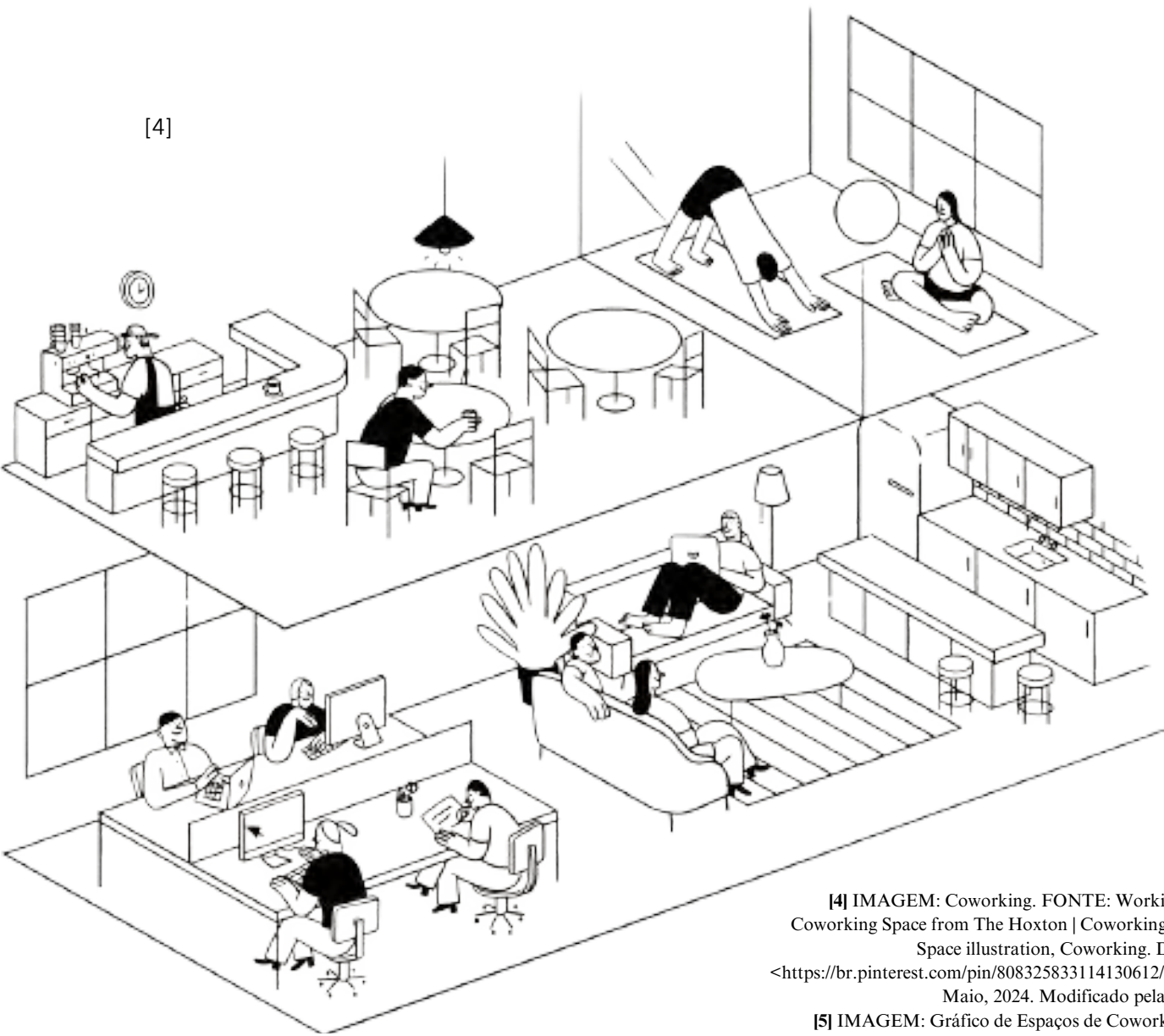
Um caso importante que exemplifica e solidifica essas mudanças para ambientes de trabalho mais abertos e livres surge principalmente nas décadas de 50 e 60, com o Open Plan, nos Estados Unidos e o Office Landscape, na Europa. Ambos com uma proposta de planta livre e orgânica, que permitia maior interação entre os funcionários e facilitava a comunicação e fluxos, mas que tirava de maneira total a privacidade dos funcionários (Fonseca, 2005).

[2] IMAGEM: Escritório Anos 90. FONTE: Office Design Trends How have they changed?. 13 jun 2019. Disponível em: <<https://www.billi-uk.com/news/office-design-trends-over-the-years/>>. Acesso em: Abril, 2024.

[3] IMAGEM: Escritório Fosters & Partners. FONTE: SEARER, S. Inside Foster + Partners Headquarters. Disponível em: <<https://officesnapshots.com/2013/01/04/foster-partners-headquarters-office-design/>>. Acesso em Abril, 2024.

É com a mudança dos meios de trabalho e a iniciativa de uma prática mais inclusiva e dinâmica, que surgem os espaços colaborativos de coworking. Nesses locais há uma ideia de acessibilidade, em que os frequentadores são aqueles que quiserem estar lá – microempreendedores, pequenos produtores, freelancers, autônomos, entre outros – e assim constroem o ambiente por si mesmos (Soares e Saltorato, 2015).

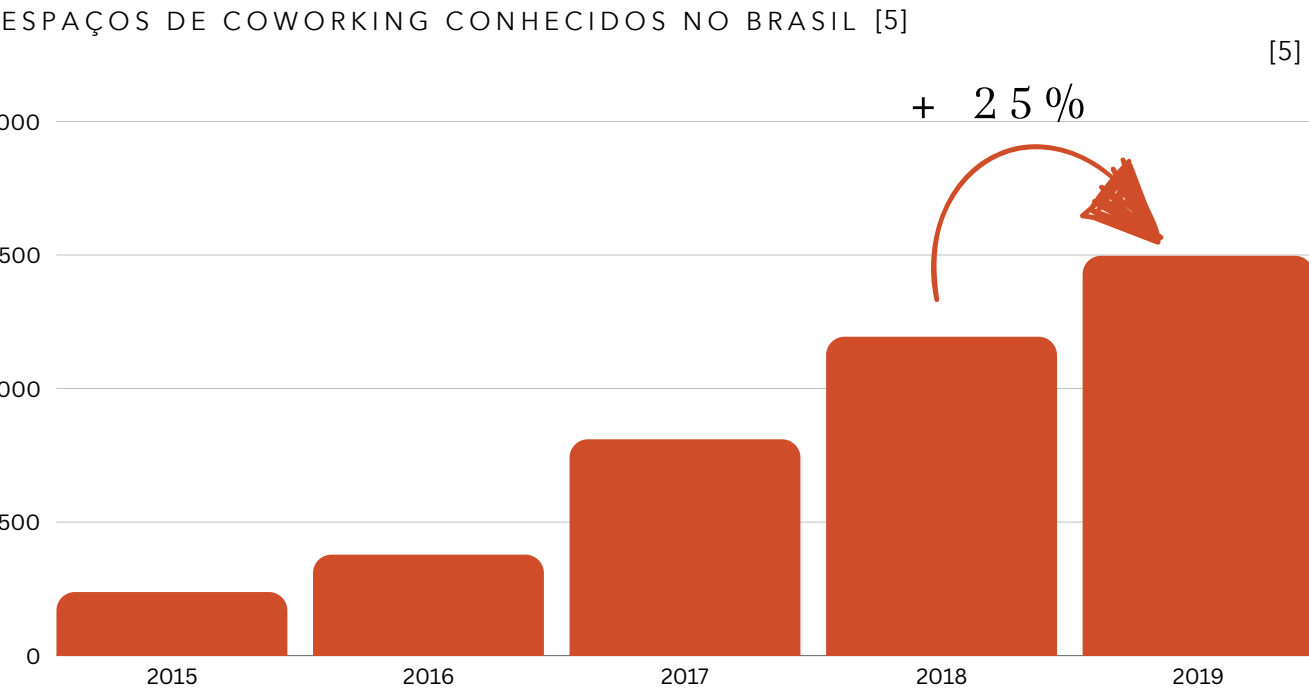
O coworking em si não trata de uma comunidade; o coworking é um espaço. Porém, é um espaço constituído de pessoas, tornando-se uma comunidade e, portanto, demandando toda essa rede de comunicação e confiança entre seus membros para que haja uma conexão entre os profissionais e compromisso com o funcionamento desse ambiente. (Soares e Saltorato, 2015, p. 63)



[4] IMAGEM: Coworking. FONTE: Working From_ is a Coworking Space from The Hoxton | Coworking space design, Space illustration, Coworking. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/808325833114130612/>>. Acesso em: Maio, 2024. Modificado pela autora, 2024.
[5] IMAGEM: Gráfico de Espaços de Coworking no Brasil. FONTE: Censo Woba. Disponível em: <https://blog.woba.com.br/censo-coworking/>. Acesso em Maio, 2024. Feito pela autora.

1.2. COWORKING E ESPAÇOS CORPORATIVOS NO BRASIL

Os espaços de coworking proporcionam aos usuários ambientes bem equipados em infraestrutura por um valor mais baixo em comparação a escritórios corporativos formais, o que facilita seu acesso principalmente para microempreendedores iniciantes, que não contam com uma condição financeira abastada (Barreto e Ferraz, 2014). Para Leforestier (2009) nos coworking spaces, há um compartilhamento de custos (internet, secretaria, água, luz etc.) e estrutura física, mas além disso há uma troca de conhecimento e experiências entre os usuários, que gera networking e novas oportunidades.



Devido a essas facilidades, os espaços colaborativos têm crescido cada vez mais. Em Censo realizado pela plataforma Coworking Brasil em 2019, os coworkings aumentaram em 25% com relação ao ano anterior. Os perfis de usuário – chamados coworkers – possuem uma idade média de 33 anos, mas varia dos 18 até os 60 anos, demonstrando ainda mais a busca diversificada por esses espaços (Mallmann, 2019; Coworking Brasil, CENSO 2018).

1.3. A INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Com a constante evolução tecnológica e o ritmo cada vez mais acelerado para realização das atividades, temos que a grande maioria dos trabalhadores passam cerca de 10 horas fora de suas casas, considerando tempo de deslocamento e jornada de trabalho (Scopel, 2015). Dessa forma, existe uma busca cada vez maior por proporcionar ambientes de trabalho mais confortáveis, ergonômicos e humanizados, principalmente porque isso está diretamente ligado a satisfação dos funcionários e logo a sua produtividade e fidelidade a empresa (Grunspan, 2005).

Quando um trabalhador de qualquer área, departamento ou nível sentir-se mais aliviado, tranquilo consigo mesmo, confiante, respeitado e compreendido, com certeza seu rendimento no trabalho, sua produção criativa, sua relação interpessoal e profissional irá melhorar, consequentemente a empresa também irá melhor. (Grunspan, 2005, p. 152)

Analisando a grande relevância que os espaços físicos têm sobre os níveis de bem-estar, satisfação e produtividade dos usuários, destaca-se alguns fatores específicos, que ao serem utilizados da forma correta, contribuirão para melhoria da qualidade do ambiente de trabalho (Scopel, 2015).

[6]



[6] IMAGEM: Ilustração Casa Shibaura. FONTE: SHIBAURA HOUSE in Tokyo by Kazuyo Sejima | The Strength of Architecture | From 1998. Disponível em: <<https://www.metalocus.es/en/news/shibaura-house-tokyo-kazuyo-sejima>>. Acesso em: Maio, 2024.

[7] IMAGEM: CapitaSpring Tower. FONTE: "Edifício CapitaSpring / BIG + Carlo Ratti Associati" [CapitaSpring / BIG + Carlo Ratti Associati] 10 Out 2022. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/990013/edificio-capitaspring-big-plus-carlo-ratti-associati>> Acesso em: Maio, 2024.

1.3.1. BIOFILIA

[7]



Com a escassez das áreas arborizadas e verdes devido ao grande processo de urbanização, o debate sobre a necessidade e importância da natureza nos espaços urbanos se intensificou (Bóschi; Moisés; Ghisi, 2019). Por isso, a aplicação do design biofílico se faz tão relevante e atual, conectando o indivíduo a sua fonte principal de energia. Em pesquisa realizada pela revista Human Spaces (Browning; Cooper, 2015) foram levantados os cinco elementos mais desejados no ambiente de trabalho sendo estes respectivamente: luz natural, plantas, ambiente silencioso, vista para o mar, cores vibrantes. O que demonstra de forma clara como a natureza se faz importante para os funcionários e seu bem-estar (Browning; Cooper, 2015).

[8] IMAGEM: Ilustração. FONTE: Castro, Fernanda. "Os melhores desenhos de arquitetura de 2017" 03 Jan 2018. ArchDaily Brasil. (Trad. Baratto, Romullo). Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/886458/os-melhores-desenhos-de-arquitetura-de-2017>>. Acesso em: Maio, 2024.

A biofilia se refere a relação inerente do ser humano com a natureza e a necessidade de estar conectado a ela, conceito este que foi popularizado pelo biólogo Edward O. Wilson em seu livro Biophilia de 1984 (Human Spaces, 2015).

A influência da biofilia no ambiente de trabalho é uma área de estudo que examina como integrar elementos naturais de forma a melhorar o bem-estar, a produtividade e a satisfação dos funcionários (Stouhi, 2022). De tal maneira, designers e arquitetos buscam integrar a natureza nesses espaços, através de elementos que a remetam, como madeira, vegetação, água, luz natural, pedra, entre outros (Stouhi, 2022).

[8]



1.3.2. CORES E ILUMINAÇÃO

[9]

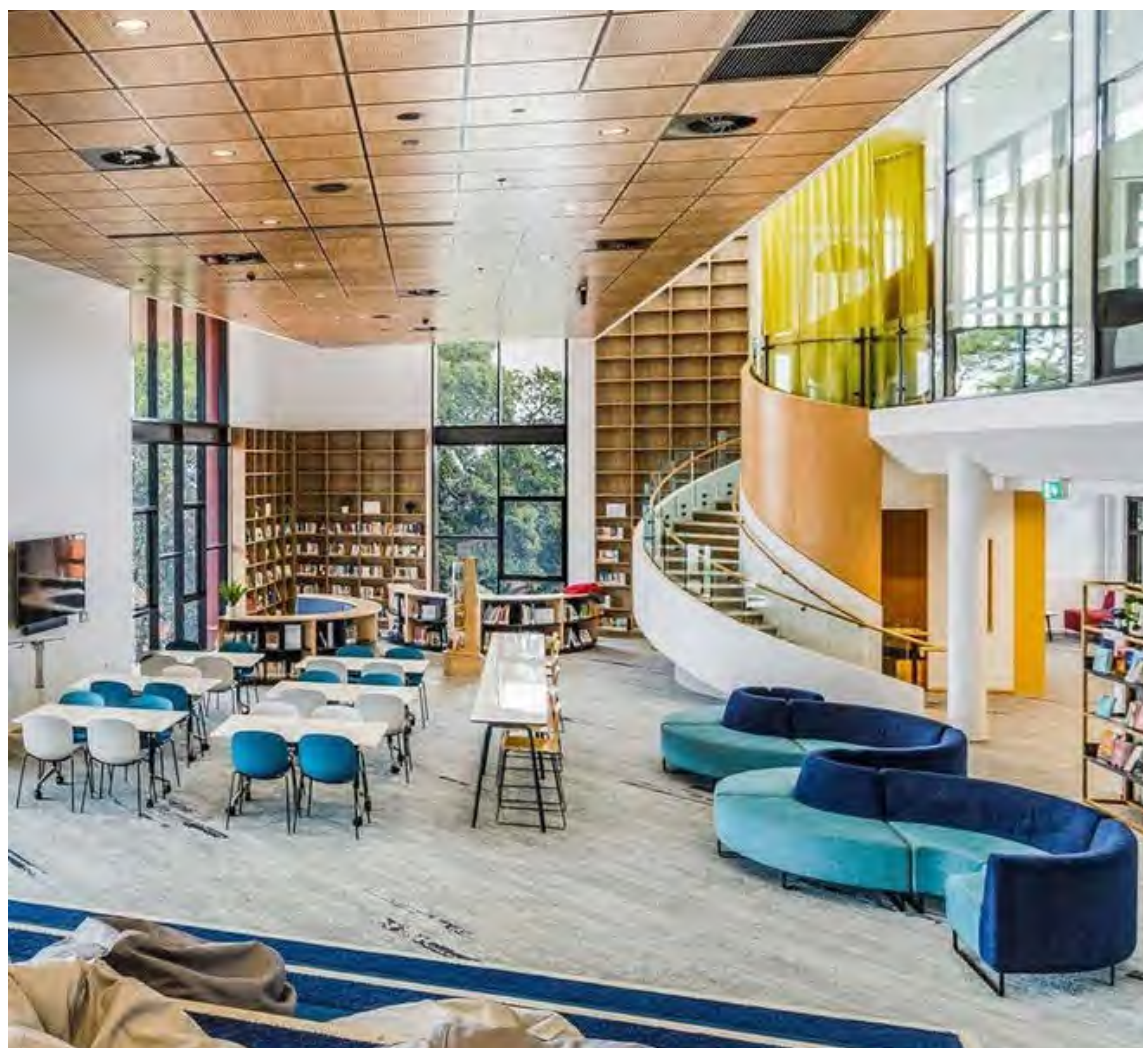


A ligação entre as cores e a luz é indiscutível e sem uma não existiria a outra, já que é preciso a luz para enxergar aspectos de forma, espaço e cor, e a própria cor em si pode absorver ou refletir a luz, o que altera sua percepção (Bóschi; Moisés; Ghisi, 2019).

Cada indivíduo tem sua própria percepção das cores e cada uma delas atua de modo diferente a depender da ocasião e do contexto na qual está inserida (Heller, 2022). Assim temos que ao aplicar as cores de forma correta obtemos resultados positivos, mas ao usá-las de maneira inadequada podem ser provocados o cansaço visual, desconforto e estimular o estresse, entre outras consequências (Scopel, 2015).

A iluminação também possui grande fator de influência sobre a percepção dos usuários no ambiente o qual estão inseridos. De acordo com Scopel (2015, p. 160) “Grande parte da fadiga relacionada ao trabalho está ligada a má iluminação nos ambientes, que causam uma sobrecarga na visão.” Em paralelo a isso, a otimização da iluminação natural contribui na produtividade, reduz o cansaço e a fadiga visual ao mesmo tempo que diminui em grande parte os gastos com energia elétrica (Silva, 2016).

[10]



Os locais de trabalho devem ser projetados de modo a aproveitar o máximo possível à iluminação natural, pois as pessoas são programadas para trabalhar de acordo com a luz do dia. A saúde física e mental e o desempenho dos trabalhadores são afetados quando os níveis de iluminação não estão adequados para o espaço. (Scopel, 2015, p. 160)

Dessa forma, nos ambientes corporativos é necessário um cuidado maior ao unir as cores e a iluminação, pois uma gera influência sobre a outra e ambas influenciam diretamente sobre os colaboradores. Unindo esses dois elementos de forma adequada é possível proporcionar um local confortável e qualificado para as atividades a serem exercidas (Bóschi; Moisés; Ghisi, 2019).

[9] IMAGEM: Escola PPrimária e Enfermária. FONTE: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com/774816/escuela-primaria-and-parvulario-en-claude-bernard-zac-atelier-darchitecture-brenac-and-gonzalez>. Acesso em Julho, 2024.

[10] IMAGEM: Iona Presentation College. FONTE: Pinterest. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/20969954510126699/>. Acesso em: Maio, 2024.

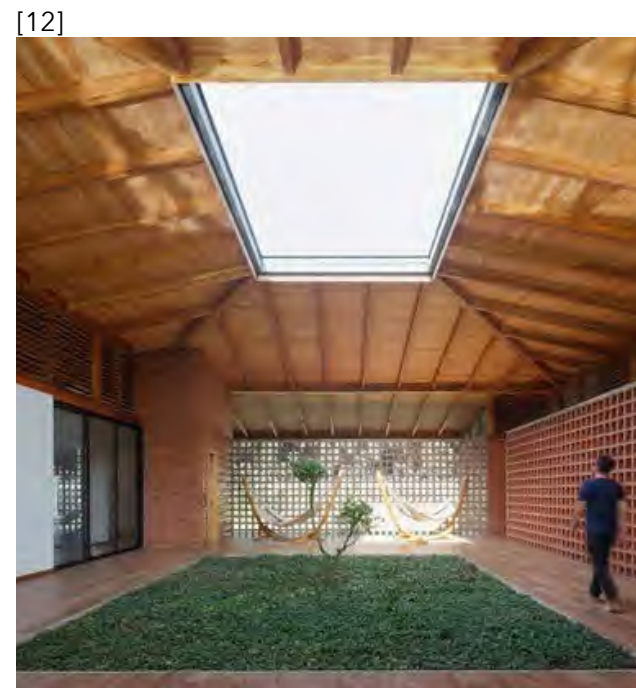
CONFORTO TÉRMICO E ACÚSTICO 1.3.3.

O conforto térmico e acústico são aspectos fundamentais na elaboração de um projeto arquitetônico eficiente e sustentável, pois unem economia e eficiência energética com a melhoria da satisfação dos usuários em um ambiente mais agradável (Scopel, 2015).

O conforto térmico diz respeito às exigências humanas de temperatura corporal nos ambientes internos, que precisam ser confortáveis e estáveis independente das condições climáticas externas (Frota e Shiffer, 2006). A disposição das aberturas de uma edificação, a materialidade das paredes e de equipamentos elétricos instalados por exemplo, afetam diretamente na temperatura do local e o aumento dessas temperaturas gera sensação de preguiça, letargia e diminui a produtividade das pessoas (Bestetti, 2014).



[11]



[12]

[13]



[11] IMAGEM: Sistema de teto multitarefa para controle de som e luz. FONTE: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com/1017114/a-multi-tasking-ceiling-system-for-both-sound-and-light-control>. Acesso em: Agosto, 2024.

[12] IMAGEM: A Casa do Silêncio/ Natura Futura Arquitectura. FONTE: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/923080/a-casa-do-silencio-natura-futura-arquitectura>. Acesso em Agosto, 2024.

[13] IMAGEM: Casa Sustentável na Turquia. FONTE: DESIGNBOOM, PHILIP STEVENS I. GAD architecture develops sustainable residences in southern turkey. Disponível em: <https://www.designboom.com/architecture/gad-architecture-turkey-ahk-kndu-villas-antalya-02-14-2017/>. Acesso em Maio, 2024.

A percepção dos ruídos sonoros de um ambiente também tem grande influência sobre a produtividade e bem-estar dos usuários. Ambientes sem nenhum ruído geram sensações de desconforto e medo, enquanto sons excessivos e repetitivos geram nervosismo e inquietação, o que demonstra a necessidade de equilíbrio no controle desses ruídos (Bestetti, 2014). Essa habilidade de proteger os ocupantes dos ruídos externos e internos é o que chamamos de conforto acústico, visando proporcionar um ambiente de trabalho apropriado (Stouhi, 2020).

Arquitetonicamente, há diversas maneiras de proporcionar aos usuários conforto térmico e acústico, como materiais isolantes, brises, muros vegetativos, entre outros. Analisando em primeiro lugar todas as condicionantes de entorno e que possam influenciar nesses parâmetros é possível investir em elementos que funcionarão da maneira correta nos espaços em que foram colocados (Scopel, 2015).

4. IMPORTÂNCIA DO CENTRO HISTÓRICO E O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO

O centro é uma região extremamente complexa, mas explicada de diversas formas. Para Corrêa (1995) as regiões centrais são o foco de uma cidade, contendo os mais diversos serviços, comércios e conexões intraurbanas e inter-regionais. Seu início se deu principalmente após a primeira Revolução Industrial, em que o aumento exponencial de produtos solicitava um suporte ferroviário que suportasse a demanda. Dessa forma temos a construção das ferrovias e a consolidação de residências ao seu redor, e onde estão as pessoas aí está o consumo. Isso fez com que os estabelecimentos começassem a ser fixados ali, dando início ao Centro (Corrêa, 1995).



[14]

Ribeirão Preto possui uma fundação parecida com os preceitos de Corrêa. É através de uma comunidade rural, uma capela, pequenas casas e vendas que se inicia a história da atual Capital do Agronegócio (A cidade ON, 2023).

O estopim da fundação e crescimento de Ribeirão Preto se deu pelo Centro. A Igreja Matriz foi construída em terras doadas por registro eclesiástico, hoje conhecida como Praça XV, o marco zero da cidade (Zamboni, 2012). É nesta localidade central que são construídos e vivenciados os primeiros espaços de serviços, comércio, cultura e prestígio de Ribeirão Preto.

A formação do centro da cidade de Ribeirão Preto está relacionada à construção da capela e à ocupação das faces das quadras adjacentes à praça, com a construção de edifícios que abrigaram a Câmara Municipal, a Sala de Sessões de júri e a cadeia (1888), o Teatro Carlos Gomes (1897), a Sede da Sociedade Recreativa (1905), o Ginásio do Estado (1908), a sede da Sociedade Dante Alighieri (1910), além de casas comerciais e residências. (Cione, 1987, p. 129 367)

Com a construção da estação da Cia. Mogiana na área central, também tivemos a instalação da Praça Schmidt, a retificação do córrego e a inauguração da Av. Jeronimo Gonçalves e Rua José Bonifácio. Em seguida, fortificando ainda mais o comércio regional, foi construído o Mercado Municipal, grande espaço destinado a vendedores dos mais diversos nichos e setores (Calil, 2003).

Para além de ser considerado o ponto no mapa onde tudo começa, o Centro de Ribeirão Preto pode ser para onde tudo converge — ou deveria —, quando se pensa em cidadania, afinal, não há como exercê-la sem admirar, respeitar e preservar nossa memória, e o Centro, nesse sentido, tem muita. (Racy, 2023, p.26)

[15]



[14] IMAGEM: Rua General Osório em 1927. FONTE: Confira fotos históricas da formação do bairro Vila Tibério em Ribeirão Preto. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2019/01/12/confira-fotos-historicas-da-formacao-do-bairro-vila-tiberio-em-ribeirao-preto.ghml>>. Acesso em: Maio, 2024.

[15] IMAGEM: Catedral nos Anos 1940. FONTE: RACY, Yara. Centro: Onde tudo começa. REVIDE: Nosso bairro, nossa história, [s. l.], ed. 1148, p. 24-37, 27 jan. 2023. Disponível em: <https://www.professorlages.com.br/wp-content/uploads/2019/08/especial-revide-nosso-bairro-nossa-historia-centro-27-03-23-para-tela.pdf>. Acesso em: Maio, 2024

IMPORTÂNCIA DO CENTRO HISTÓRICO E O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO | 4.

Villaça (1998) nos mostra que até a década de 1950 o Centro era da elite, pois era nesse ponto da cidade que se concentravam os melhores serviços, comércios e espaços de cultura e lazer, além de ser a área detentora do poder político, econômico e religioso que regia a população. Porém, em meados de 1960, temos um deslocamento dessas edificações elitizadas e o “novo” se torna uma exclusividade apresentada pelo mercado imobiliário, criando sub-regiões que se desenvolviam cada vez mais (Villaça, 1998).

A criação dessas sub-regiões urbanas é apresentada por Corrêa (1995, p. 1-16) como um processo de descentralização, “A descentralização está associada ao crescimento da cidade, tanto em termos demográficos como espaciais. [...]”. Essa expansão urbana pulverizou as atividades comerciais, de serviço e lazer, assim como o poderio econômico e político mencionado anteriormente, antes restrito somente a região central (Calil, 2003).



[16] De acordo com Corrêa (1995), são 5 os agentes sociais responsáveis pela formação do espaço urbano: Os proprietários dos meios de produção, sobretudo os grandes industriais; os proprietários fundiários; os promotores imobiliários; O Estado; os grupos sociais excluídos. É dessa forma que a região central de Ribeirão Preto começa perder seu prestígio e se torna cada vez mais vazio. Cada um deles, mas principalmente os promotores imobiliários e o Poder Municipal, administraram o espaço urbano através de excessivas e sucessivas expansões urbanas, resultando em um traçado urbano disperso e no esvaziamento da região central (Melo; Fagundes, 2022).

Temos então, a partir da década de 50, a formação de eixos que se distanciam cada vez mais do centro. Ao Sul, empreendimentos da elite dominante e do mercado de “luxo”, enquanto ao Norte observamos um público de menor renda e poder (Zamboni, 2018). Esses eixos, ainda que fundamentais para expansão e crescimento da cidade em meio as novas tecnologias e um mundo globalizado, deixaram marcas expressas até hoje no Centro de Ribeirão Preto.

[16] IMAGEM: Zona Sul de Ribeirão Preto/SP FONTE: VERTICALSCOPE. Ribeirão Preto / SP - Fotos Aéreas. [S. l.], 22 fev. 2012. Disponível em: <https://www.skyscrapercity.com/threads/ribeir%C3%A3o-preto-sp-fotos-a%C3%A9reas.1490723/>. Acesso em: Maio, 2024.
[17] IMAGEM: Vista aérea Ribeirão Preto/São Paulo. FONTE: VERTICALSCOPE. Ribeirão Preto / SP - Fotos Aéreas. [S. l.], 22 fev. 2012. Disponível em: <https://www.skyscrapercity.com/threads/ribeir%C3%A3o-preto-sp-fotos-a%C3%A9reas.1490723/>. Acesso em Maio, 2024.

[17]



Um padrão de ocupação que associado às mudanças econômicas e tecnológicas contribuiu para a desfuncionalização e esvaziamento da área central - Quadrilátero Central – do município de Ribeirão Preto, transformando-os em espaços obsoletos (edifícios vazios, subutilizados e abandonados) – vacância (Melo; Fagundes, 2022).

Com essa migração populacional e a criação de novas sub-regiões, cada uma com suas especificidades, apresentadas por Villaça (1998), o Centro de Ribeirão Preto, previamente prestigiado, se tornou lar para violência, criminalidade e sinais de abandono e degradação.

1.5. A REGIÃO CENTRAL E SUA RELAÇÃO COM A ECONOMIA

Como analisou Zamboni (2018), foi através da economia cafeeira que Ribeirão Preto cresceu e se popularizou, trazendo diversos imigrantes e novos moradores para região. Essa população se estabeleceu na região central e ali desenvolveu e fixou seus comércios e serviços. Temos que desde a fundação da cidade, o Centro compreendia grande parte, senão toda a economia da cidade, desde as vendas locais até a exportação de café através das estradas de ferro da Cia Mogiana (Calil, 2003). Com a crise econômica dos anos 30, devido à queda da bolsa de valores, Ribeirão Preto se destacou com o desenvolvimento de um dinamismo econômico, caracterizado pela diversidade de produção, comércio e serviços (Pires, 2004).

Os centros sempre foram o local principal detentor da economia, mas com as mudanças tecnológicas e dos meios de produção a partir da década de 70, o espaço urbano foi modificado e reestruturado (Melo; Fagundes, 2022). O Poder Público Municipal de Ribeirão Preto utilizou-se das legislações para transformar o espaço, investindo cada vez mais em equipamentos urbanos e infraestrutura direcionadas ao novo eixo urbano economicamente mais valorizado pelo mercado imobiliário: o eixo Sul/Sudeste (Melo; Fagundes, 2022)



[18]

[18] IMAGEM: Fazenda de Café em Ribeirão Preto/SP. FONTE: CODERP. Prefeitura Municipal De Ribeirão Preto. Disponível em: <<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/arquivo-publico-historico/galeria/fotos-historicas>>. Acesso em: Maio, 2024.

[19] IMAGEM: Calçadão Centro, Ribeirão Preto/São Paulo. FONTE: RIBEIRO, L. Horário No Comércio De Ribeirão Preto Muda Durante O Carnaval. Disponível em: <<https://portalfnt.com.br/horario-no-comercio-de-ribeirao-preto-muda-durante-o-carnaval/>>. Acesso em Maio, 2024.

Com isso, os serviços, comércios e espaços de convivência (trabalho, lazer, comércio) se reestruturaram nessas regiões mais nobres, principalmente nos shoppings, deixando para o Centro serviços e comércios secundários, para uma população de baixa renda (Calil, 2003). A mudança desses espaços causou um vazio no Centro, que antes animado dia e noite, agora abrigava comércios populares na região do Calçadão e atividades inoportunas no período noturno, em espaços que ficavam vagos após o horário comercial (Calil, 2003).



[19]

As regiões centrais, hora lotadas de serviços e diversidade em atividades, passaram a ser vistas como áreas economicamente saturadas e objetos de descentralização (Rolnik, 2006). O Centro perdeu sua representação comercial e econômica com as mudanças dos padrões de consumo e passou a atender uma população de baixo poder aquisitivo, como explica Rolnik (2006):

Por outro lado, o incremento do comércio de produtos baratos, atendendo aos mais pobres que utilizam as facilidades do sistema de transporte coletivo que converge para as áreas centrais, se localiza em áreas privilegiadas do ponto de vista da circulação pedestre, deixando outras áreas esvaziadas e descaracterizadas. O automóvel é um dos principais meios catalisadores dessas profundas alterações. Durante a década de 1970, por exemplo, várias cidades investiram em calçadões para pedestres nas áreas centrais, servidas pelo transporte coletivo. (Rolnik, 2006)

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como principal objetivo promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade das micro e pequenas empresas no Brasil, aquelas com até R\$4,8 milhões de faturamento bruto anual (SEBRAE, 2021).

Criado em 1972, o SEBRAE desempenha um papel fundamental no fomento ao empreendedorismo e na capacitação de empreendedores, oferecendo serviços de orientação, treinamento, consultoria e acesso a informações relevantes para o sucesso dos negócios de pequeno porte. Além disso, o SEBRAE também atua na articulação de políticas públicas que visam o fortalecimento do ambiente empresarial voltado para os empreendedores de micro e pequenas empresas (SEBRAE, 2021).

Atuando com foco no fortalecimento do empreendedorismo e na aceleração do processo de formalização da economia por meio de parcerias com os setores público e privado, programas de capacitação, acesso ao crédito e à inovação, estímulo ao associativismo, incentivo a educação empreendedora na educação formal, feiras e rodadas de negócios. As soluções desenvolvidas pelo Sebrae atendem o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio, até as pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam um novo posicionamento no mercado e o indivíduo que busca construir seu projeto de vida desenvolvendo suas competências empreendedoras desde a sua infância (SEBRAE, sd).



[20]

[20] IMAGEM: Ilustração de reunião de negócios. FONTE: SEBRAE. Sebrae - Missão, visão e valores estratégicos - Sebrae. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/conhec_a_estrategia>. Acesso em Maio, 2024.
[21] IMAGEM: Logo SEBRAE. FONTE: GEHLEN, I. Sebrae RS Elege Sua Gestão 2023 - 2026. Disponível em: <<https://sebraers.com.br/sebrae-rs-elege-sua-gestao-2023-2026/>>. Acesso em Maio, 2024.

O SEBRAE 16.

[21]



O SEBRAE é uma instituição de âmbito nacional, mas possui uma estrutura descentralizada, com unidades em todos os estados brasileiros, o que permite uma atuação mais próxima e personalizada junto aos empreendedores e empresários de cada região. Seu trabalho é de grande importância para o crescimento e a sustentabilidade do segmento de micro e pequenas empresas no Brasil. Em Ribeirão Preto sua unidade principal está localizada na R. Inácio Luíz Pinto, 280 - Alto da Boa Vista. (SEBRAE, sd.)

Em síntese, o SEBRAE é uma instituição estratégica no cenário brasileiro, atuando como um agente de transformação ao estimular o empreendedorismo, promover a competitividade das micro e pequenas empresas e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.

2 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

As seguintes análises foram feitas mediante **pesquisa de campo, sites de pesquisa e arquivos** disponibilizados pela prefeitura da cidade.

LOCALIZAÇÃO - SÃO PAULO, BRASIL - RIBEIRÃO PRETO

[22]



O projeto proposto, assim como os mapas a seguir, estão localizados no Brasil, estado de São Paulo, na cidade de **Ribeirão Preto**.

📍 Área Territorial: 650,916 km²

👥 População residente: 698.642 pessoas

🏠 Densidade demográfica: 1.073,32 hab/km²

💰 PIB per capita: R\$55.484,91

(IBGE, 2022)



[23]

[24]



📍 Área Territorial: 14,8 mil km²

👥 População residente: 1, 68 milhão

🏠 Densidade demográfica: 113,61 hab/km²

💰 PIB per capita: R\$40.569,15

(IBGE, 2022)

A cidade de Ribeirão Preto faz parte da região metropolitana de Ribeirão Preto/SP. Esta é composta por 34 municípios, divididos em 4 sub-regiões. A Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) destaca-se como um dos principais centros econômicos regionais do Brasil, desfrutando de uma localização estratégica, terras de excelente qualidade, a presença marcante de instituições de ensino superior e centros de pesquisa, uma força de trabalho qualificada, uma infraestrutura de transporte e comunicação robusta, além de um mercado consumidor dinâmico.

Sub-região 1: Barrinha, Brodowski, Cravinhos, Dumont, Guataparã, Jardinópolis, Luis Antônio, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, São Simão, Serrana, Serra Azul e Sertãozinho.

Sub-região 2: Guariba, Jaboticabal, Monte Alto, Pitangueiras, Taiúva e Taquaral.

Sub-região 3: Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Mococa, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa do Viterbo e Tambaú.

Sub-região 4: Altinópolis, Batatais, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Sales Oliveira e Santo Antônio da Alegria.

[22] IMAGEM: Mapa São Paulo - Brasil. FONTE: Vecteezy. Disponível em: <https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/21118178-mapa-de-sao-paulo-estado-do-brasil-ilustracao-vetorial>. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora, 2024.

[23] IMAGEM: Mapa Ribeirão Preto - São Paulo. FONTE: ALESP. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=299982>. Acesso em Abril, 2024. Modificado pela autora.

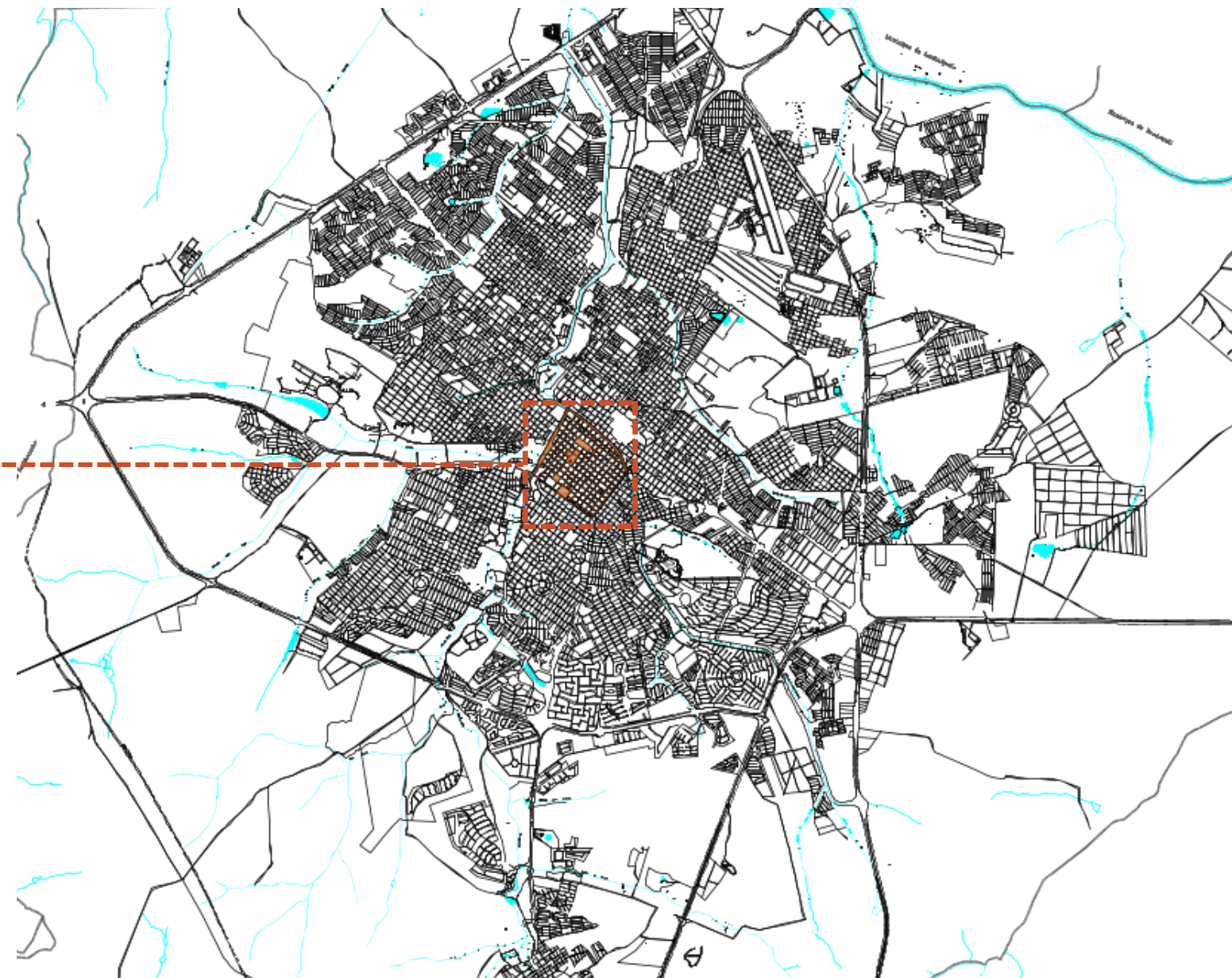
[24] IMAGEM: Mapa RMRP. FONTE: Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) – PDUI-RMRP (Região Metropolitana de Ribeirão Preto). Disponível em: https://rmrp.pdui.sp.gov.br/?page_id=127. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora.

LOCALIZAÇÃO - RIBEIRÃO PRETO, SP - QUADRILÁTERO CENTRAL

[25]



[26]



A região selecionada para estudo e proposta de projeto está localizada no Centro de Ribeirão Preto/SP.

A área central possui forte relação com a história e cultura da cidade, sendo berço da criação e evolução do espaço urbano que encontramos hoje.

Infelizmente perdeu boa parte de seu prestígio e se tornou alvo de degradações e abandono, por parte da população e descaso político.

Mesmo após um grande processo de descentralização, essa região ainda é muito importante pois concentra os mais diversos serviços, comércios e é para onde convergem todos os meios de transporte público e coletivo.

Dessa forma, se faz relevante uma proposta que possa revitalizar essa área e fomentar a economia da região como um todo.



[25] IMAGEM: Mapa Quadrilátero Central, Ribeirão Preto/SP.

FONTE: Autora, 2024.

[26] IMAGEM: Mapa Ribeirão Preto/SP. FONTE: Prefeitura de Ribeirão Preto. Disponível em:

<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/planejamento/pdu-10-depto-urbanismo> Modificado pela autora, 2024.

MAPA - EQUIPAMENTOS SEMELHANTES: COWORKING



[27]

É possível analisar através desse mapa de equipamentos semelhantes que os espaços corporativos de **coworking** estão majoritariamente localizados na porção Sul da cidade, próximo aos bairros Jardim Canadá e City. Temos algumas edificações espaçadas nas extremidades da cidade e pequenos pontos também na região Central. Importante ressaltar que, a maioria desses edifícios, não são exclusivamente espaços para coworking e trabalho colaborativo ou comercial. No Centro, apenas um desses espaços é exclusivo para esse tipo de atividade, enquanto os outros são compostos por salas comerciais transformadas em espaços de coworking, inviabilizando certos tipos de dinâmicas e atividades variadas.

Notamos que, uma área tão rica em mobilidade e acessos como a **região Central**, carece de espaços que possam suprir as necessidades de uma população que cresce cada vez mais e precisa de espaços de trabalho que supram suas necessidades no mundo corporativo contemporâneo. No mapa a seguir será possível analisar essas questões com mais clareza.

Legenda:

[28]

- Limites de Ribeirão Preto
- Hidrografia
- Aglomeração de Espaços de Coworking



[27] IMAGEM: Mapa Ribeirão Preto/SP - Equipamentos Semelhantes: Coworking. FONTE: Prefeitura de Ribeirão Preto. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/planejamento/pdu-10-depto-urbanismo> Modificado pela autora, 2024.

[28] IMAGEM: Zona Sul de Ribeirão Preto/SP. FONTE: COMUNICAZIONE, A. A vida moderna da zona sul de Ribeirão Preto. Disponível em: <https://www.habiarte.com/noticias/dicas-e-tendencias/a-vida-moderna-da-zona-sul-de-ribeirao-preto>. Acesso em Maio, 2024



MAPA - EQUIPAMENTOS SEMELHANTES: COWORKING- REGIÃO CENTRAL

[29]

ÁREA DE ESTUDO

O COWORKING CAFÉ

R. Cmte. Marcondes
Salgado, 60

[30]



COWORKING CENTRAL

R. Visconde de Inhaúma, 462
Edifício de Garagens Itamarati

[31]



WN COWORKING

R. Florêncio de Abreu, 681
Edifício Canadá - 10º andar

[32]



KWORK RP

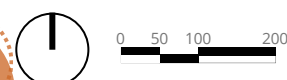
Av. Independência, 522
Loja 518

[33]



Legenda:

- Área de Projeto
- Limites da Região Central
- Hidrografia
- Praças

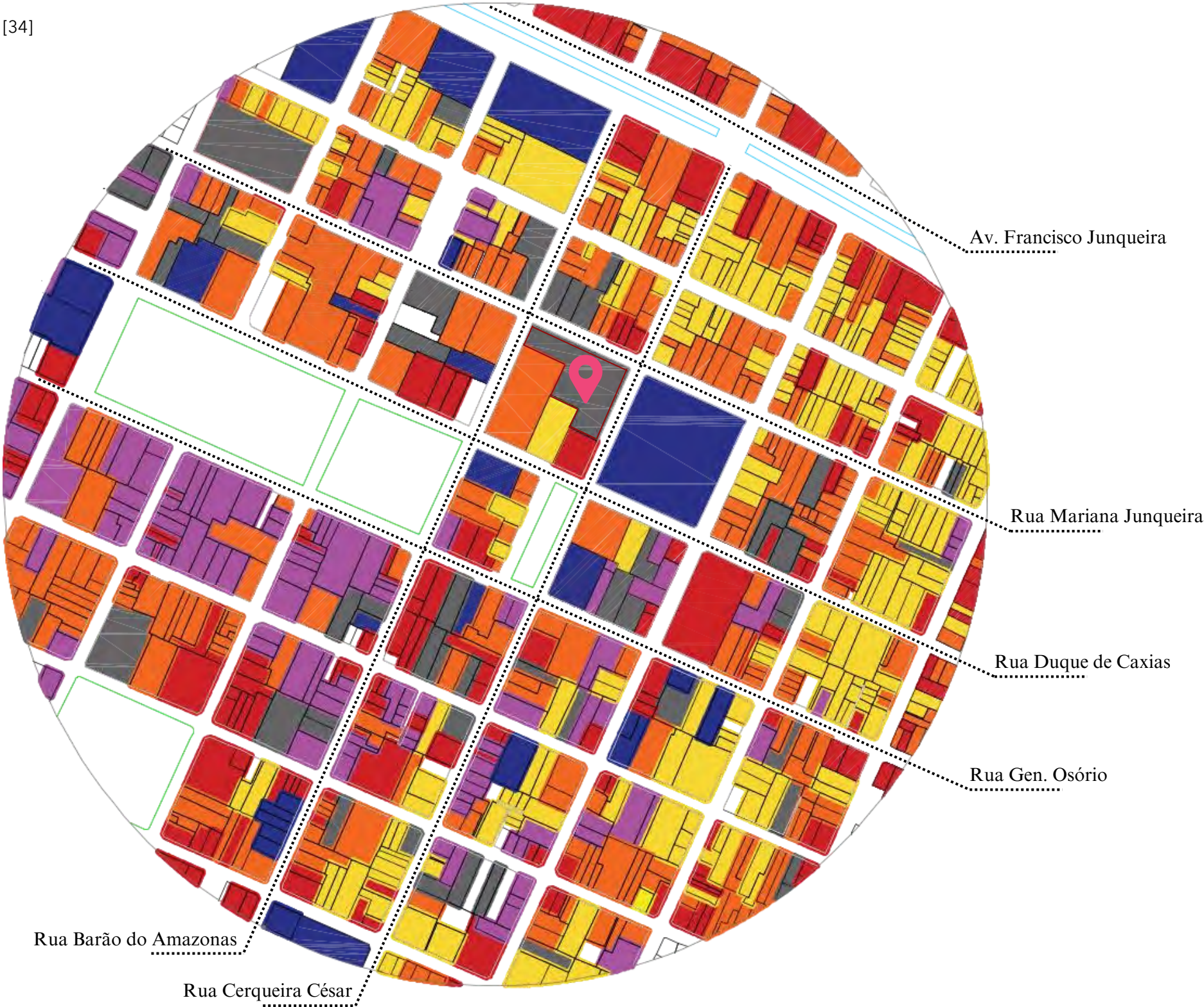


[29] IMAGEM: Mapa Centro, Ribeirão Preto/SP - Coworkings. FONTE: Autora, 2024.

[30 - 33] IMAGENS: Coworkings na Região Central.
FONTE: Google Earth. Disponível em:
<https://www.google.com/maps/search/coworking+no+centro+de+ribeirao+preto/@-21.1776379,-47.8123645,15.75z?entry=ttu> Acesso em: Abril, 2024

MAPA - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

[34]



Neste mapa verifica-se a diversidade de usos na região central da cidade. Nota-se maioridade aos usos de serviços e comércio, que explicam a relação do Centro com o restante da cidade. Em segundo lugar também temos grande ocupação dos espaços por residências ou uso misto (residencial e comercial ou corporativo e comercial).

Em contrapartida, diversos espaços estão subutilizados por meio de estacionamentos, como é o caso do espaço de intervenção, ou em estado de abandono e decadência.

O Centro de Ribeirão Preto/SP é muito procurado por muitos serviços e comércios, sendo estes mais associados as camadas de baixa renda.

Encontramos também opções culturais, que tem atraído visitantes e um maior movimento para região.

Devido a essa grande diversidade é possível aplicar um espaço que auxilie essas pessoas que frequentam a região e querem desenvolver seu próprio negócio.

Legenda:

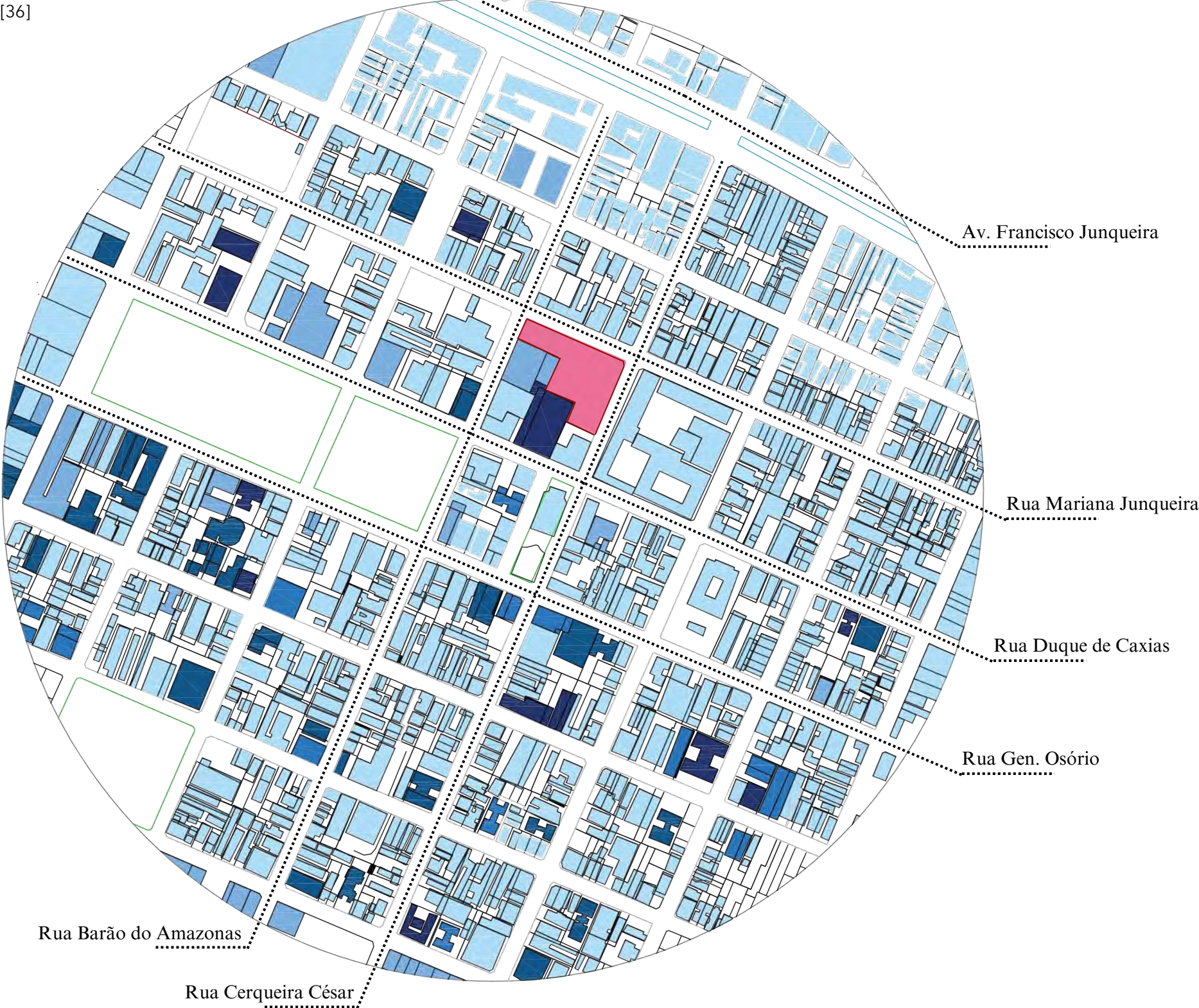
- Área de Projeto
- Residencial
- Comércio
- Institucional
- Serviços
- Uso Misto
- Estacionamentos
- Praças
- Hidrografia

[35]



[34] IMAGEM: Mapa Centro, Ribeirão Preto/SP - Uso e Ocupação do Solo. FONTE: Autora, 2024.
[35] IMAGEM: Diversidade de usos no Centro. FONTE: TH, R. Vendas do Comércio de Ribeirão Preto têm crescimento modesto de 1,5% em Março. Disponível em: <<https://thmais.com.br/cidades/ribeirao-preto/vendas-do-comercio-de-ribeirao-preto-tem-crescimento-modesto-de-15-em-marco/>>. Acesso em: Abril, 2024.

MAPA - GABARITO

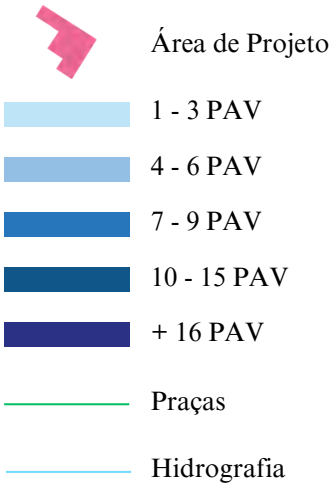


Através deste gabarito nota-se a predominância de edificações de 1 até 3 pavimentos, sendo estes de tipologias variadas (residências, comércios, serviços, etc).

As edificações mais altas estão bem espaçadas, marcadas pela época de verticalização da região central. São em sua maioria edifícios residenciais ou corporativos/comerciais, com salas de escritórios e atendimentos, com térreo ativo.

Para o terreno proposto será interessante uma proposta mais verticalizada, que possa contemplar as diversas atividades e privilegie a vista para as praças ao redor. Nota-se que na mesma quadra há um edifício consideravelmente alto e que influencia diretamente na proposta de projeto para este terreno.

Legenda:



[36] IMAGEM: Mapa Centro, Ribeirão Preto/SP - Gabarito. FONTE: Autora, 2024.

[37] IMAGEM: Gabarito do Centro de Ribeirão Preto/SP. FONTE: TJSP nega pedido de Ribeirão Preto para reclassificação no Plano SP. Disponível em: <<http://www.portal.pge.sp.gov.br/tjsp-nega-pedido-de-ribeirao-preto-para-reclassificacao-no-plano-sp/>>. Acesso em: Abril, 2024.



MAPA - HIERARQUIA VIÁRIA FÍSICA

Devido ao grande movimento de veículos nessa região, principalmente nos horários de pico, a utilização real dessas vias não condiz com sua hierarquia física.

As ruas Mariana Junqueira, Duque de Caxias, Barão do Amazonas e Cerqueira César, principalmente, ficam sobrecarregadas com a quantidade de veículos (coletivo e individual) e acabam se tornando coletoras - de quem vem ou vai para a Av. Francisco Junqueira, a Av. Jeronimo Gonçalves e Av. Independência.

O terreno de projeto está localizado em ruas de bastante movimento e fluxos, de forma a gerar grande aglomeração na área. Por isso será importante analisar as entradas e passagens a serem projetadas.

Legenda:

-  Área de Projeto
-  Vias Locais
-  Via Arterial
-  Fluxo Intenso
-  Fluxo Intenso de Pedestres
-  Praças
-  Hidrografia
-  1 R. Mariana Junqueira
-  2 R. Duque de Caxias
-  3 R. Barão do Amazonas
-  4 R. Cerqueira César

[38]



[39]



[38] IMAGEM: Mapa Centro, Ribeirão Preto/SP - Hierarquia Viária Física.
FONTE: Autora, 2024.

[39] IMAGEM: Terminal Evangelina de Carvalho Passig.
FONTE: DIGITAIS, M. Confira as ruas do Centro de Ribeirão que vão ter corredores de ônibus. Disponível em: <<https://www.acidadeon.com/ribeiraopreto/politica/confira-as-ruas-do-centro-de-ribeirao-que-vao-ter-corredores-de-onibus/>>. Acesso em: Abril, 2024.

MAPA - HIERARQUIA VIÁRIA FUNCIONAL

[40]



Devido ao grande movimento de veículos nessa região, principalmente nos horários de pico, a utilização real dessas vias não condiz com sua hierarquia física.

As ruas Mariana Junqueira, Duque de Caxias, Barão do Amazonas e Cerqueira César, principalmente, ficam sobrecarregadas com a quantidade de veículos (coletivo e individual) e acabam se tornando coletoras - de quem vem ou vai para a Av. Francisco Junqueira, a Av. Jerônimo Gonçalves e Av. Independência.

O terreno de projeto está localizado em ruas de bastante movimento e fluxos, de forma a gerar grande aglomeração na área. Por isso será importante analisar as entradas e passagens a serem projetadas.

Legenda:

- Área de Projeto
- Vias Locais
- Via Coletora
- Via Arterial
- Fluxo Intenso
- Fluxo Intenso de Pedestres
- Praças
- Hidrografia
- 1 R. Mariana Junqueira
- 2 R. Duque de Caxias
- 3 R. Barão do Amazonas
- 4 R. Cerqueira César

[41]



[40] IMAGEM: Mapa Centro, Ribeirão Preto/SP - Hierarquia Viária Funcional. FONTE: Autora, 2024.
[41] IMAGEM: Rua Mariana Junqueira. FONTE: Google. Disponível em: Disponível em: <https://lh3.googleusercontent.com/p/AF1QipNYHCQXd-uBSPEEWqsf_gRD-x2d2tn_ezrIKZP9=s1360-w1360-h1020>. Acesso em: Abril, 2024.



MAPA - CHEIOS E VAZIOS

A grande maioria das edificações na região central de Ribeirão ocupam 90% dos lotes, deixando apenas espaço para alguns recuos nos fundos ou no meio (casa principal + edícula).

Os lotes mais preenchidos são aqueles com edificações institucionais, residenciais verticalizadas ou galpões de serviço e comércio.

Muitos lotes também são subutilizados com espaços de estacionamentos, através de coberturas metalizadas e pequenas edificações para guaritas - como é o caso do terreno selecionado para projeto.

Um grande exemplo desses espaços subutilizados é o terreno de intervenção, que hoje é um grande estacionamento que abrange três ruas bem movimentadas do centro. Dar um uso para este espaço é promover a dinamização das atividades na área central.

Legenda:

- Área de Projeto
- Áreas construídas
- Praças
- Hidrografia



[42]



[43]

[42] IMAGEM: Mapa Centro, Ribeirão Preto/SP - Cheios e Vazios. FONTE: Autora, 2024.
[43] IMAGEM: Cheios e Vazios do Centro de Ribeirão Preto/SP. FONTE: Contributions by GCM Drones Multimídia. Disponível em: <<https://www.google.com/maps/contrib/115440337923598463518/photos/@-21.2216178>>. Acesso em: Abril, 2024.

MAPA - EQUIPAMENTOS URBANOS

[44]



O Centro é muito diversificado em equipamentos urbanos, possui desde espaços para saúde e estudos até lazer e cultura. Tem forte predominância em áreas institucionais particulares, que fornecem os mais diversos cursos mas principalmente de habilitação.

Um destaque são os espaços de cultura e lazer, marcados principalmente pelo SESC e edifícios históricos, como a Biblioteca Sinhá Junqueira e o Teatro D. Pedro II.

As praças XV, Carlos Gomes e das Bandeiras são pontos de encontro muito importantes e marca registrada da cidade.

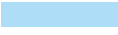
Trazer um uso para um terreno tão abrangente é uma oportunidade de criar mais um equipamento urbanos na região, que atrairá diversos tipos de empreendedores e impulsionará o comércio local.

Legenda:

- 

Área de Projeto
- Públicos:

 -  Educação
 -  Assistência Social
 -  Cultura
 -  Esportes e Lazer
 -  Segurança
 -  Religião
 -  Praças
- Particulares:

 -  Educação
 -  Saúde
 -  Abastecimento
-  Praça XV
 -  Praça Carlos Gomes
 -  Praça das Bandeiras
 -  Teatro D. Pedro II
 -  Biblioteca Sinhá Junqueira
 -  MARP
 -  SESC

[44] IMAGEM: Mapa Centro, Ribeirão Preto/SP - Equipamentos Urbanos
FONTE: Autora, 2024.

MAPA - MOBILIÁRIO URBANO

O mobiliário urbano no centro é básico. Postes de iluminação simples ao longo das vias, muitas vezes menos que o necessário ou em falta de manutenção. Nas praças e calçada percebemos um maior investimento nesses itens: as praças são rodeadas por postes de iluminação e bancos de madeira (estilizados pela Belle Époque).

O calçada possui luminárias mais modernas em toda sua extensão e diversos bancos de concreto nas proximidades.

A grande expressividade da região central está em seus pontos de ônibus e diversidade em rotas, que atraem pessoas de todas as regiões da cidade como parada final ou intermediária.

Legenda:

- Área de Projeto
- Pontos de Ônibus
- Postes de Iluminação
- Bancos
- Calçada
- Praças

[45]



[46]



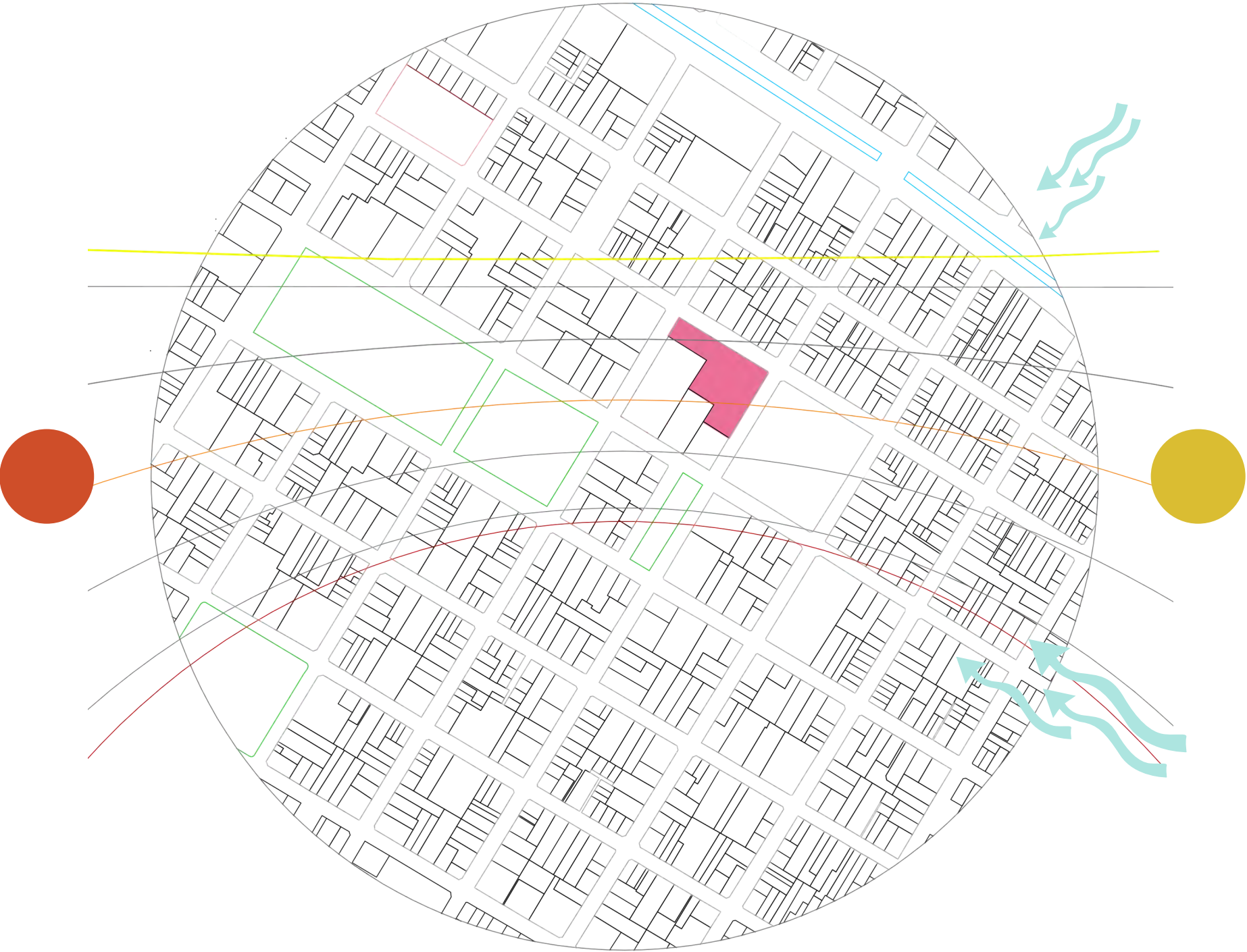
[45] IMAGEM: Mapa Centro, Ribeirão Preto/SP - Mobiliário Urbano. FONTE: Autora, 2024.

[46] IMAGEM: Praça XV em Ribeirão Preto/SP. FONTE: Entenda como começou Ribeirão Preto e veja algumas curiosidades. Disponível em: <<https://www.acidadeon.com/ribeiraopreto/cotidiano/entenda-como-comecou-ribeirao-preto-e-veja-algumas-curiosidades/>>. Acesso em: Abril, 2024.



MAPA - INSOLAÇÃO E VENTOS PREDOMINANTES

[47]



Em Ribeirão Preto (e todo hemisfério Sul) durante o Solstício de Verão, em 22 de Dezembro, há maior incidência solar, enquanto no Solstício de Inverno, no meio do ano, não há tanta.

Percebemos maior incidência solar na fachada Norte ao longo de todo o dia, moderada a Leste pela manhã, Oeste a tarde e menos ao Sul.

A predominância de ventos em Ribeirão Preto/SP é Sudeste para Noroeste, com algumas variações ao longo do ano, o que deve ser aproveitado para ventilação natural adequada.

No terreno escolhido há grande incidência solar por toda manhã, mas não muita a tarde, devido a existência de grandes edificações ao lado. A ventilação também será bem aproveitada por não existirem grandes bloqueios na região de predominância.

Legenda:

- Área de Projeto
- Solstício de Verão - 22 Dez
- Equinócio de Primavera/Outono - 23 Set/21 Mar
- Solstício de Inverno - 22 Jun
- Nascer do Sol
- Por do Sol
- Ventos Predominantes

[48]



[47] IMAGEM: Mapa Centro, Ribeirão Preto/SP - Insolação e Ventos Predominantes. FONTE: Autora, 2024.
[48] IMAGEM: Rua Cerqueira César. FONTE: Google Maps. Disponível em: <<https://www.google.com/maps/@-21.1763186>>. Acesso em: Abril, 2024.



MAPA - MACIÇOS VEGETATIVOS

[49]

A região central, como se pode observar, não possui grandes maciços vegetativos. A ressalva se dá pelas praças, que são bem arborizadas

As ruas, entretanto, possuem poucas árvores, o que aumenta a sensação térmica da região e repele os pedestres de uma caminhabilidade confortável.

Na Av. Francisco Junqueira, devido ao córrego Retiro Saudoso (APP - Área de Preservação Permanente) há maior quantidade de vegetações e árvores, que torna a região muito mais fresca e sombreada.

Verifica-se que no terreno há uma considerável quantidade de árvores, o que contribui significativamente para conforto térmico, acústico e traz benefícios de bem-estar atrelados aos conceitos de biofilia.

Legenda:

- Área de Projeto
- APP - Córrego Retiro Saudoso
- Praças
- Maciços Vegetativos

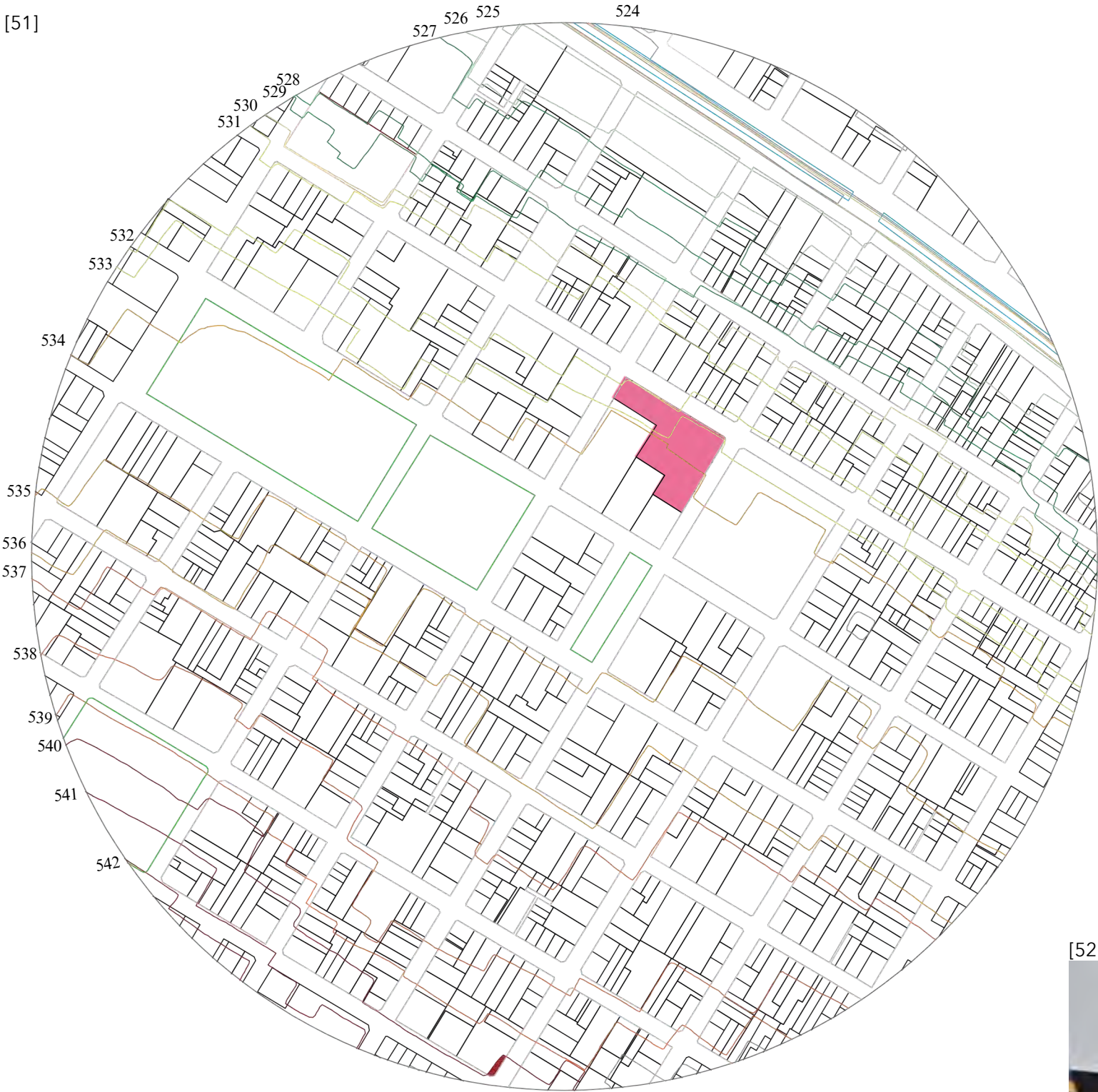


[50]



[49] IMAGEM: Mapa Centro, Ribeirão Preto/SP - Maciços Vegetativos. FONTE: Autora, 2024.
[50] IMAGEM: Av. Francisco Junqueira em Ribeirão Preto/SP. FONTE: Ribeirãotopia: Readequação e continuação de avenidas. Disponível em: <<https://ribeiraotopia.blogspot.com/2016/05/readequacao-e-continuacao-de-avenidas.html>>. Acesso em: Abril, 2024.

MAPA - TOPOGRAFIA



A topografia do centro é levemente irregular. Devido a posição do Córrego Retiro Saudoso na Av. Francisco Junqueira, a topografia está em desnível até alcançar o rio, se elevando novamente após ultrapassar esse limite.

Na área de recorte a curva mais alta esta localizada no 542, enquanto a mais baixa, rente ao córrego, está na 524. Conhecer os níveis topográficos de uma região é de extrema importância para desenvolver projetos que se adaptem a essas curvas, de forma a não gerar gastos desnecessários e proteger o meio ambiente.

No terreno de projeto passam três curvas de nível - 534, 533 e 532 - que declinam em direção ao córrego posicionado na Av. Francisco Junqueira.

Legenda:

- Área de Projeto
- 542 - 540
- 539 - 537
- 536 - 534
- 533 - 531
- 530 - 527
- 526 - 524

[53]



[52]



[51] IMAGEM: Mapa Centro, Ribeirão Preto/SP - Topografia. FONTE: Autora, 2024.
[52] IMAGEM: Rua Cerqueira César. FONTE: Google Maps. Disponível em: <<https://www.google.com/maps/@-21.1751742>>. Acesso em: Abril, 2024.
[53] IMAGEM: Rua Barão do Amazonas. FONTE: Google Maps. Disponível em: <<https://www.google.com/maps/@-21.1751742>>. Acesso em: Abril, 2024.



MAPA - AMBIÊNCIA

[54]



[33] IMAGEM: Mapa Centro, Ribeirão Preto/SP - Ambiência. FONTE: Autora, 2024

[55]



[56]

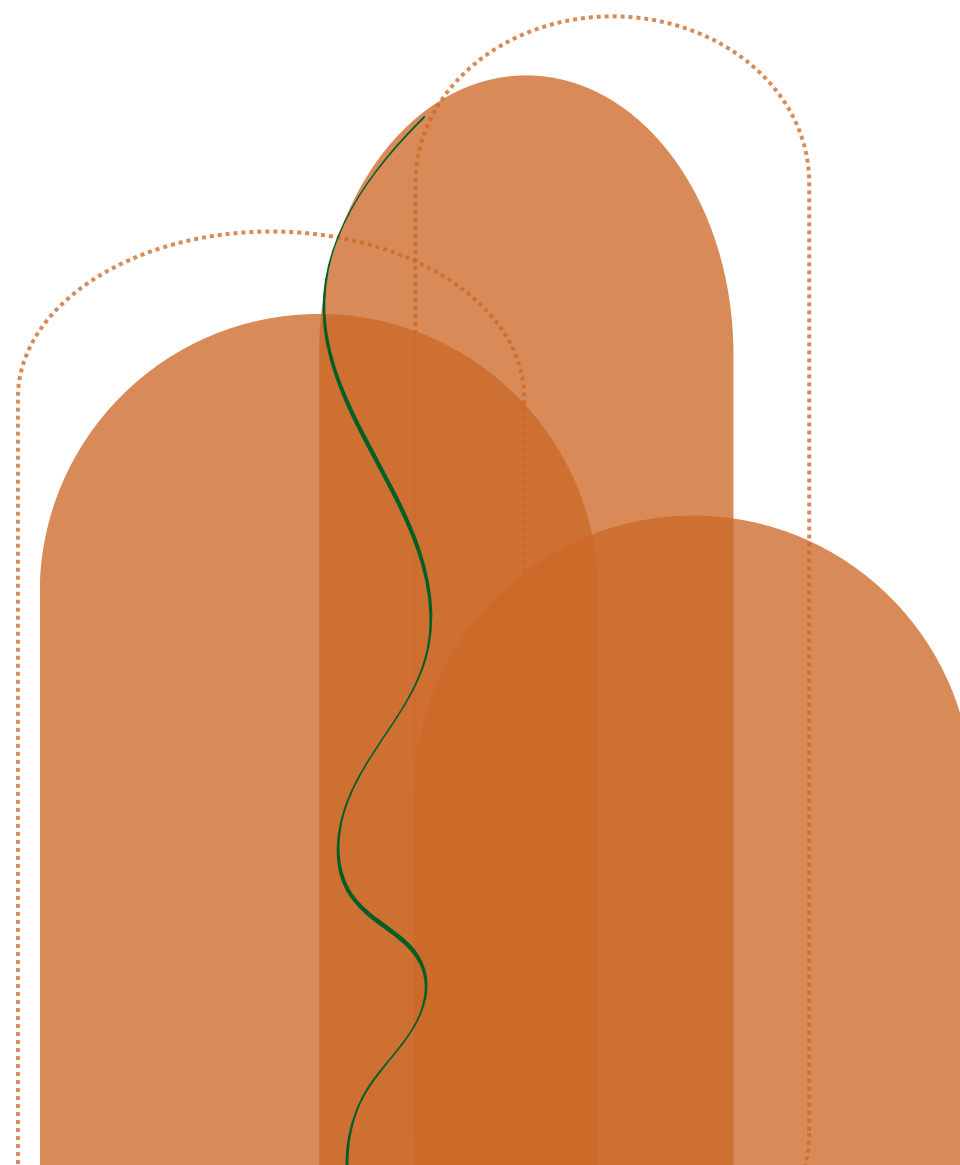


COEFICIENTES URBANISTICOS DA ÁREA

ÁREA DO TERRENO M²	CO	TO %	TP MÍN. %
3.518,84	MIN. 0,10 / MÁX 5	80	10

O Centro de Ribeirão Preto está localizado na Unidade de Ocupação Planejada 01 - CE, de acordo com o mapa de Unidades de Ocupação Planeja (UOP) e Territórios de Expansão Planejada (TEP), ambos disponíveis nos anexos da Lei Complementar N° 3175, de 17 de Abril de 2023, que disciplina o parcelamento, uso e ocupação do solo da cidade. Através dessa lei obtêm-se as diretrizes corretas para elaboração de um projeto, assim como as normativas e dados relativos as taxas de ocupação, coeficiente de aproveitamento, recuos, gabarito, entre outros.

[55 e 56] IMAGEM: Foto aérea do Terreno. FONTE: Contributions by GCM Drones Multimídia. Disponível em: <<https://www.google.com/maps/contrib/115440337923598463518/photos/@-21.2216178>>. Acesso em: Maio, 2024.



3 LEITURAS PROJETUAIS

As referências a seguir serviram como **ponto de partida** e **suporte** para as decisões arquitetônicas de projeto.

CRITÉRIOS DE ESCOLHA E SÍNTESE

A seleção de projetos para referenciar este trabalho foi feita seguindo certos critérios que irão auxiliar na tomada de decisões futuramente. O primeiro fator foi a **relação da edificação com o entorno**, visto que o trabalho a ser realizado está localizado em uma região central com bastante movimento. Dessa forma, é importante que as referências selecionadas tenham um **nível de envolvimento com o entorno considerável**.

Também foram escolhidas edificações de **cunho corporativo** que tivessem como partido **espaços mais abertos e dinâmicos**, que possibilitem novos usos para o mesmo ambiente por exemplo. Em união a isso, foi levado em consideração o **térreo** dessas edificações e sua **relação com a natureza**, fator a ser utilizado fortemente em projeto.

[57-59] IMAGEM: Edifício Girassol. FONTE: Edifício Girassol / FGMF. 03 Mai 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978644/edificio-girassol-fgmf>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024

[60-62] IMAGEM: Primavera Office. FONTE: Primavera Office / ARK7 Arquitetos. 06 Jun 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1001974/primavera-office-ark7-arquitetos>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024

[63-65] IMAGEM: Sede da Empresa Choice. FONTE: Sede da Empresa Choice / Plan Associates. [Choice Headquarters / Plan Associates] 16 Mar 2022. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978503/sede-da-empresa-choice-plan-associates>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024

EDIFÍCIO GIRASSOL

FICHA TÉCNICA

LOCALIZAÇÃO: SÃO PAULO/SP, BRASIL

ARQUITETOS: FGMF

DATA DO PROJETO: 2018 - 2021

ÁREA CONSTRUÍDA: 4.474M²

[57 - 59]



FICHA TÉCNICA

PRIMAVERA OFFICE

LOCALIZAÇÃO: FLORIANÓPOLIS/SC, BRASIL

ARQUITETOS: ARK7

DATA DO PROJETO: 2020

ÁREA CONSTRUÍDA: 20.856M²

[60 - 62]



SEDE DA EMPRESA CHOICE

FICHA TÉCNICA

LOCALIZAÇÃO: CHIANG MAI, TAILÂNDIA

ARQUITETOS: PLAN ASSOCIATES

DATA DO PROJETO: 2021

ÁREA CONSTRUÍDA: 5.300M²

[63 - 65]



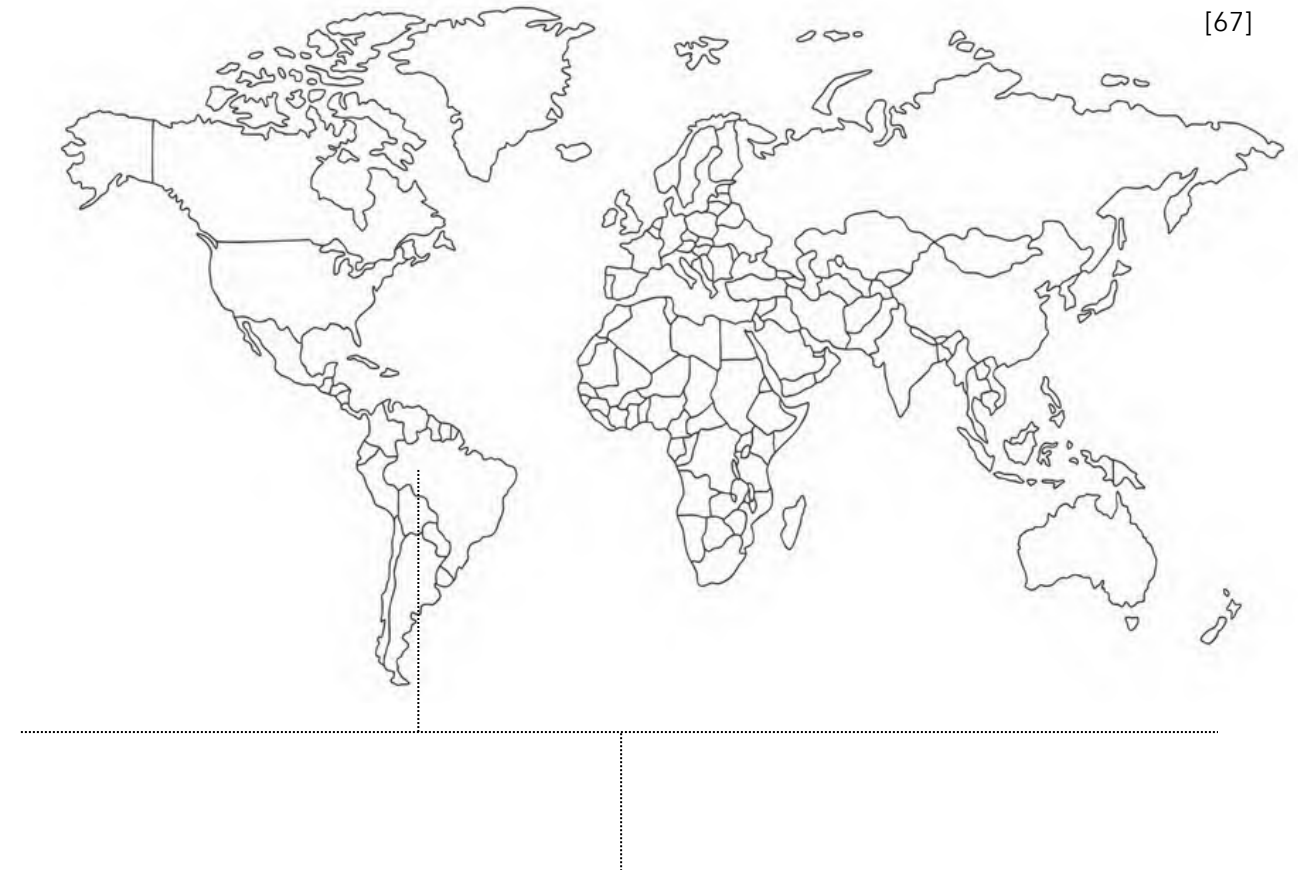
EDIFÍCIO GIRASSOL

Projetado pelos arquitetos FGFMF, o Edifício Girassol está localizado no coração de São Paulo, na Vila Madalena, bairro nobre e bem movimentado na cidade. Sua proposta é suprir as necessidades atuais de um ambiente corporativo mais leve e convidativo. A edificação foi iniciada em 2018 e finalizada em 2021, com área de terreno em 1200m² e área construída total de 4.474m²



[66]

MAPA - LOCALIZAÇÃO BRASIL NO MAPA MUNDI



[67]

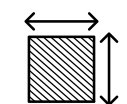
MAPA - LOCALIZAÇÃO SÃO PAULO NO BRASIL



[68]



Arquitetos: FGFMF



Área: 4474 m²



Ano: 2021

[66] IMAGEM: Edifício Girassol. FONTE: Edifício Girassol / FGFMF. 03 Mai 2023. ArchDaily Brasil.

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/978644/edificio-girassol-fgfmf> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024

[67] IMAGEM: Mapa Mundi. FONTE: Vecteezy. Disponível em: <https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/10158604-fundo-branco-do-mapa-mundo-com-linha-arte-design>. Acesso em: Abril, 2024.

[68] IMAGEM: Mapa São Paulo - Brasil. FONTE: Vecteezy. Disponível em: <https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/21118178-mapa-de-sao-paulo-estado-do-brasil-ilustracao-vetorial>. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora, 2024.

ENTORNO

Ao redor do edificio Girassol temos grande predominância residencial mas com uma certa diversidade em usos, caracterizada principalmente por restaurantes, bares e serviços variados. Dois espaços importantes localizados nas proximidades da edificação são o Hotel e Coworking Selina e o Beco do Batman, forte ponto turístico da região.

A volumetria do edificio também se encarregou de se conectar ao entorno. O gabarito mais baixo do Girassol, de 15 metros, se conecta ao nível do pedestre, utilizando das entrâncias como um meio de introduzir o entorno para dentro da edificação. As ruas adjacentes a quadra trazem fluxo moderado de veículos e pedestres, enquanto a Rua Girassol é de trânsito mais leve e tranquilo.

[69]



Legenda:

-  Edifício Girassol
-  Hotel
-  Ponto Turístico
-  Cemitério
-  Bares e Restaurantes

[69] IMAGEM: Entorno Edificação. FONTE: **Google Earth**. Disponível em: <https://earth.google.com/web/@-23.55736859,-46.68759909,766.2548409a,131.7201166d,35y,0.10617732h,0t,0r/data=OgMKATA>. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora, 2024.

[73] IMAGEM: Edifício Girassol. FONTE: Edifício Girassol / FGMF. 03 Mai 2023. **ArchDaily Brasil**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/978644/edificio-girassol-fgmf> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024

[70] IMAGEM: Cemitério São Paulo. FONTE: **Google Earth**. Disponível em: <https://earth.google.com/web/@-23.5578656,-46.68639984,761.38174438a,274.35660437d,90y,0h,0t,0r/data=OgMKATA>. Acesso em: Abril, 2024.

[71] IMAGEM: Beco do Batman. FONTE: **Melhores Destinos**. Disponível em: <https://www.melhoresdestinos.com.br/beco-do-batman-sao-paulo.html>. Acesso em: Abril, 2024

[72] IMAGEM: Selina Madalena São Paulo & Cowork. FONTE: **Booking.com**. Disponível em: https://www.booking.com/hotel/br/selina-madalena.pt.html?aid=1726433;label=salina-madalena-jSwMAdNHQeTzVqmVip60mgS456147689461:pl:ta:p1:p2:ac:ap:neg:fr:tikwd-791350225357:lp9100574:li:dec:dm:ppcep=UmFuZG9tSVYke2Rllyh9YbC4OIOLAnverFmvl1xmqM;ws=&gad_source=1&gclid=CjwKCAjwxLKxBhA7EiwAXO0R0Pd6C8oelGfccU6ARngy1Bs fMwV3iQ826xBqBsvNqbQtUdBw2T1EZRoC2-oQAvD_BwE. Acesso em: Abril, 2024.

CEMITÉRIO SÃO PAULO [70]



BECO DO BATMAN [71]



SELINA MADALENA SÃO PAULO & COWORK



[73]



SETORIZAÇÃO

PLANTA TÉRREO



A entrada do edifício está situada na Rua Girassol, com acessos diferenciados para veículos, localizados na parte mais baixa, e para pedestres, na parte mais elevada. Além disso, há uma passagem exclusiva para o espaço comercial e para os escritórios (Moreira, 2023).

A circulação no edifício concentra-se na área central, onde se encontram os elevadores, escadas e corredores principais, juntamente com as áreas úmidas, copa e espaço técnico.

No térreo, um espaço de convivência é embelezado por áreas verdes e bancos, conectando-se à área comercial, resultando em uma fachada dinâmica e viva que se integra ao entorno. Nas áreas posteriores, oferecendo mais privacidade, estão localizadas as salas destinadas ao setor corporativo.

No primeiro pavimento, tanto a fachada frontal quanto a parte traseira são destinadas a ambientes de escritório, embora a disposição desses espaços seja diversificada. Na fachada frontal, é viável dividir o espaço em duas salas, complementadas por áreas de convivência e espaços verdes adjacentes.

IMAGENS TÉRREO E PRIMEIRO PAVIMENTO



[77]



PLANTA 1º PAVIMENTO



Legenda:

- | | |
|-----------------------|----------------------|
| >>> Acessos Pedestres | Áreas de Convívio |
| >>> Acessos Veículos | Conjunto Comercial |
| Áreas Molhadas | Conjunto Corporativo |
| Circulação Vertical | Copa |
| Circulação Horizontal | Área Técnica |

SETORIZAÇÃO

PLANTA 2º PAVIMENTO



O segundo e terceiro pavimentos do edifício são majoritariamente de escritórios, separados em duas amplas salas que permitem usos e layouts diversos. As áreas molhadas e circulações verticais se repetem em ambos, conectando todos os pavimentos. Os corredores, de circulação horizontal, também se repetem, interligando as escadas e elevadores aos demais setores do pavimento, como os banheiros, copas e os escritórios propriamente ditos.

Nota-se em ambos os andares a importância das áreas verdes e de convívio, projetadas nas extremidades de ambos. No segundo pavimento essa área está na frente, voltada para rua e expandindo o escritório, criando novas possibilidades e uma conexão com a natureza. Já no terceiro pavimento o espaço de convívio está nas laterais, deixando a volumetria principal se projetar para a fachada frontal.

Um fator importante a ser notado é a projeção dos escritórios no terceiro pavimento. Estes são levados a frente com uma estrutura metálica em união as chapas de policarbonato, que criam um espaço regado de luz natural e que se conecta ao movimento do entorno (Moreira, 2023).

[78]

IMAGENS SEGUNDO E TERCEIRO PAVIMENTO

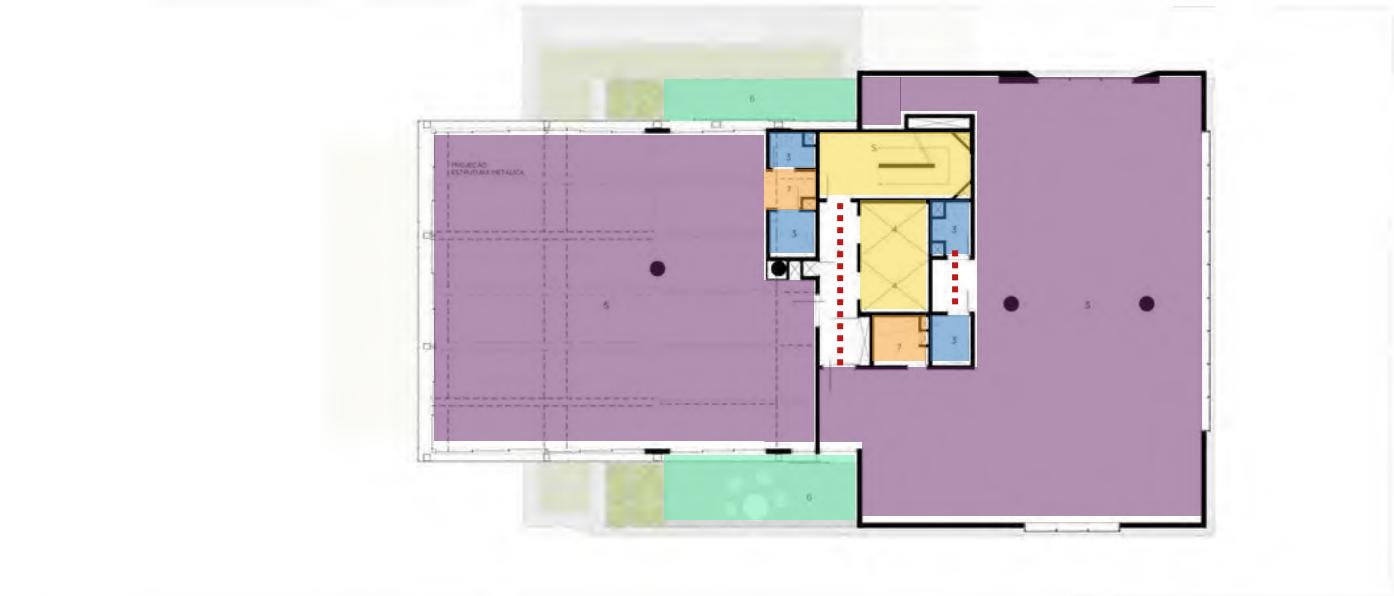
[81]



Legenda:

- | | |
|-----------------------|----------------------|
| Áreas Molhadas | Conjunto Comercial |
| Circulação Vertical | Conjunto Corporativo |
| Circulação Horizontal | Copa |
| Áreas de Convívio | Área Técnica |

PLANTA 3º PAVIMENTO



[79]

[80]

SETORIZAÇÃO

PLANTA 4º PAVIMENTO



Assim como nos outros pavimentos, as áreas molhadas e de circulação vertical e horizontal se mantém, concentradas na parte central da edificação e interligando o prédio como um todo. O quarto pavimento possui amplas salas de escritórios, ambas com uma conexão importante as áreas de convívio, localizadas na fachada frontal e posterior como um volume adjacente também. Esses espaços são muito importantes para ampliar os escritórios e trazer um respiro para os trabalhadores, que podem se conectar a área externa.

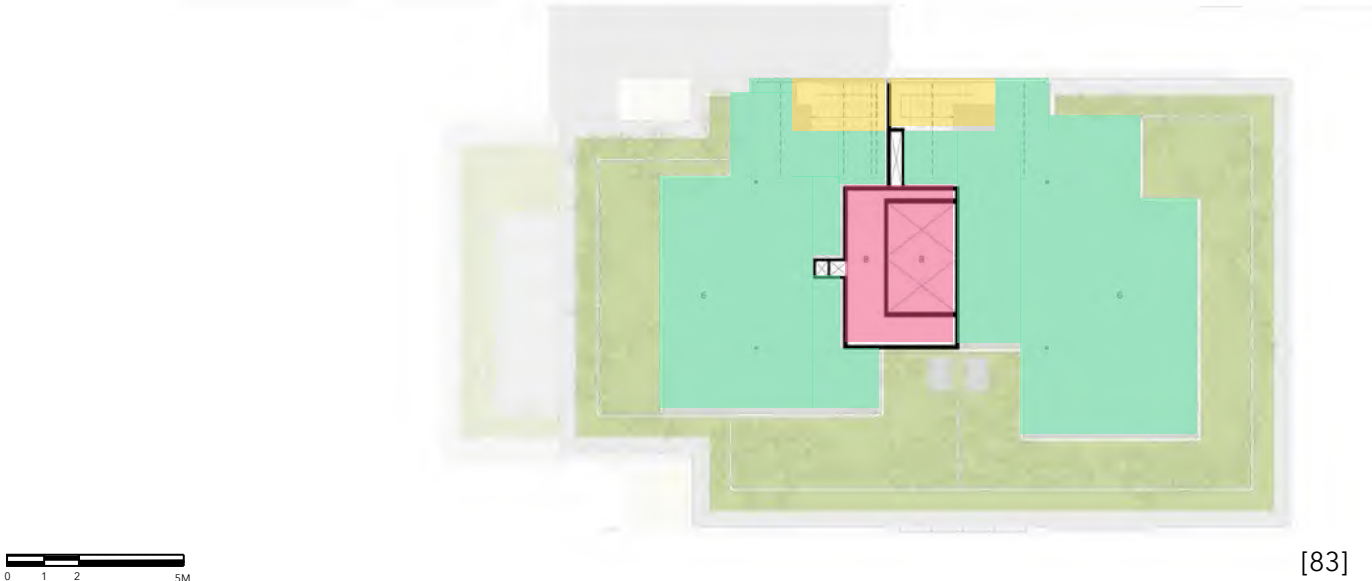
Na lateral do quarto pavimento nota-se um novo conjunto de escadas, estes trazem a conexão ao último pavimento da edificação. No quinto pavimento se encontram a área técnica e um grande terraço que funciona como espaço de convívio para os usuários do espaço de trabalho.

No terraço foram dispostas diversas áreas verdes, que se conectam a natureza dos outros andares e também ao seu entorno, com vista para Pinheiros. Além do espaço ao ar livre há também uma área coberta que proporciona um espaço confortável para momentos de convívio e confraternizações.

IMAGENS QUARTO E QUINTO PAVIMENTO [84]



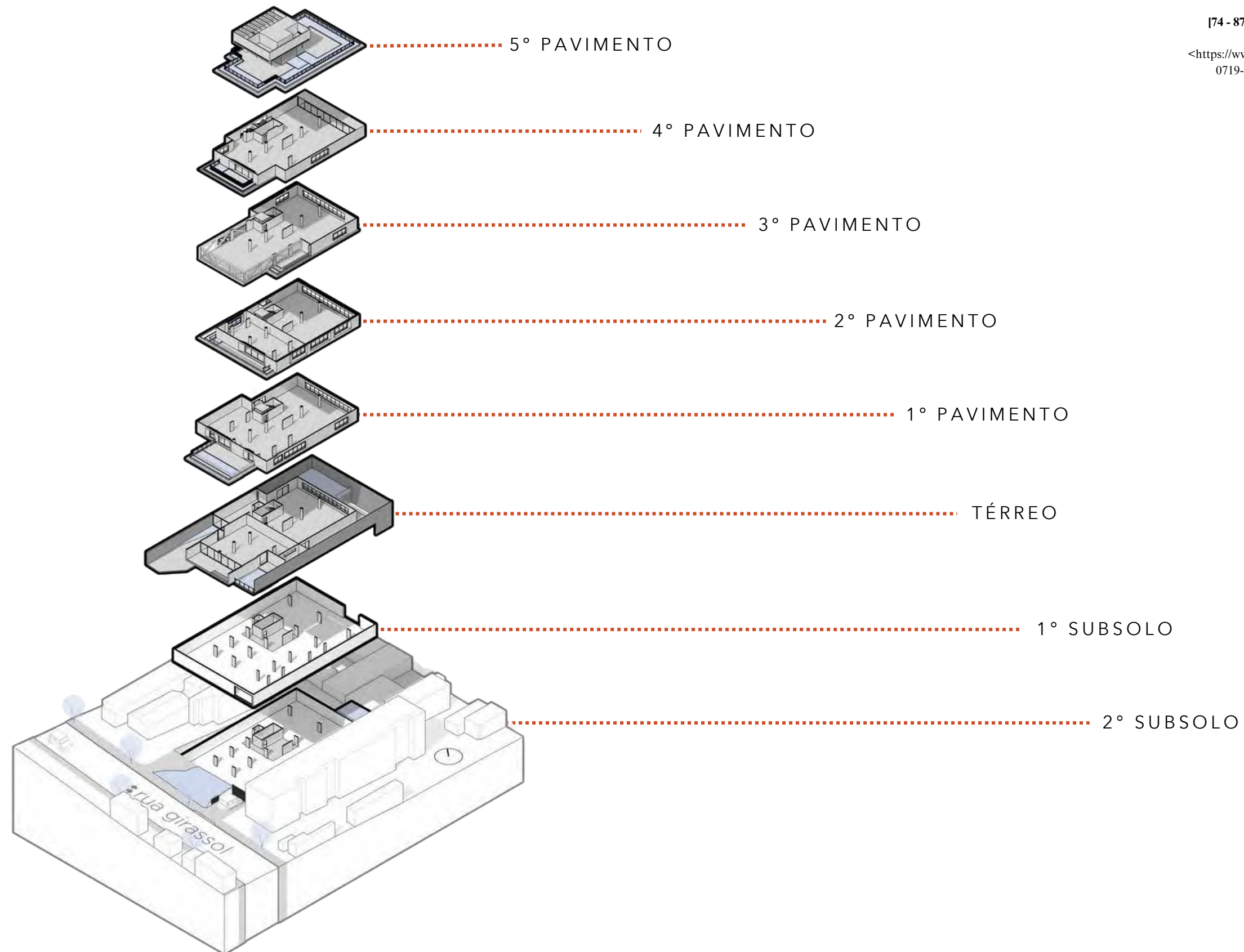
PLANTA 5º PAVIMENTO



- [85]
- Legenda:
- | | |
|-----------------------|----------------------|
| Áreas Molhadas | Conjunto Comercial |
| Circulação Vertical | Conjunto Corporativo |
| Circulação Horizontal | Copa |
| Áreas de Convívio | Área Técnica |

SETORIZAÇÃO

[86]



[74 - 87] IMAGENS: Edifício Girassol. FONTE: Edifício Girassol / FGMF. 03 Mai 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978644/edificio-girassol-fgmf>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora, 2024.

[87]



LÓGICA ESTRUTURAL

PLANTA TÉRREO



PLANTA 1º PAVIMENTO

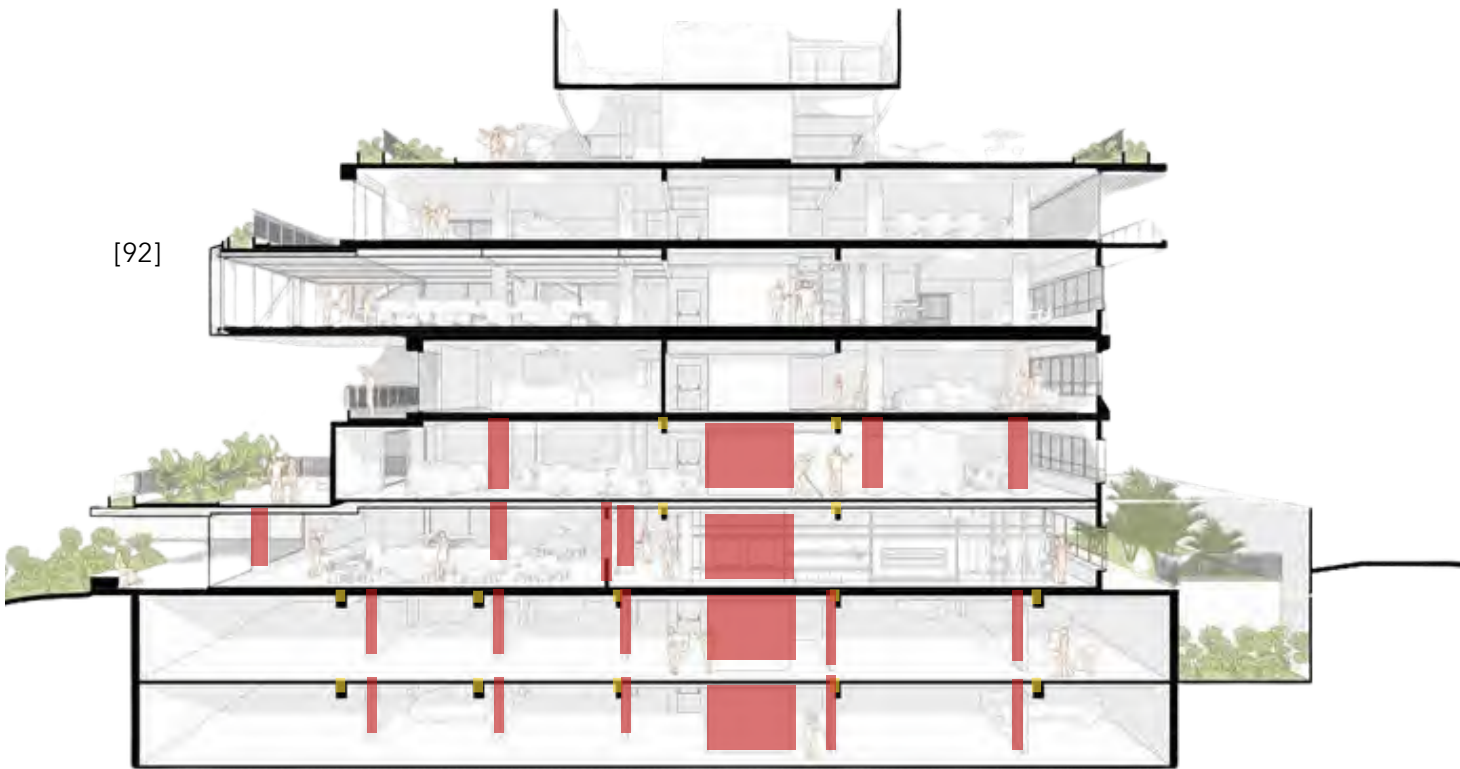


Legenda:

- Pilares em concreto
- Paredes Estruturais
- Vigas
- Estrutura Metálica

Para suportar a volumetria diferenciada do edifício, a estrutura faz papel crucial. Dessa forma há dispostos pelos pavimentos pilares circulares de concreto em união as vigas e paredes estruturais. Como evidenciado pelas figuras abaixo o concreto é o elemento principal de toda a edificação, dando a ela esse caráter industrial e moderno ao mesmo tempo.

CORTE ESQUEMÁTICO



IMAGENS ESTRUTURAS



[93 - 97] IMAGENS: Edifício Girassol. FONTE: Edifício Girassol / FGMF. 03 Mai 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978644/edificio-girassol-fgmf>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora, 2024.

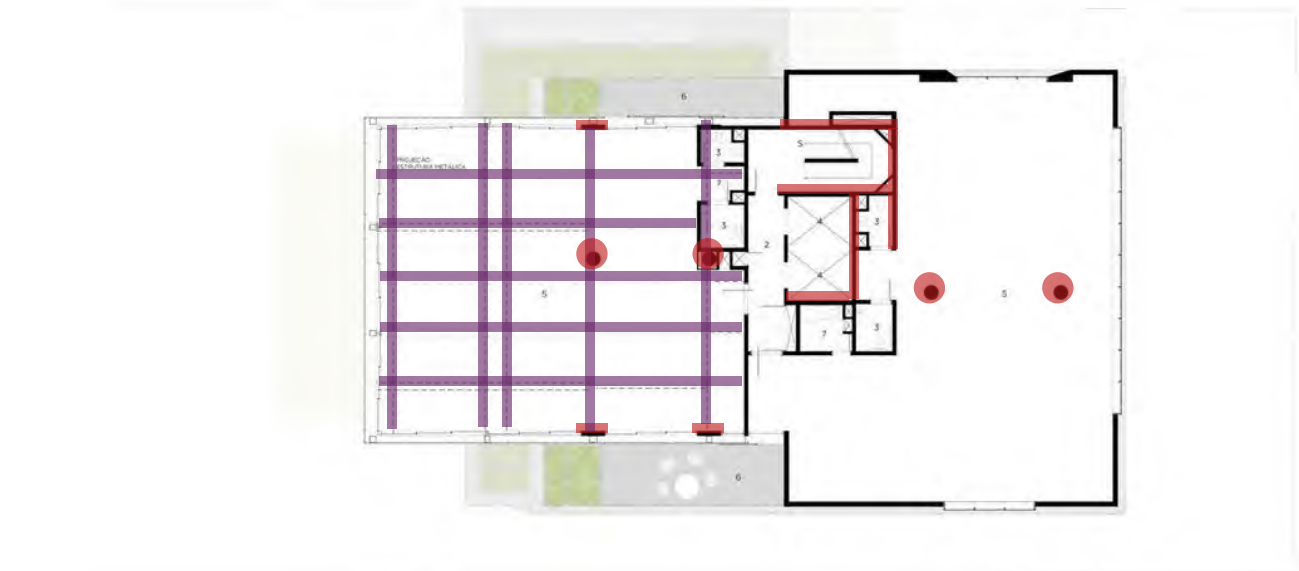
LÓGICA ESTRUTURAL

PLANTA 2° PAVIMENTO



[93]

PLANTA 3° PAVIMENTO



[94]

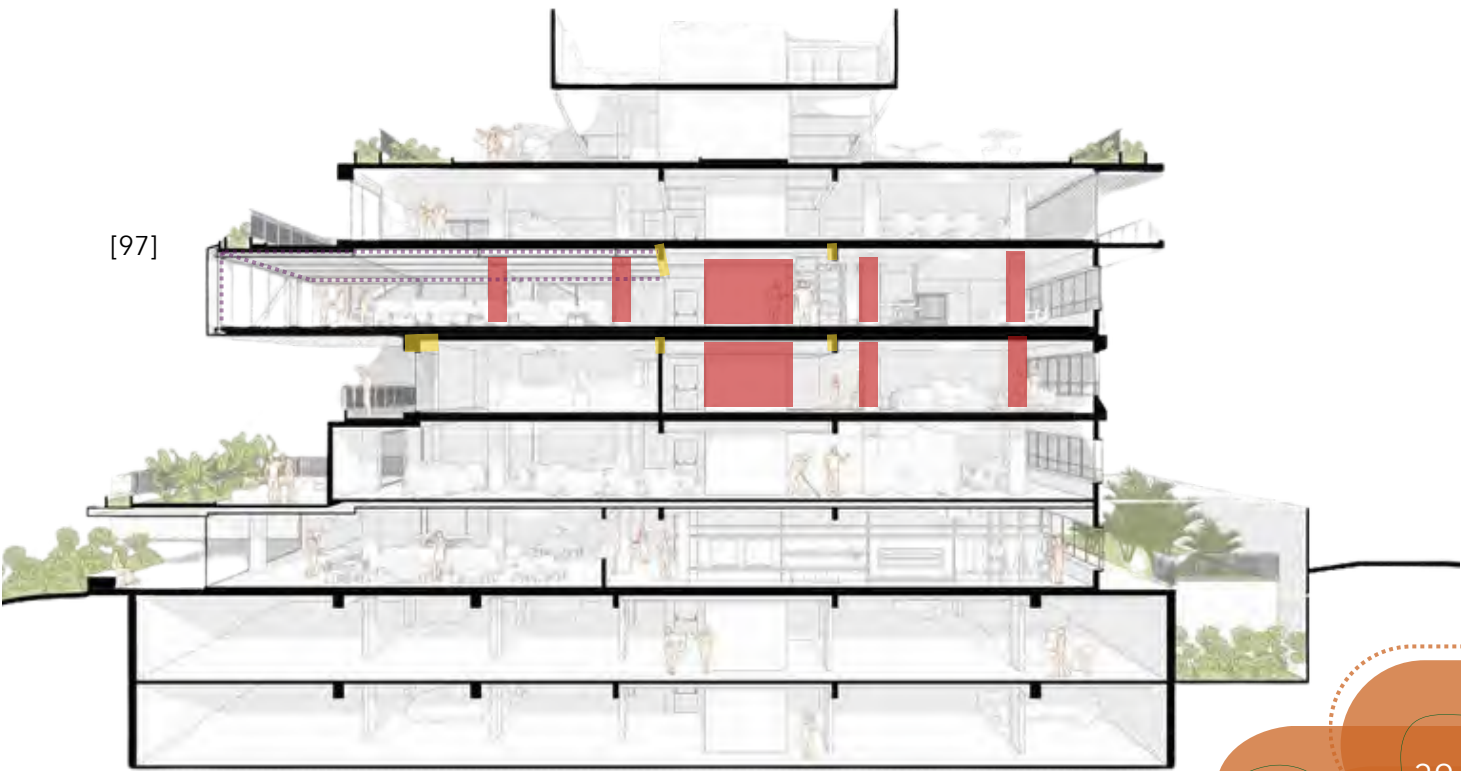
Legenda:

- Pilares em concreto
- Paredes Estruturais
- Vigas
- Estrutura Metálica

No segundo pavimento temos a continuação dos pilares e paredes estruturais, principalmente das áreas de circulação vertical. A estrutura de concreto armado se mantém, com uma ressalva para o terceiro pavimento.

O volume adjacente e marcante desse andar se projeta para a parte frontal da edificação por meio de treliças metálicas e policarbonato estrutural, trazendo leveza em meio ao concreto.

CORTE ESQUEMÁTICO



IMAGENS ESTRUTURAS



[96]

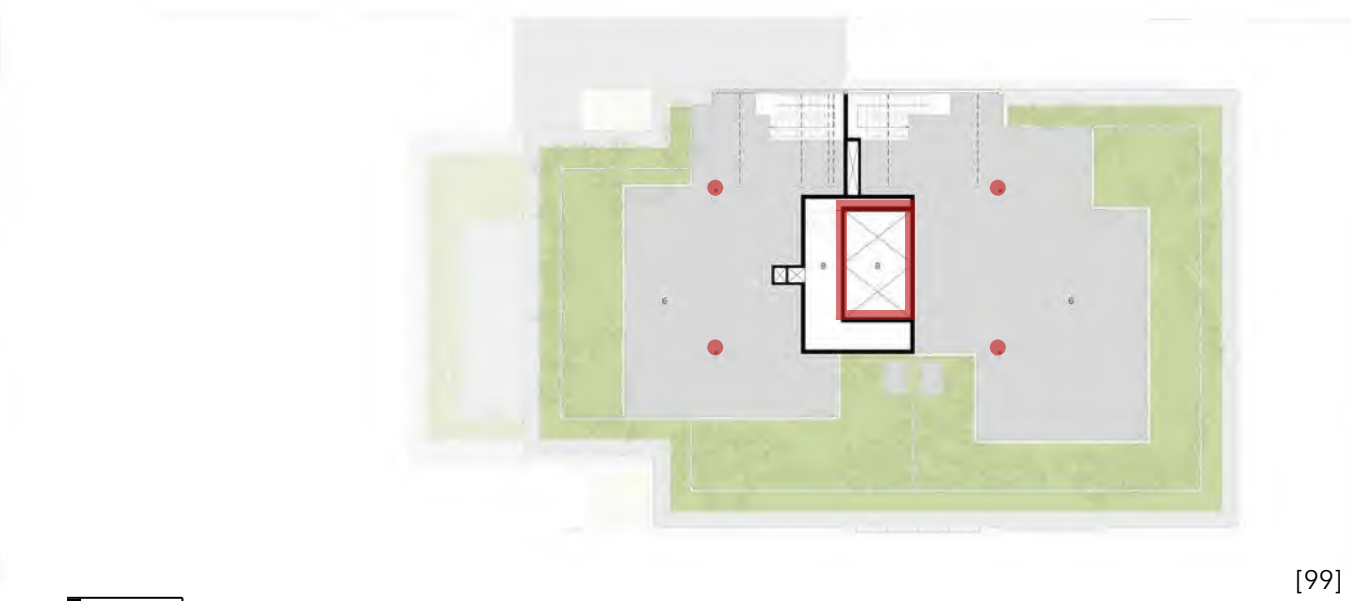
[97]

LÓGICA ESTRUTURAL

PLANTA 4º PAVIMENTO



PLANTA 5º PAVIMENTO



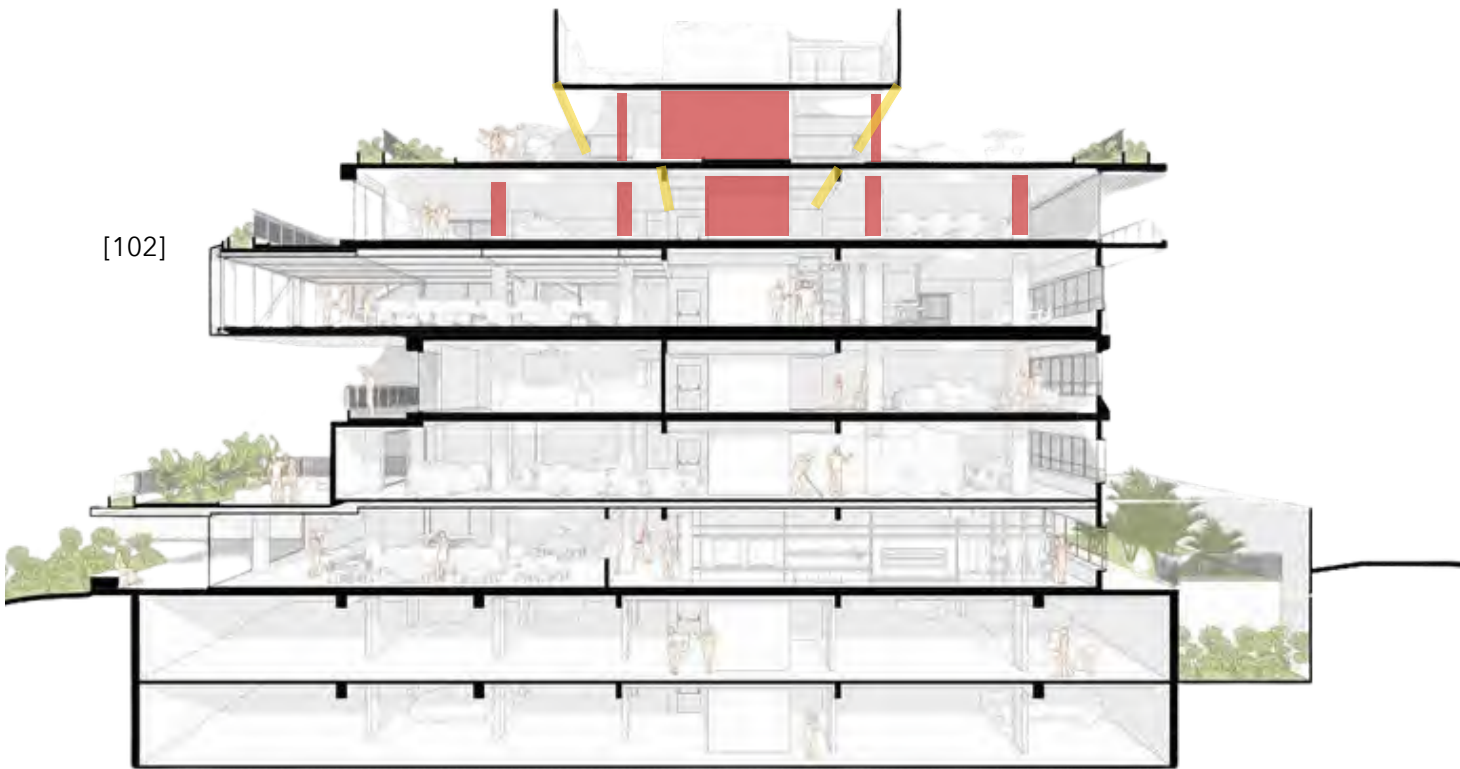
Legenda:

- Pilares em concreto
- Paredes Estruturais
- Vigas
- Estrutura Metálica

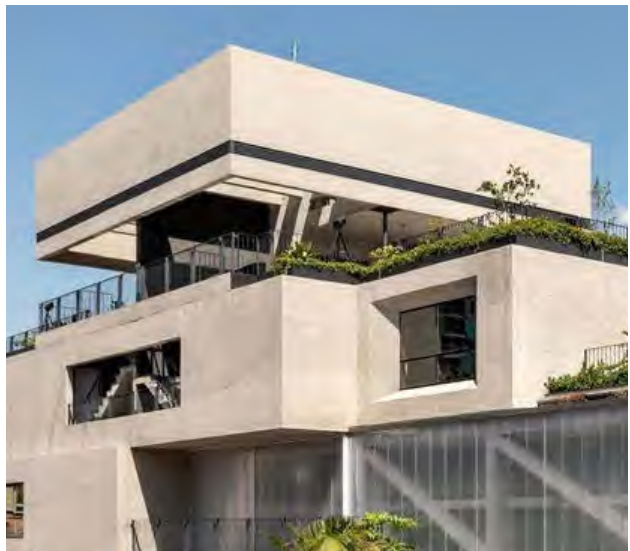
No quarto e quinto pavimento a lógica estrutural se mantém, por meio dos pilares circulares em concreto armado e as paredes estruturais do mesmo material.

No quinto e último pavimento, onde é o terraço, há apenas os pilares que sustentam a cobertura de convívio social e as paredes estruturais da projeção dos elevadores, já que nesse andar também está localizada a área técnica.

CORTE ESQUEMÁTICO



IMAGENS ESTRUTURAS

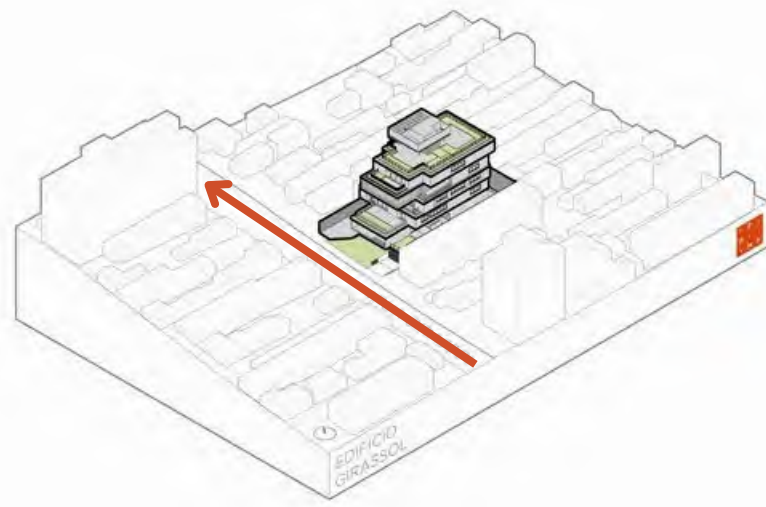


TOPOGRAFIA

O Edifício Girassol está estabelecido em um platô, que se estende por toda sua profundidade. Nota-se através do corte que a topografia natural, que se elevava da frente ao fundo, foi alterada para que o edifício fosse construído.

Porém, uma solução encontrada pelos arquitetos para aproveitar o desnível da calçada foi posicionar as entradas de maneira estratégica no terreno, garantindo fácil acesso a todos os usuários do edifício.

De acordo com os arquitetos a entrada de veículos está localizada na parte mais baixa do nível da rua, enquanto na parte mais alta o jardim acomoda o desnível e cria uma entrada agradável aos pedestres (Moreira, 2023).



CORTE ESQUEMÁTICO



Legenda:

- Topografia Natural
- Topografia Modificada
- »» Entrada Pedestres
- »» Entrada Veículos



[104]

[103 - 105] IMAGENS: Edifício Girassol.
FONTE: Edifício Girassol / FGMF. 03
Mai 2023. ArchDaily Brasil. Disponível
em:
<<https://www.archdaily.com.br/br/978644/edificio-girassol-fgmf>> ISSN 0719-8906.
Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela
autora, 2024.



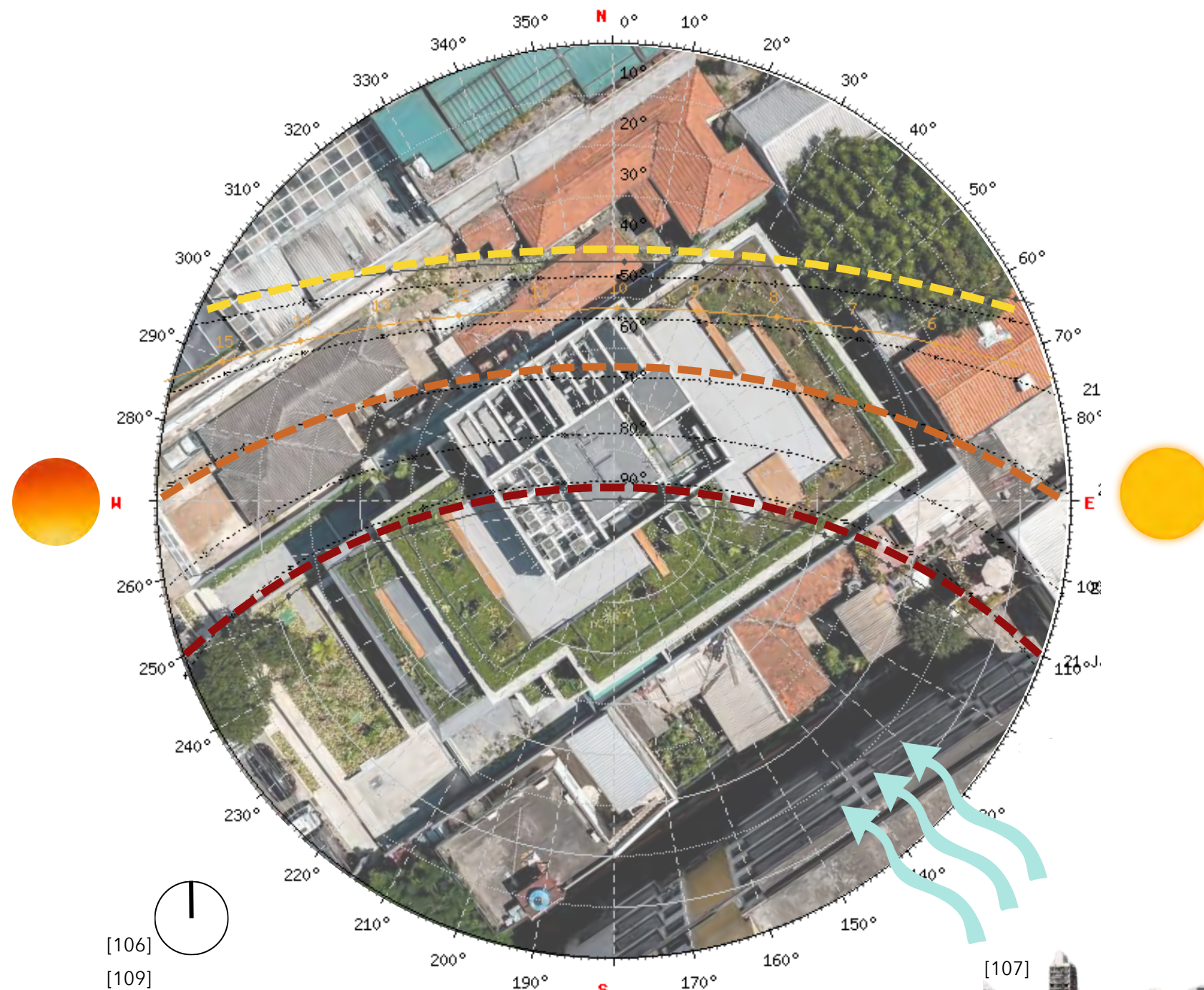
[105]

INSOLAÇÃO E VENTOS PREDOMINANTES

Mediante a análise da carta solar, observa-se que a fachada norte é a que recebe a maior incidência solar ao longo do dia. Entretanto, no término do dia, constata-se que é a fachada Oeste, frontal, que se encontra mais aquecida, exercendo uma influência direta sobre a utilização da edificação. Como a exposição solar proveniente do Oeste está intimamente relacionada à fachada principal do edifício, é nessa área que se encontram a maioria das áreas verdes e recuo dos escritórios.

Importante ressaltar que esses recuos criam sombras sobre as salas e pavimentos, protegendo do Sol excessivo. A localização dos maciços vegetativos também está diretamente relacionada com a carta solar, isso porque além de existirem espécies para cada tipo de ambiente, elas são grandes responsáveis pelo conforto ambiental e qualidade de vida.

O vento predominante na região tem origem no sudeste, o que influenciou na distribuição de aberturas nas fachadas, de forma a fluir o máximo possível de ventilação natural pelos pavimentos.



Legenda:

- Solstício de Inverno
- Equinócios (Outono e Primavera)
- Solstício de Verão
- ~ ~ ~ Ventos Predominantes

[106 - 108] IMAGENS: Edifício Girassol. FONTE: Edifício Girassol / FGMF. 03 Mai 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978644/edificio-girassol-fgmf>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora, 2024.

[109] IMAGEM: Carta Solar. FONTE: Sun Earth Tools. Disponível em: https://www.sunearthtools.com/dp/tools/pos_sun.php#contents. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora

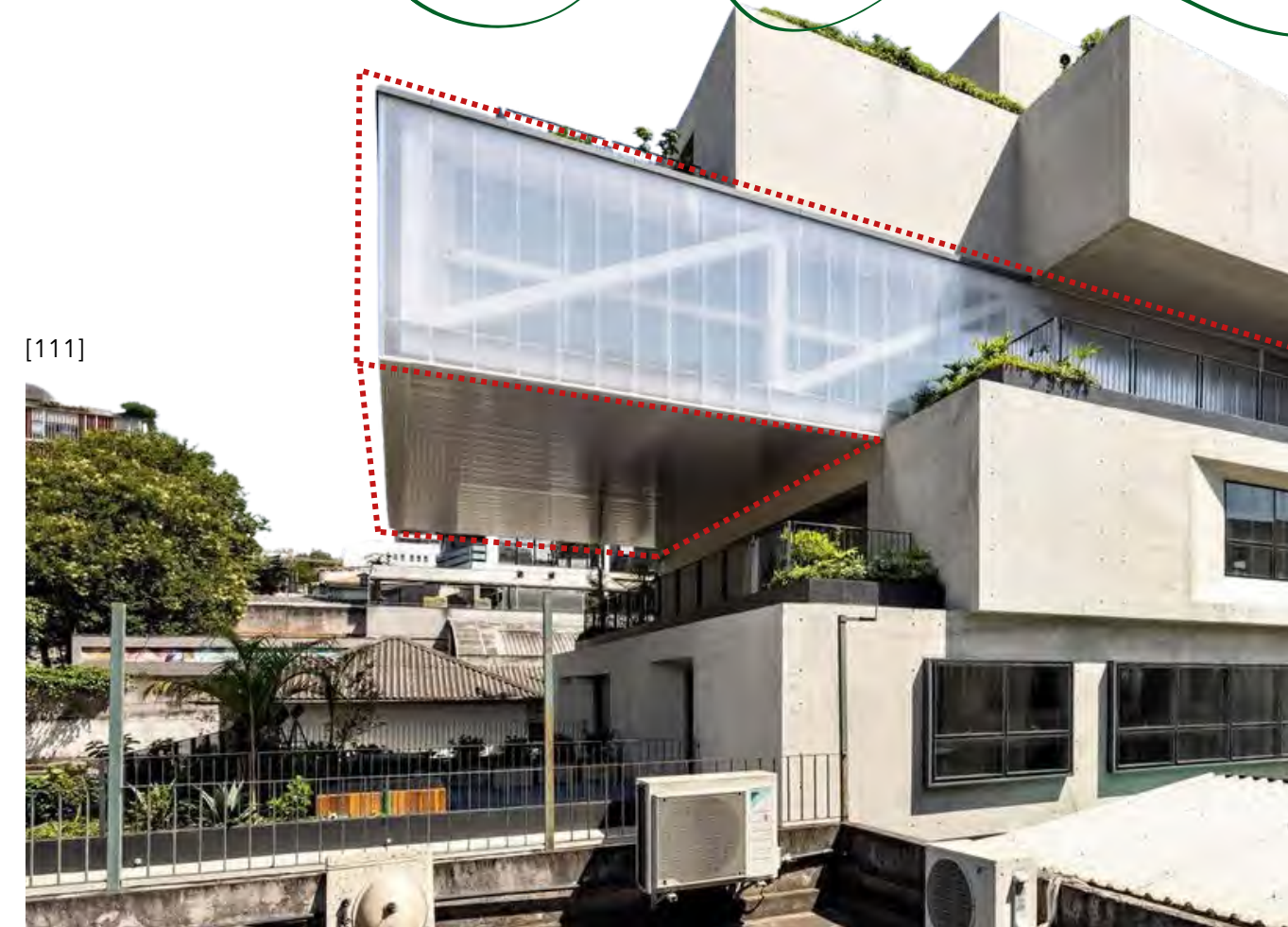


ELEMENTOS DE CONFORTO



Um dos principais elementos do edifício é o deslocamento de volumes no 3º pavimento. Localizado na fachada frontal, os escritórios deste setor são revestidos por policarbonato estrutural e treliças metálicas. Este elemento, além de leveza, confere ao andar um conforto térmico eficiente, controlando a entrada de calor e distribuindo luz natural por toda amplitude da sala (Moreira, 2023).

[111]



Através da análise da projeção solar os volumes do edifício funcionam como barreiras, em que o Sol ilumina as partes desejadas nos momentos certos, mas há proteção de outras áreas pela sombra da edificação.

Dessa forma, a insolação é controlada pelo jogo de entrâncias do edifício, garantindo conforto térmico e luminoso, principalmente na fachada Oeste (frontal), que recebe a maior parte do Sol da tarde.

[112]



[113]

Outro elemento utilizado para conforto são as vegetações distribuídas por todos os pavimentos desde o térreo. Isso garante aos trabalhadores uma conexão com a natureza, extremamente benéfica de acordo com os preceitos de biofilia.

Além disso, são isolantes térmicos naturais e auxiliam no controle de temperatura e qualidade do ar.

[110 - 113] IMAGENS: Edifício Girassol. FONTE: Edifício Girassol / FGMF. 03 Mai 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978644/edificio-girassol-fgmf>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora, 2024.

FACHADAS

FRONTAL



[114]

LATERAL DIREITA



[115]

LATERAL ESQUERDA

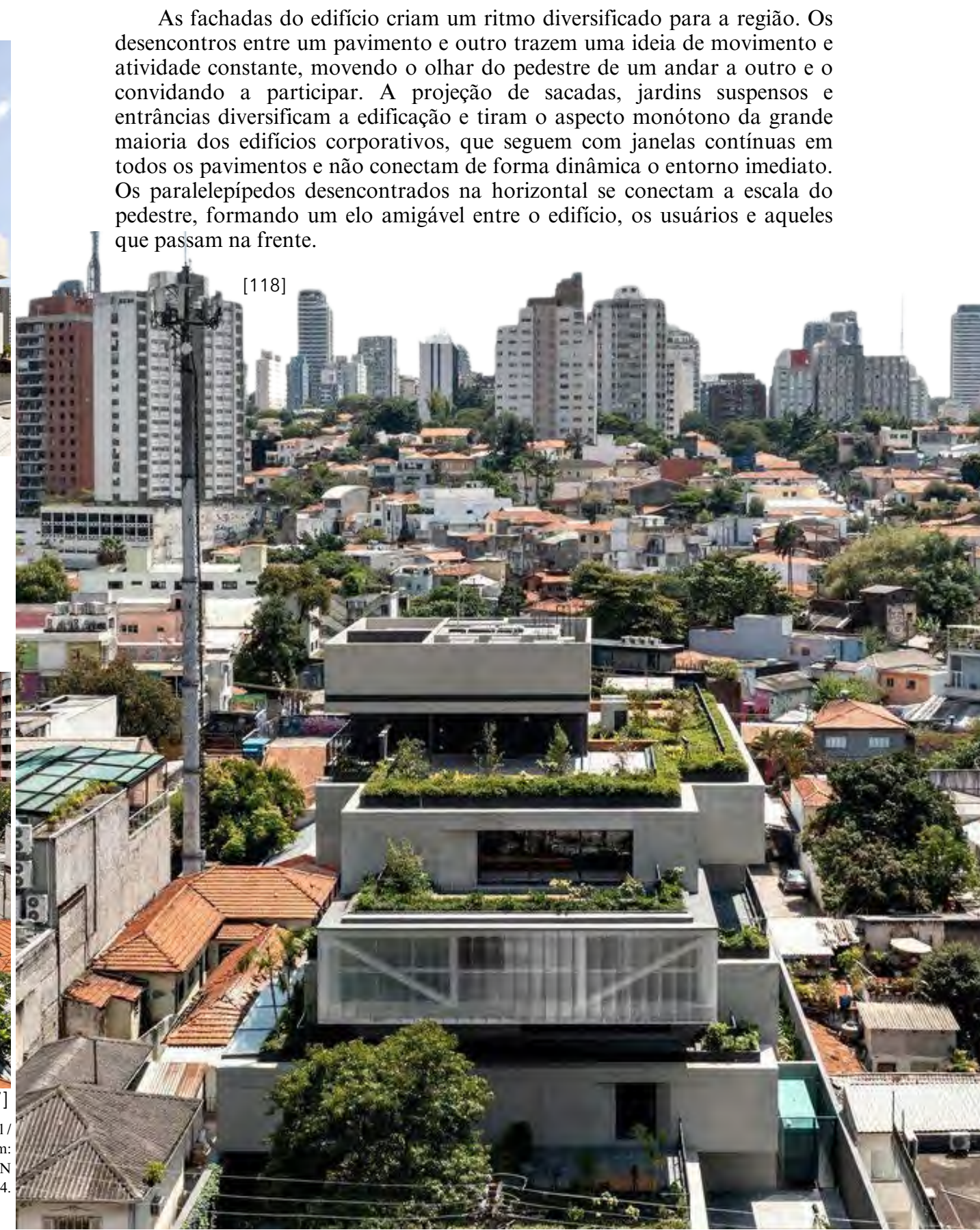


[116]

POSTERIOR



[117]



[118]

As fachadas do edifício criam um ritmo diversificado para a região. Os desencontros entre um pavimento e outro trazem uma ideia de movimento e atividade constante, movendo o olhar do pedestre de um andar a outro e o convidando a participar. A projeção de sacadas, jardins suspensos e entrâncias diversificam a edificação e tiram o aspecto monótono da grande maioria dos edifícios corporativos, que seguem com janelas contínuas em todos os pavimentos e não conectam de forma dinâmica o entorno imediato. Os paralelepípedos desencontrados na horizontal se conectam a escala do pedestre, formando um elo amigável entre o edifício, os usuários e aqueles que passam na frente.

[114 - 118] IMAGENS: Edifício Girassol. FONTE: Edifício Girassol / FGMF. 03 Mai 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978644/edificio-girassol-fgmf>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora, 2024.

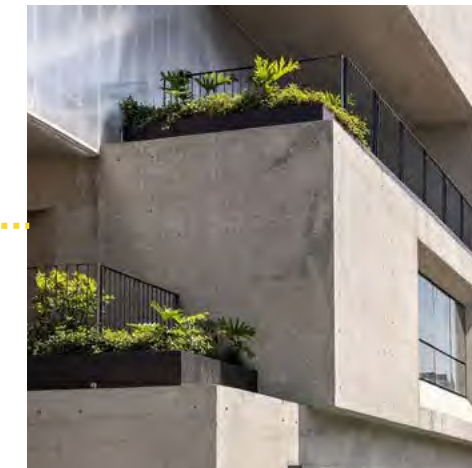
MATERIALIDADE

[119 - 122] IMAGENS:
Edifício Girassol.
FONTE: Edifício Girassol
/ FGMF. 03 Mai 2023.
ArchDaily Brasil.
Disponível em:
<<https://www.archdaily.com.br/br/978644/edificio-girassol-fgmf>> ISSN
0719-8906. Acesso em:
Abril, 2024. Modificado
pela autora, 2024.



Um dos materiais mais marcantes do Edifício Girassol é sem dúvidas o concreto. A estrutura e acabamento de toda a edificação é aparente, trazendo um aspecto marcante para região. Os recortes e adição de volumes no concreto dão toda a estética da edificação e criam um contraste organizado entre a vegetação, também marcante, e entorno.

[120]



Para os detalhes e esquadrias o metal preto se mistura ao concreto em todos os pavimentos. Ao mesmo tempo que é neutro, o material traz um toque moderno a edificação, chamando atenção na medida certa, contrastando de forma harmônica aos outros elementos.

A união do metal com o vidro desenvolve as aberturas de cada andar, enquanto nas sacadas somente o metal faz o papel de guarda corpo.

[121]

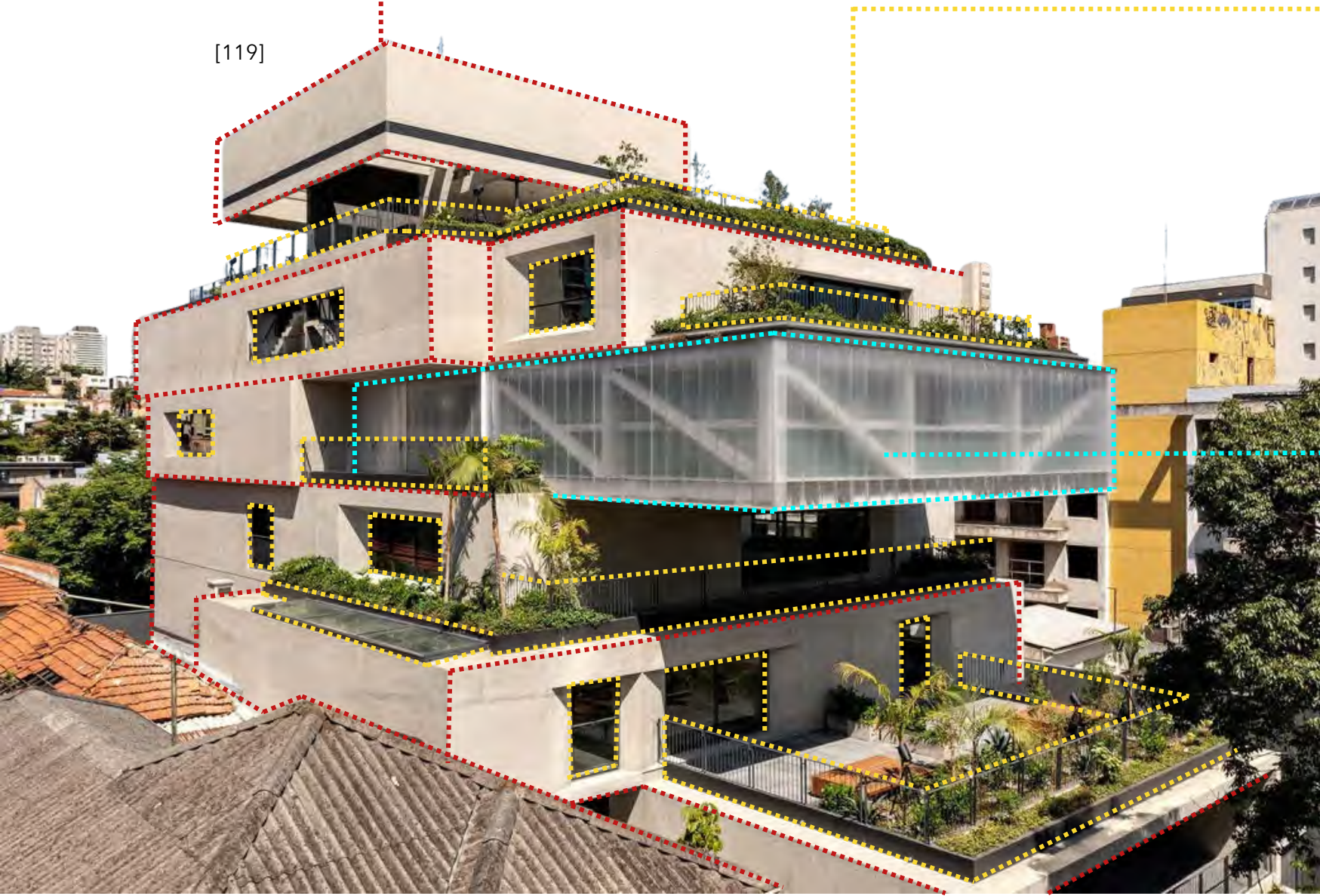


Quebrando o ritmo do concreto aparente, no terceiro pavimento surge um volume intrigante, sustentado por treliças metálicas e revestido por policarbonato estrutural. Esse material, ao mesmo tempo que quebra o olhar e traz leveza ao edifício, confere aos usuários conforto térmico devido a espessuras das chapas, que seguram o calor externo (Moreira, 2023).

Além disso, a transparência desse elemento traz um dinamismo a região, que vê constante movimento nas luzes desse andar, principalmente no período noturno.

[122]

[119]



PRIMAVERA OFFICE

Projetado pelos arquitetos ARK7, o Primavera Office está localizado na cidade de Florianópolis, em Santa Catarina no Brasil, integrado a uma área rica em lazer, gastronomia, serviços e tecnologia denominada Passeio Primavera. Em uma mescla de inovação, natureza e integração, esta edificação tem 6 pavimentos totais, com um térreo que promove a convivência, uma cobertura comercial e dois subsolos de garagem. Com lajes largas que agregam uma diversidade de espaços de acordo com a necessidade do usuário, o Primavera Office possui ao todo 20856m² e foi finalizado em 2020.



[123]



Arquitetos: ARK7

Área: 20856 m²

Ano: 2020

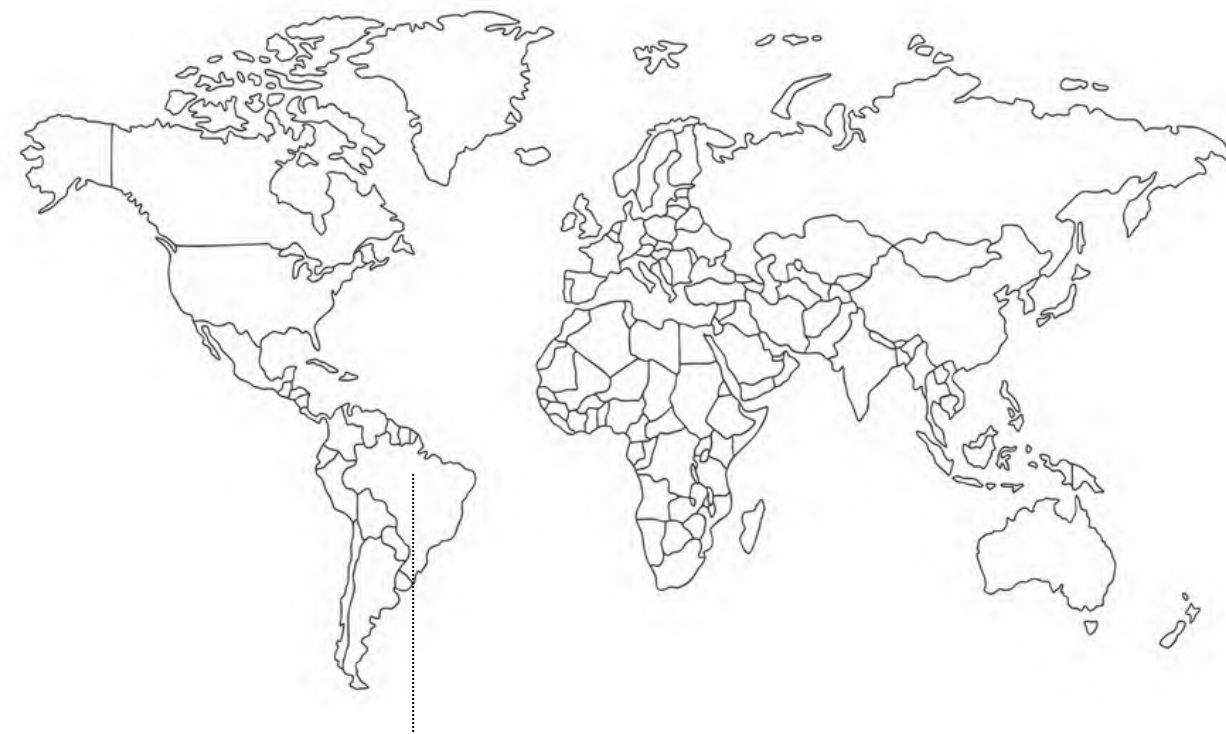
[123] IMAGEM: Primavera Office. FONTE: Primavera Office / ARK7 Arquitetos. 06 Jun 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1001974/primavera-office-ark7-arquitetos>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024.

[124] IMAGEM: Mapa Mundi. FONTE: Vecteezy. Disponível em: <https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/10158604-fundo-branco-do-mapa-mundo-com-linha-arte-design>. Acesso em: Abril, 2024.

[125] IMAGEM: Mapa Santa Catarina - Brasil. FONTE: Vecteezy. Disponível em: <https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/21118177-mapa-de-santa-catarina-estado-do-brasil-ilustracao-vetorial>. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora, 2024.

MAPA - LOCALIZAÇÃO BRASIL NO MAPA MUNDI

[124]



MAPA - LOCALIZAÇÃO SANTA CATARINA NO BRASIL

[125]



ENTORNO

O Primavera Office está localizado na Rota da Inovação, uma área projetada para ser um complexo multiuso chamado Passeio Primavera. Ao redor do edifício há diversas opções de comércio, gastronomia e centros de tecnologia, que também abrigam espaços para coworking. É uma região viva, que contempla diversas empresas e atividades de cultura e lazer que integram a população local, já que nas extremidades há diversas áreas residenciais.

O edifício se conecta ao nível do pedestre ao contemplá-lo no térreo da edificação e também na cobertura. A volumetria das fachadas cheias de verde, levam o olhar das pessoas e as convidam a participar. A posição do empreendimento valoriza o acesso para pedestres e veículos, estando perto de uma rodovia mas também de áreas residenciais. O conceito a céu aberto também traz essa conexão com a natureza e entorno imediato.



[126]

Legenda:

- Primavera Office
- Passeio Primavera
- Comércio
- Corporativo
- Bares e Restaurantes

[126] IMAGEM: LOCALIZAÇÃO PRÓXIMA. FONTE: Google Maps. Disponível em: <https://earth.google.com/web/search/Primavera+Office+-+Rodovia+Jos%c3%a9+Carlos+Daux+-+Saco+Grande,+Florian%c3%b3polis+-+SC/@-27.54469199,-48.49976208,10.84500198a,229.65438569d,57.48581292y,7.92330268h,36.40650773t,0r/data=CigiJgokCbvs5HpBizvAEWeHNtfJizvAGZ7regHGP0jAlfZHKOVnQEjAOgMKATA>. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora.

[130] IMAGEM: PRIMAVERA OFFICE. FONTE: OPTIMA Estrutural Disponível em: <https://optimaestrutural.com.br/portfolio-item/primavera-office/> Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora.

[127] IMAGEM: HIGH TECH BUSINESS CENTER. Disponível em: <https://hightechfloripa.com.br/>. Acesso em: Abril, 2024.

[128] IMAGEM: ACATE. FONTE: Google Maps. Disponível em: <https://www.google.com/maps/contrib/110879585571521457935/photos/@-27.5449033,-48.500166,17z/data=!3m1!4b1!4m3!8m2!3m1!1e1?entry=ttu>. Acesso em: Abril, 2024.

[129] IMAGEM: CENTRO COMERCIAL PRIMAVERA. FONTE: Google Maps. Disponível em: <https://earth.google.com/web/search/Primavera+Office+-+Rodovia+Jos%c3%a9+Carlos+Daux+-+Saco+Grande,+Florian%c3%b3polis+-+SC/@-27.54469199,-48.49976208,10.84500198a,229.65438569d,57.48581292y,7.92330268h,36.40650773t,0r/data=CigiJgokCbvs5HpBizvAEWeHNtfJizvAGZ7regHGP0jAlfZHKOVnQEjAOgMKATA>. Acesso em: Abril, 2024.

HIGH TECH BUSINESS CENTER



[127]

ACATE



[128]

CENTRO COMERCIAL PRIMAVERA



[129]

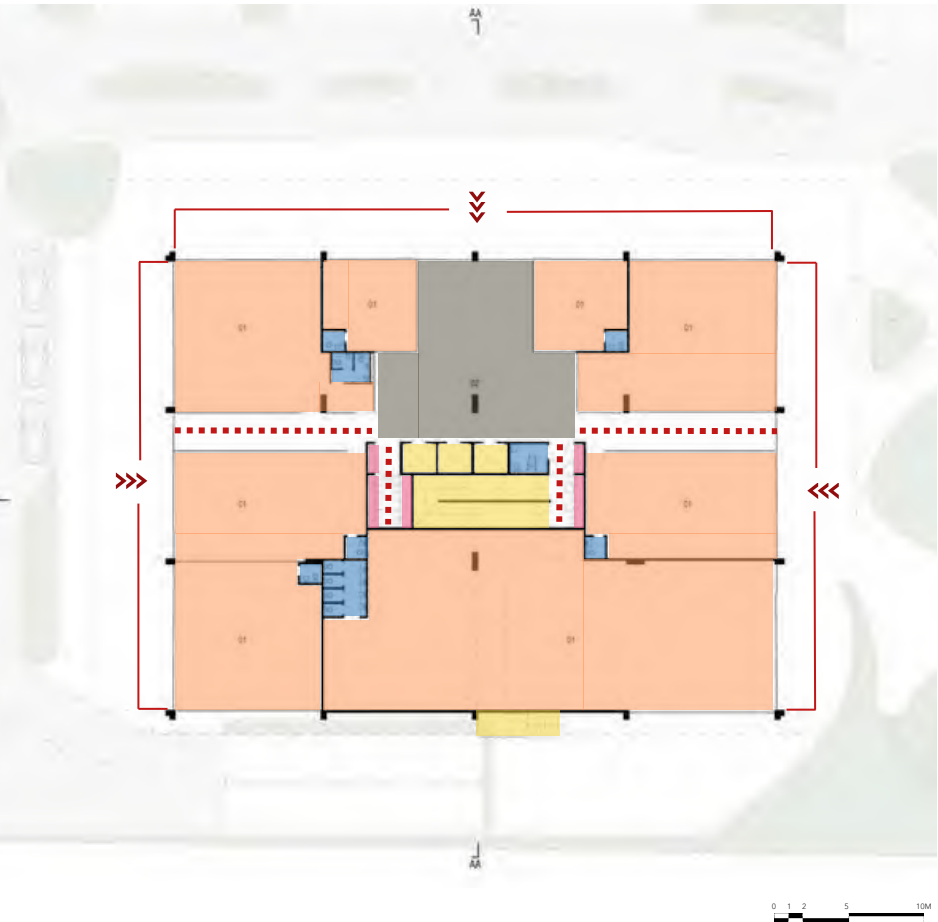


[130]

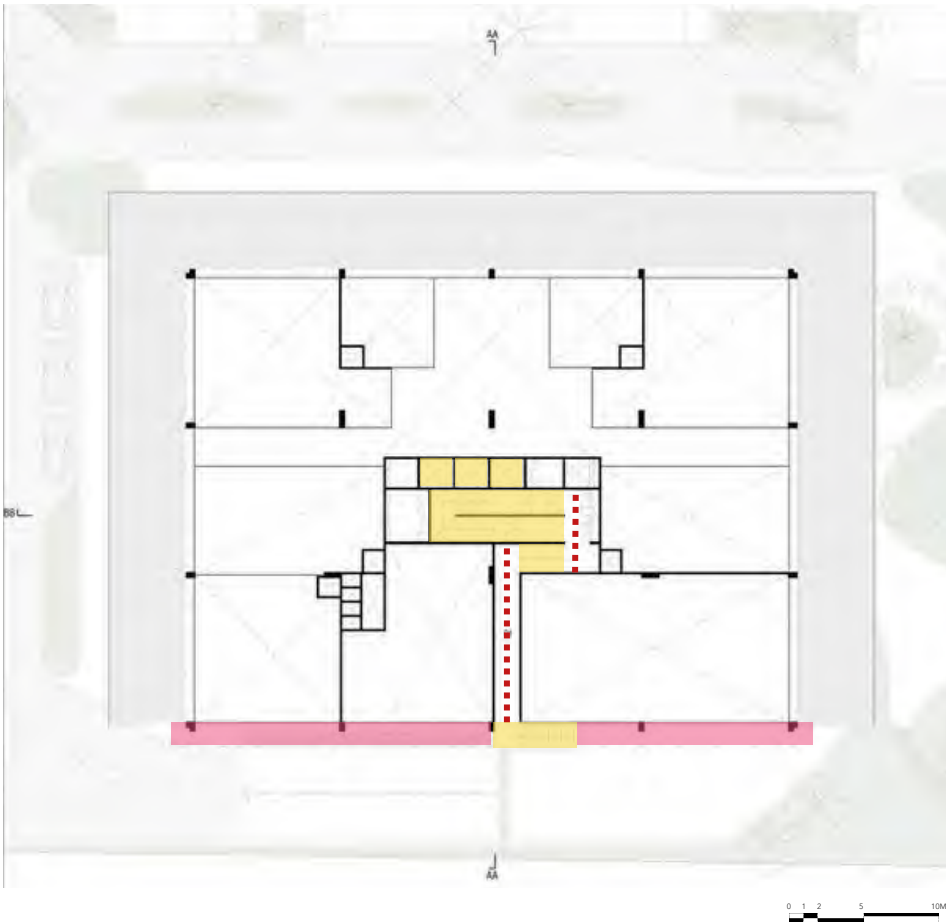
[131 a 134] IMAGENS: PRIMAVERA OFFICE. FONTE: Primavera Office / ARK7 Arquitetos. 06 Jun 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1001974/primavera-office-ark7-arquitetos>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora.

SETORIZAÇÃO

PLANTA TÉRREO [131]



PLANTA MEZANINO TÉRREO [132]



[133]



[134]



O Primavera Office possui um térreo extremamente convidativo, por sua disposição e localização no terreno, que contempla os mais diversos serviços e usos. Dessa forma, há entradas por toda extensão da edificação, facilitando os acessos.

Como analisado, o térreo foi projetado para uso voltado ao comércio, com diversos espaços para lojas e restaurantes com tamanhos variados, atendendo uma maior quantidade de tipologias comerciais. Há um mezanino para manutenção da marquise que cobre uma parte do térreo, utilizada para convívio e área técnica.

As circulações verticais estão concentradas no centro do edifício, conectando todos os 6 pavimentos e dois subsolos existentes. Ao longo de toda edificação há vários corredores para circulação horizontal, que conectam as lojas e salas corporativas.

Legenda:

>>> Acessos

Recepção

Áreas Molhadas

Circulação Vertical

Circulação Horizontal

Áreas de Convívio

Escritórios

Sala de Reuniões

Comercial

Área Técnica

SETORIZAÇÃO

[135 a 138] IMAGENS: PRIMAVERA OFFICE. FONTE: Primavera Office / ARK7 Arquitetos. 06 Jun 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1001974/primavera-office-ark7-arquitetos>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora.
[134] IMAGEM: SALA PAVIMENTO 6. FONTE: Menezes Niebhur. Disponível em: <https://www.mnadvocacia.com.br/sede/>. Acesso em: Abril, 2024

PLANTA PAVIMENTO 2 A 5 [135]



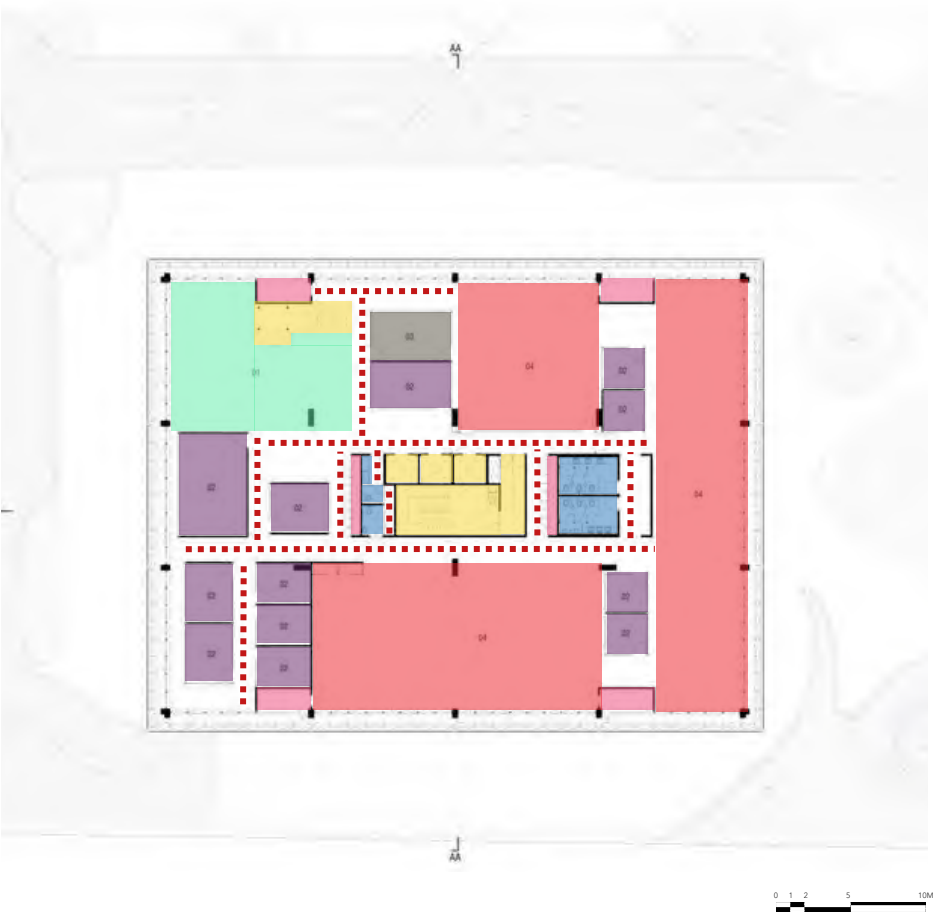
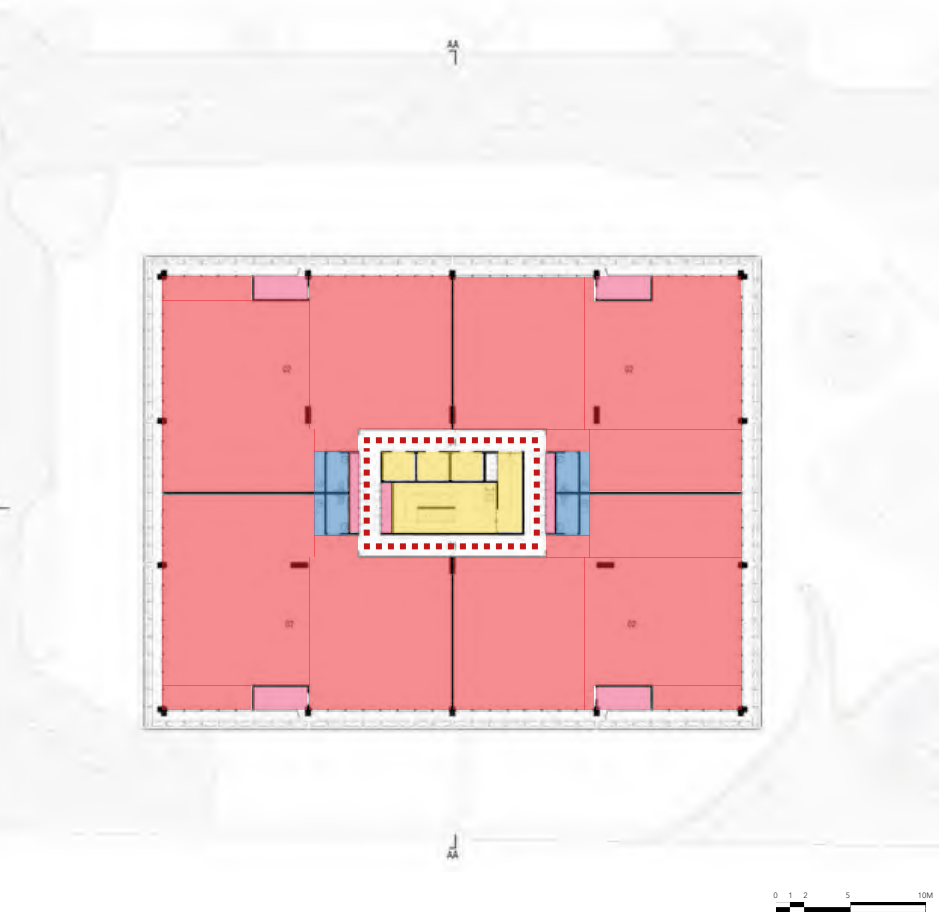
PLANTA PAVIMENTO 6 [136]



[137]



[138]



O pavimento tipo de salas corporativas do edifício vai do 2º ao 5º pavimento e contempla 4 lajes corporativas com módulos que vão de 300 a 1200m², que podem ser divididas e transformadas de acordo com as necessidades da empresa. Nota-se nas extremidades de cada sala as áreas técnicas, onde é possível realizar a manutenção e instalação dos sistemas de refrigeração. Cada sala também possui banheiros e copa.

No 6º pavimento há uma diversidade de tipologias de salas, que variam em tamanhos e podem ser úteis para os mais diversos trabalhos ou reuniões. Aqui também há um espaço reservado para um café/convívio e uma circulação vertical específica para acesso ao mezanino deste andar.

Assim como nos outros pavimentos, a circulação vertical se mantém na região central do edifício e as áreas técnicas nas extremidades. Nota-se também o aproveitamento das paredes hidráulicas com a continuação das áreas molhadas por toda a edificação.

Legenda:

>>> Acessos

Recepção

Áreas Molhadas

Circulação Vertical

Circulação Horizontal

Áreas de Convívio

Escritórios

Sala de Reuniões

Comercial

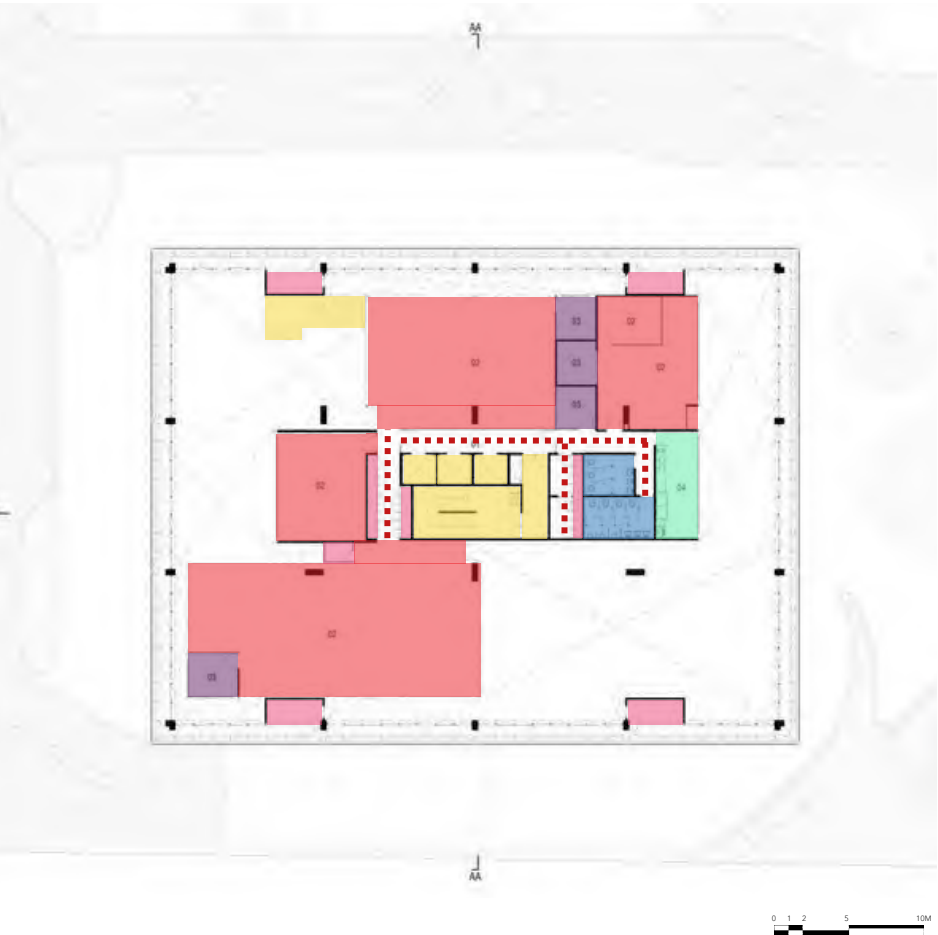
Área Técnica

SETORIZAÇÃO

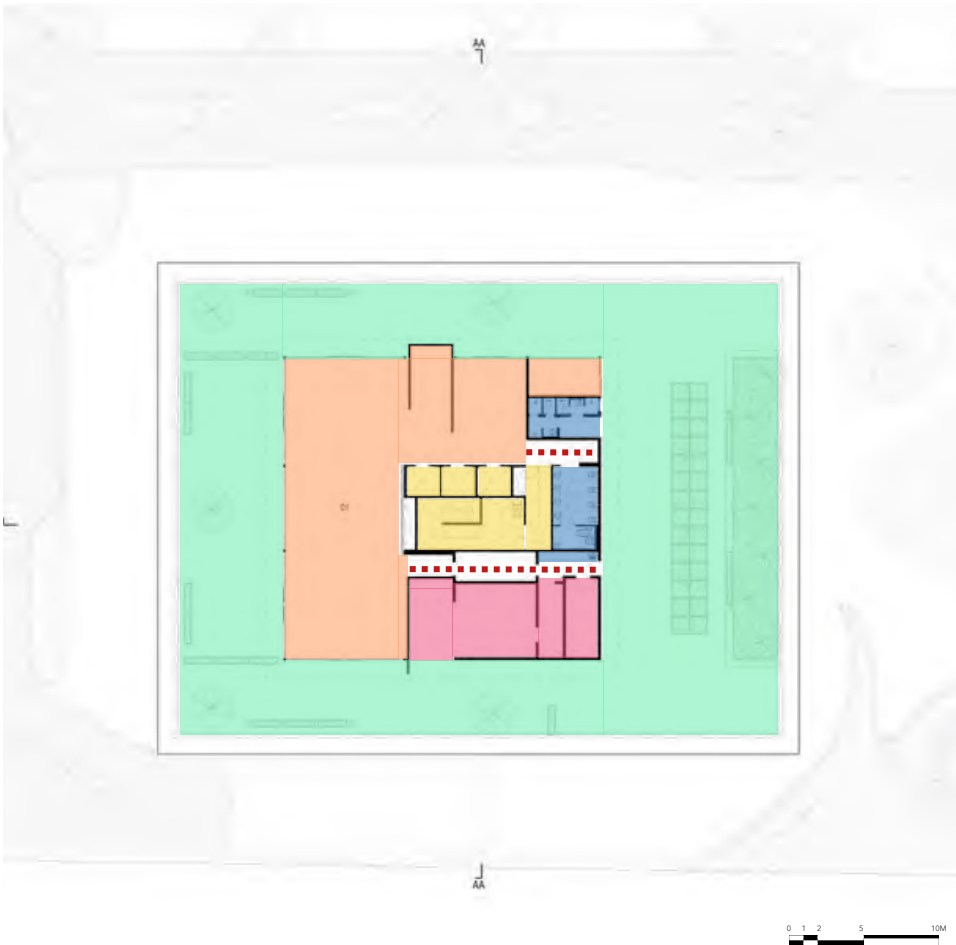
[139 e 140] IMAGENS: PRIMAVERA OFFICE. FONTE: Primavera Office / ARK7 Arquitetos. 06 Jun 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1001974/primavera-office-ark7-arquitetos>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora.

[141] IMAGEM: COBERTURA NIPÔ SUSHI. FONTE: Vista Nipô. Disponível em: <https://maps.app.goo.gl/dwc1rqVcDXaPR9uT8>
[142] IMAGEM: SALA PAVIMENTO 6. FONTE: Menezes Niebhuhr. Disponível em: <https://www.mnadvocacia.com.br/sede/>. Acesso em: Abril, 2024

PLANTA MEZANINO PAVIMENTO 6 [139]



PLANTA COBERTURA [140]



[141]



[142]



O mezanino do pavimento 6 serve de continuação para o pavimento principal. Nele há mais salas de reunião e escritório, com banheiros e copa para conforto dos usuários. Atualmente, o 6º pavimento é ocupado por uma empresa de advocacia, a Menezes Niebhuhr, que utiliza do conceito aberto do pavimento para atender seus clientes.

O ultimo andar do edifício consiste em um rooftop de acesso ao público, para momentos de descontração, contemplação e lazer. A premissa deste andar é proporcionar um amplo espaço conexo ao entorno, com uma vista para o por do sol. O espaço comercial disponível é ocupado por um restaurante de comida japonesa, o Nipô Sushi, que se tornou ponto de encontro da cidade e atrai diversas pessoas.

Cada um dos pavimentos da edificação promovem conexão aos usuários com o entorno e entre si, gerando um espaço de convívio e lazer.

Legenda:

>>> Acessos

Recepção

Áreas Molhadas

Circulação Vertical

Circulação Horizontal

Áreas de Convívio

Escritórios

Sala de Reuniões

Comercial

Área Técnica

SETORIZAÇÃO

[143] IMAGENS: PRIMAVERA OFFICE. FONTE:
Optima Estrutural. Disponível em:
<https://optimaestrutural.com.br/portfolio-item/primavera-office/>. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora.



[143]

ROOFTOP

PAVIMENTO 6

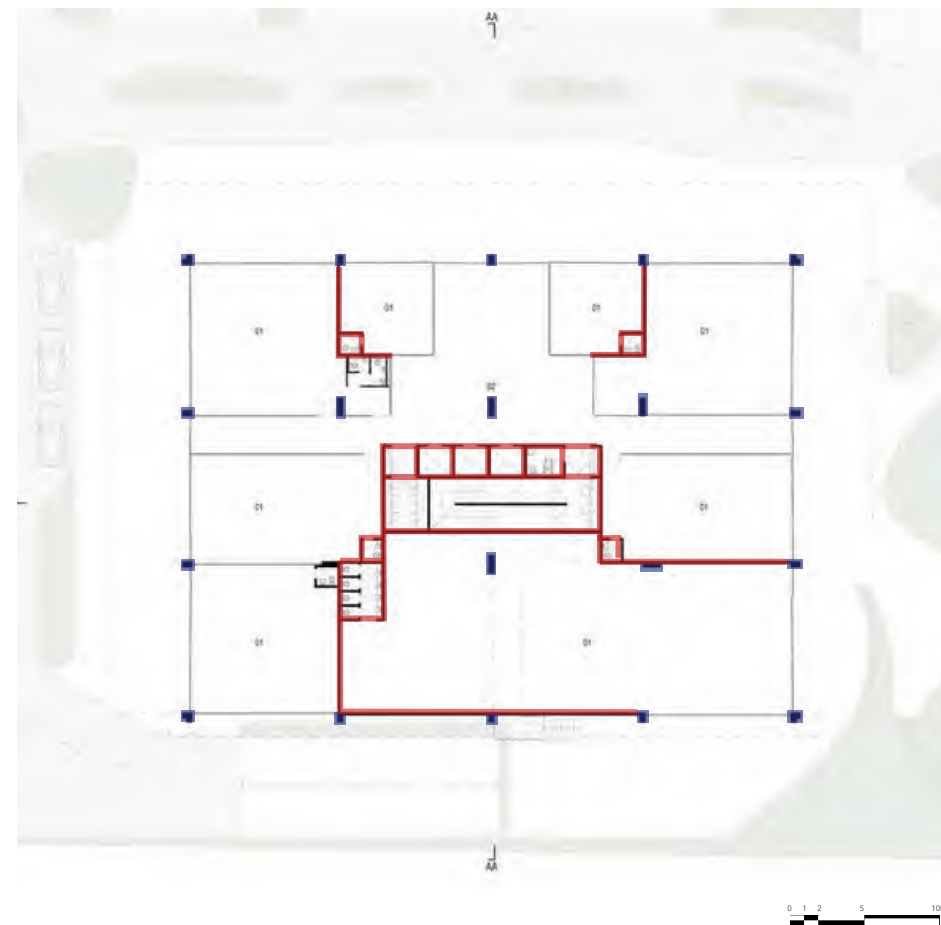
PAVIMENTO TIPO

2° AO 5°

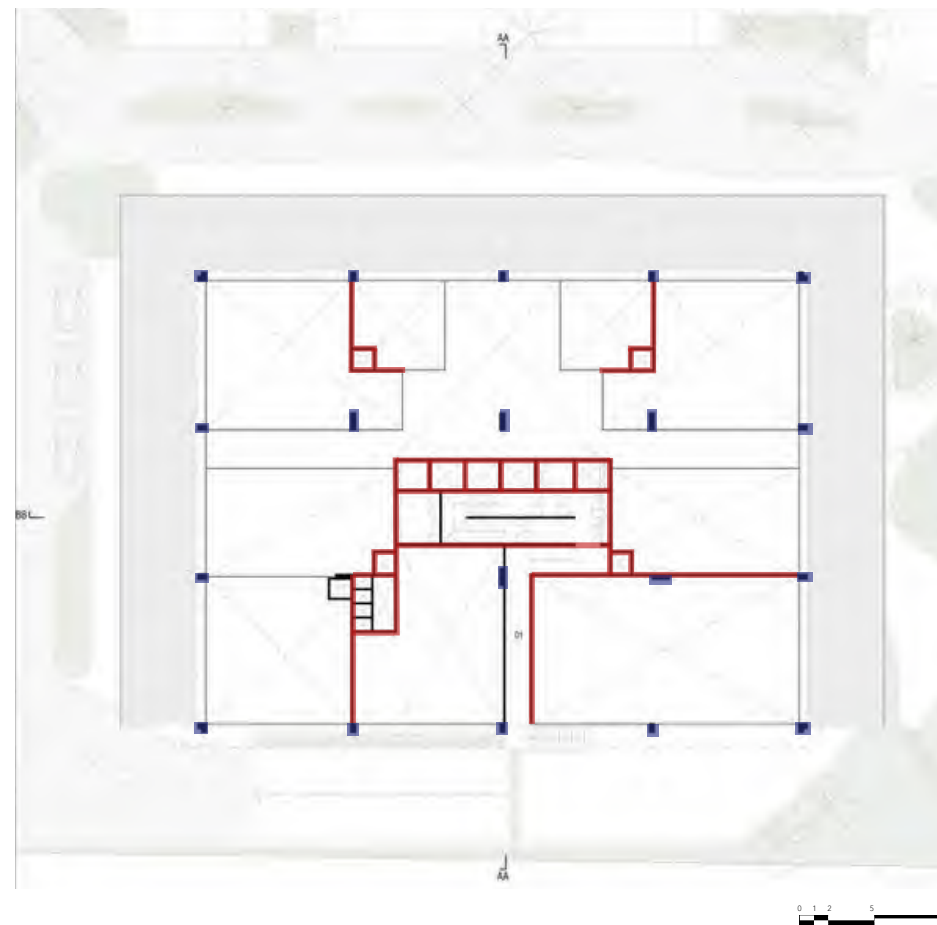
TÉRREO

LÓGICA ESTRUTURAL

PLANTA TÉRREO [144]



PLANTA MEZANINO TÉRREO [145]



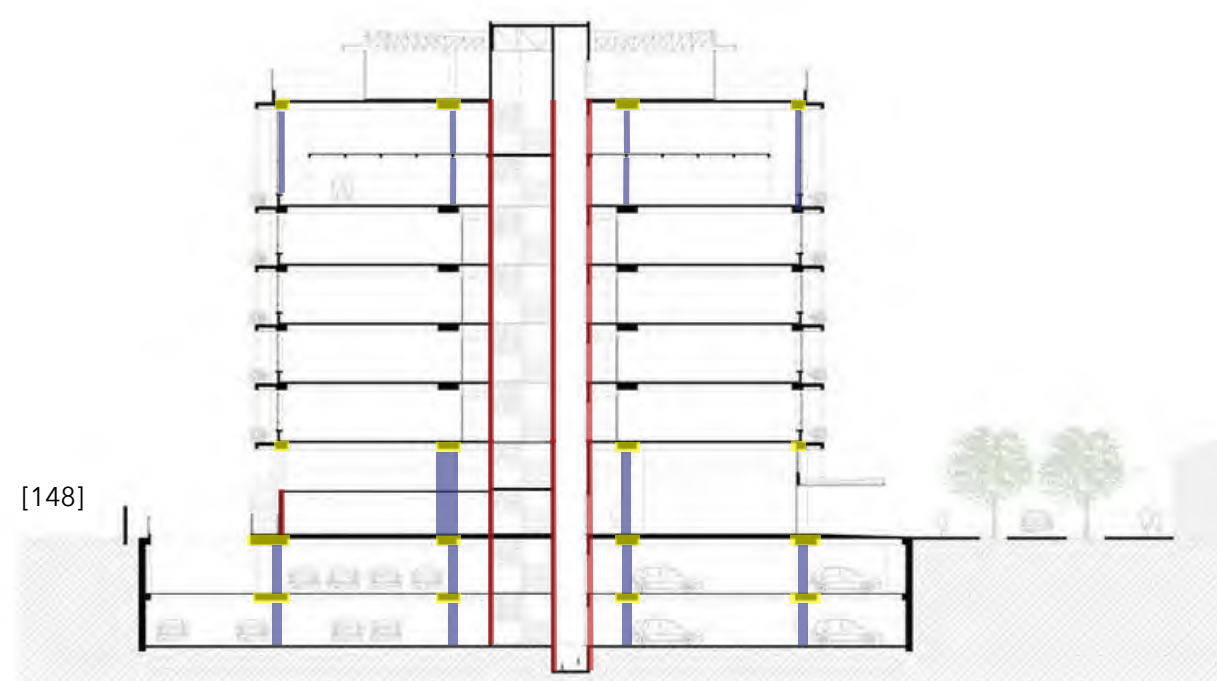
Legenda:

- Pilares em concreto
- Paredes Estruturais
- Vigas

Como lógica estrutural o edifício utiliza o concreto armado para os pilares e paredes e laje nervurada protendida com vigas-faixa. Essa solução garantiu maior flexibilidade nos espaços e possibilitou vãos maiores, de até 10 metros que contribui para a função de planta aberta de todos os pavimentos e inclusive os dois pavimentos de subsolo (Optima Estrutural, 2020)

[144 a 148] IMAGENS: PRIMAVERA OFFICE. FONTE: Primavera Office / ARK7 Arquitetos. 06 Jun 2023. **ArchDaily Brasil**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1001974/primavera-office-ark7-arquitetos>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora.

[148]



[146]

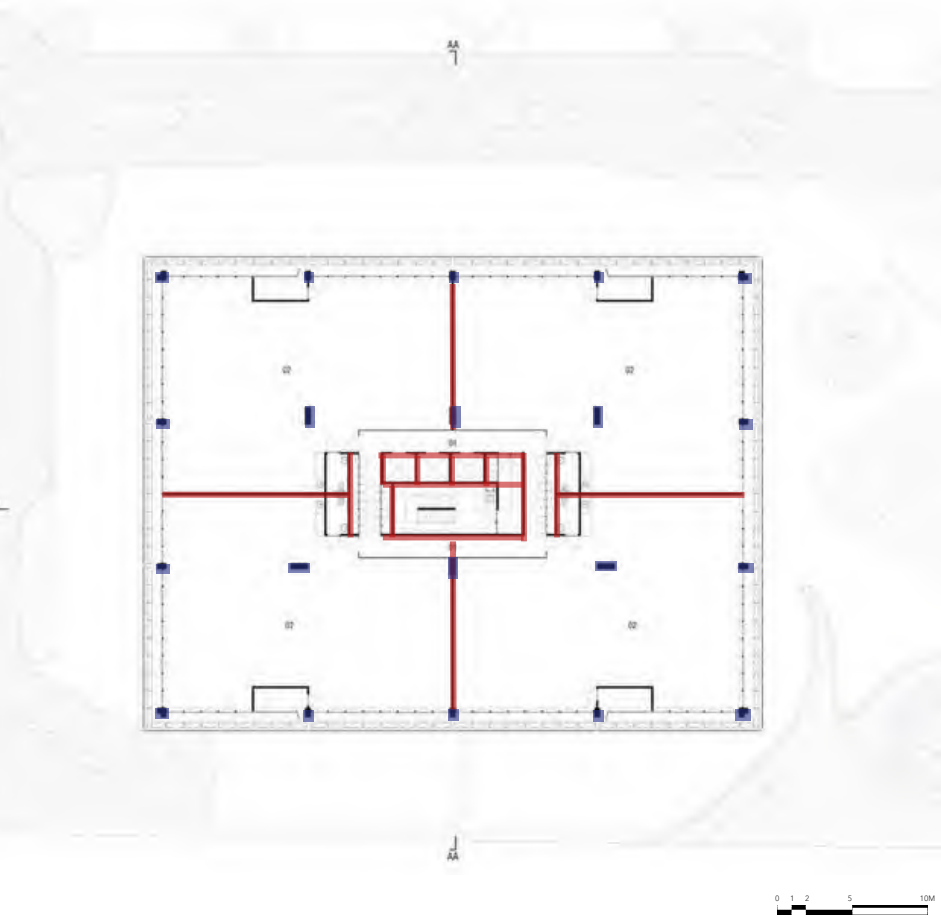


[147]



LÓGICA ESTRUTURAL

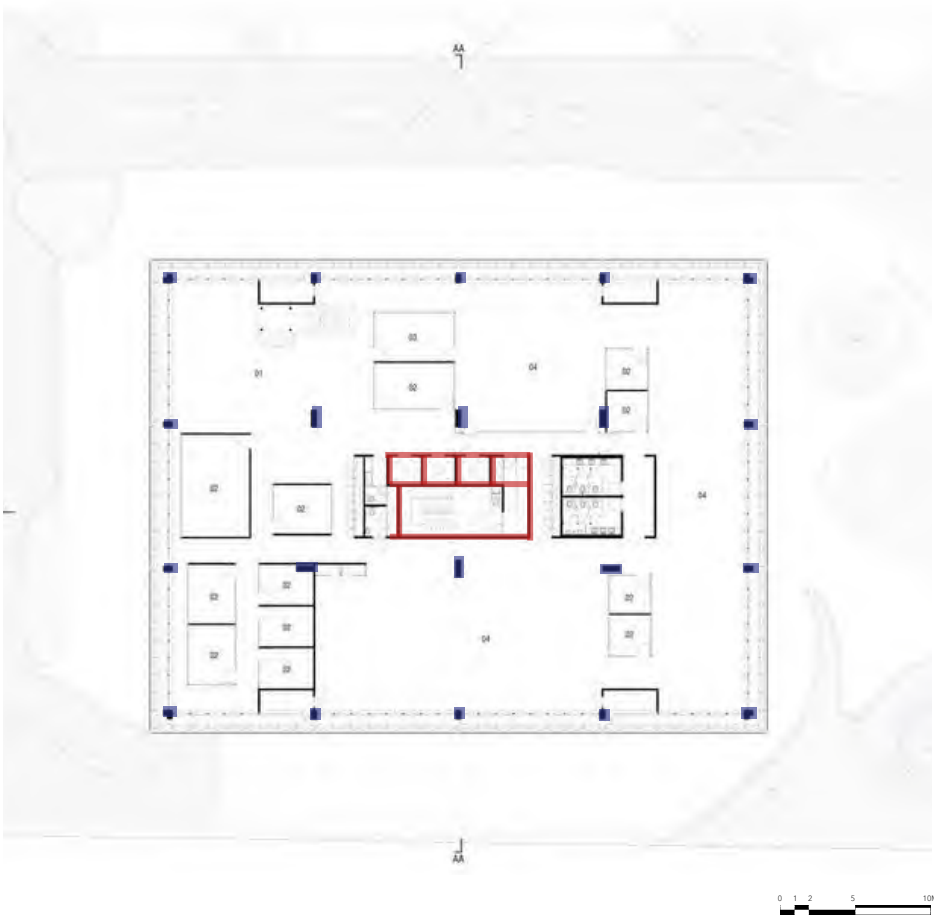
PLANTA PAVIMENTO 2 A 5 [149]



PLANTA PAVIMENTO 6 [150]



[151]



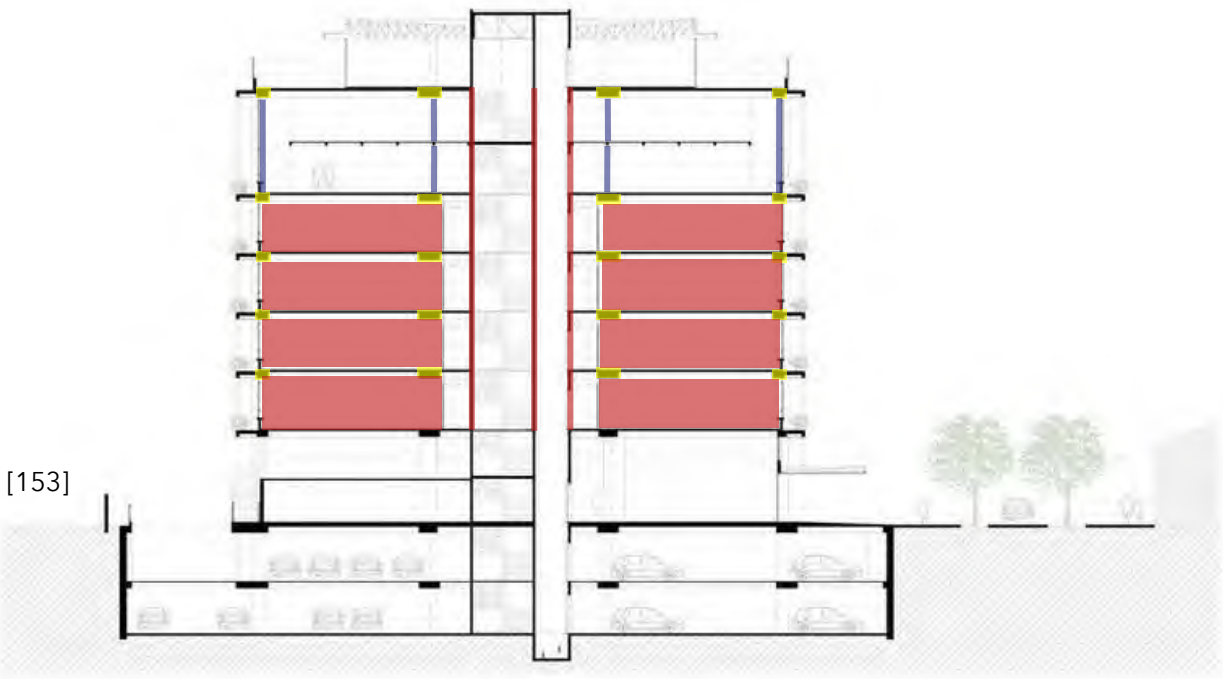
Legenda:

- Pilares em concreto
- Paredes Estruturais
- Vigas

Por todos os pavimentos é possível notar os pilares largos de concreto e as paredes estruturais que separam as salas e as áreas de circulação vertical, que se concentram no centro da edificação.

[149 a 153] IMAGENS: PRIMAVERA OFFICE.
FONTE: Primavera Office / ARK7 Arquitetos. 06 Jun 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1001974/primavera-office-ark7-arquitetos>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora.

[153]

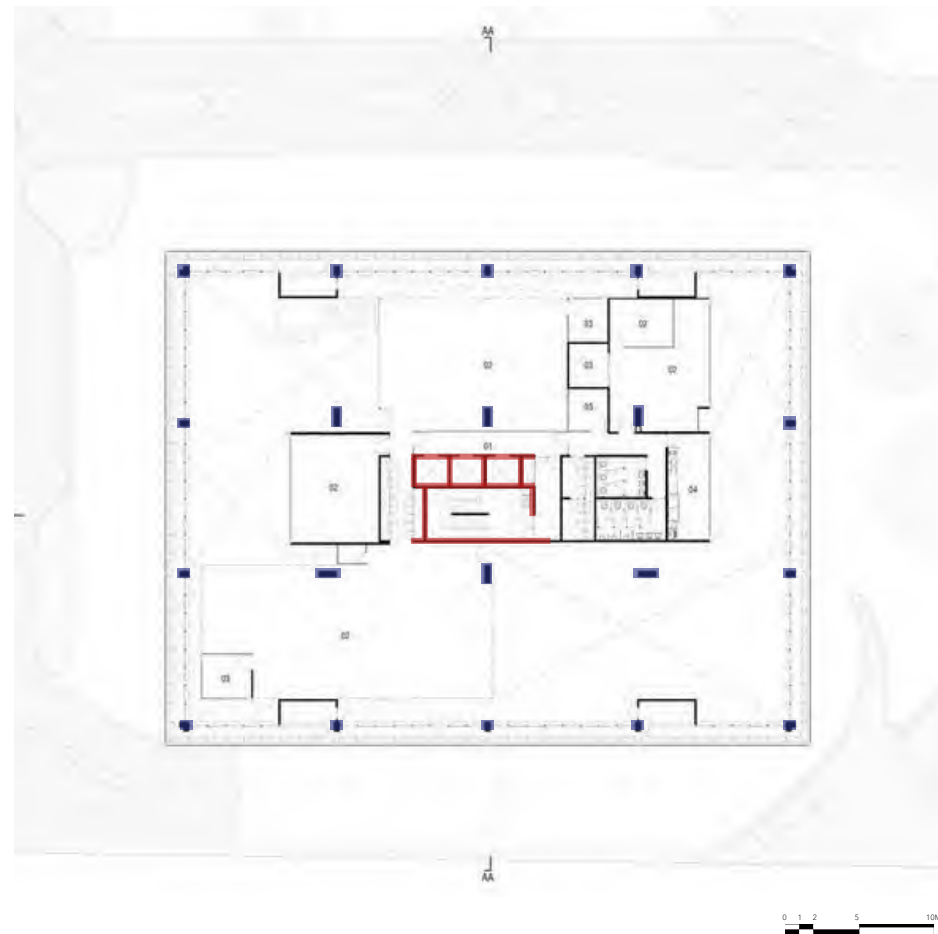


[152]

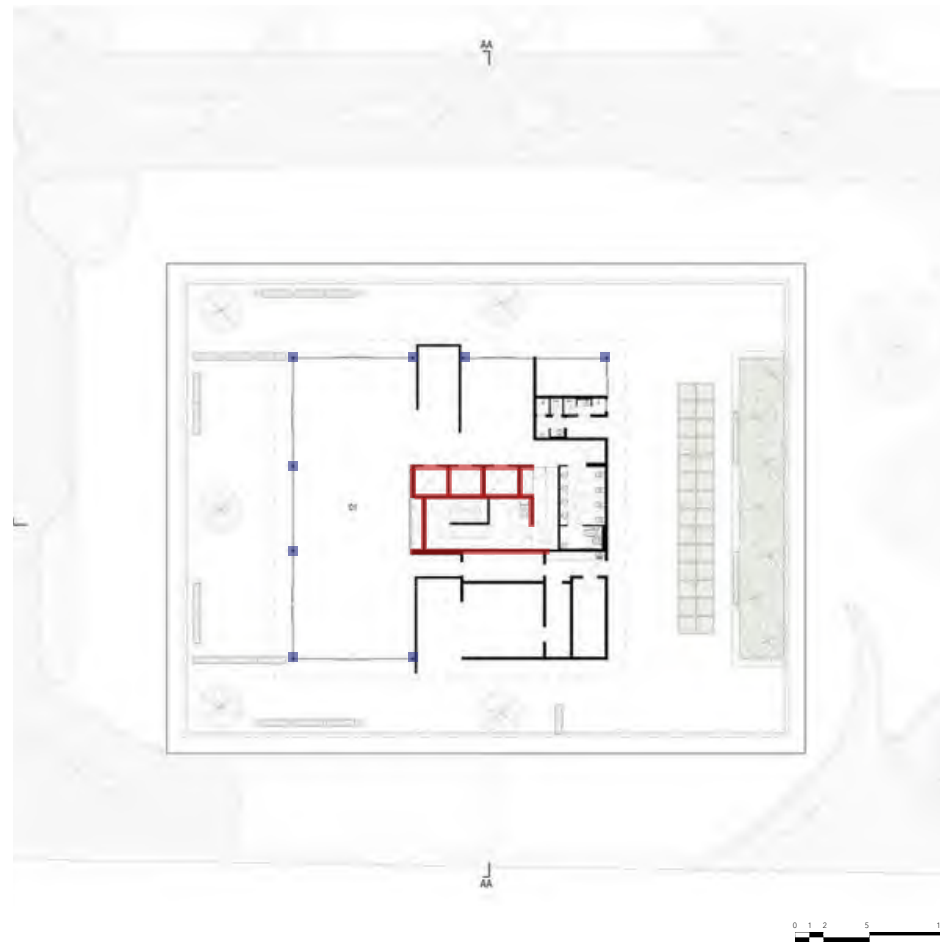


LÓGICA ESTRUTURAL

PLANTA MEZANINO PAVIMENTO 6 [154]



PLANTA COBERTURA [155]



Legenda:

- Pilares em concreto
- Paredes Estruturais
- Vigas

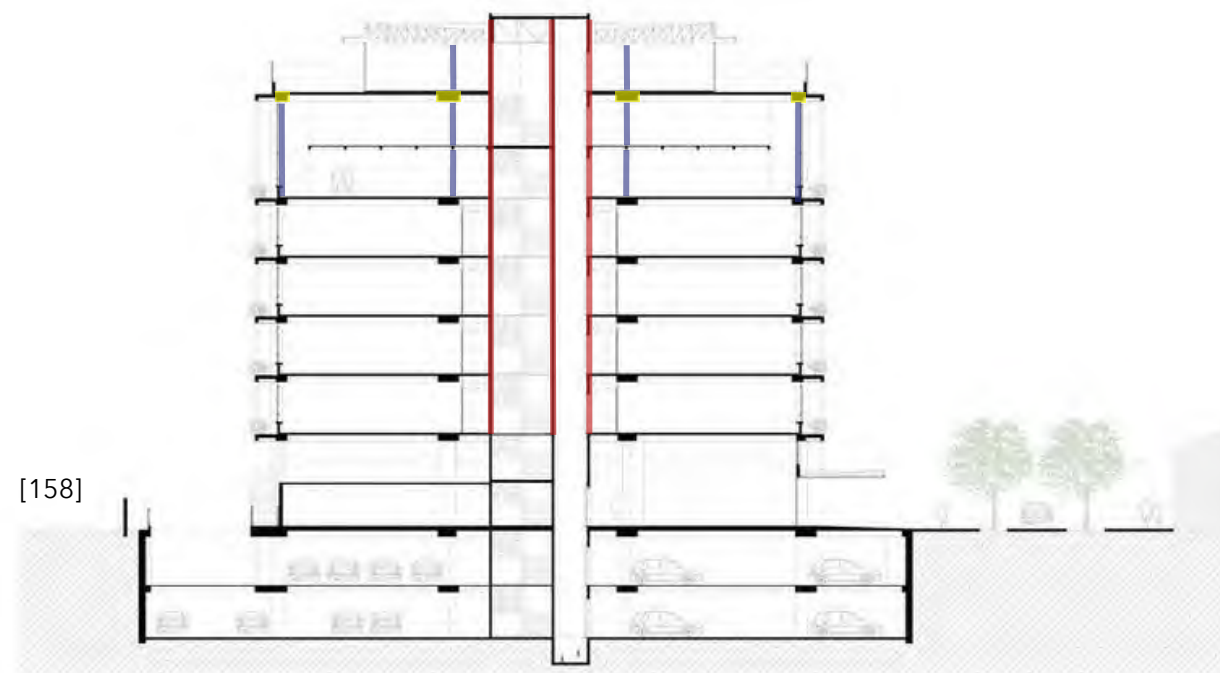
Nos últimos pavimentos a lógica estrutural se mantém, por meio dos pilares de concreto que circundam a edificação e também as paredes estruturais das áreas de circulação vertical, que se mantém até a cobertura. Essa ultima sendo ocupada por um restaurante no centro, mas com área livre em sua maioria.

[154, 155 e 158] IMAGENS: PRIMAVERA OFFICE. FONTE: Primavera Office / ARK7 Arquitetos. 06 Jun 2023. **ArchDaily Brasil**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1001974/primavera-office-ark7-arquitetos>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora.

[156] IMAGEM: COBERTURA NIPÔ SUSHI. FONTE: **Vista Nipô**. Disponível em: <https://maps.app.goo.gl/dwc1rqVcDXaPR9uT8>

[157] IMAGEM: CONSTRUÇÃO. FONTE: **Optima Estrutural**. Disponível em: <https://optimaestrutural.com.br/portfolio-item/primavera-office/>. Acesso em: Abril, 2024

[158]



[156]



[157]



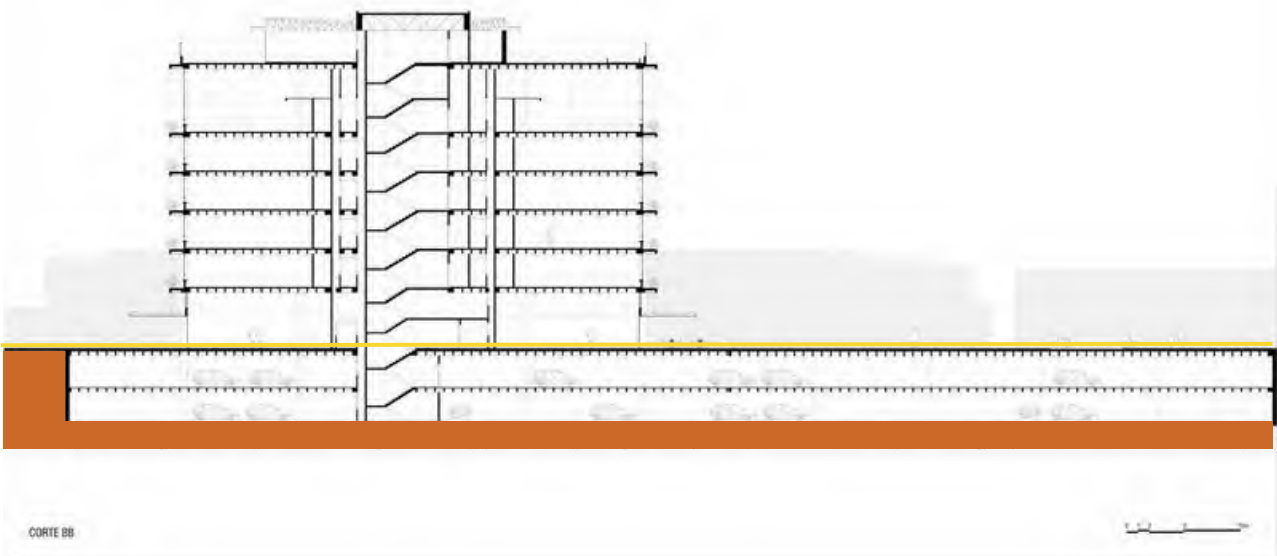
TOPOGRAFIA

Devido a sua localização e tipologia no térreo, com grande movimento e fluxo de pessoas, os arquitetos do Primavera Office preferiram manter uma topografia plana. Construindo a edificação sobre um platô, foi possível criar e facilitar o acesso e conexão das pessoas ao térreo e, conseqüentemente, ao restante do edifício que possui entradas ao longo das três fachadas principais.

No corte abaixo é possível analisar com mais clareza a topografia da edificação, que segue de forma plana por toda extensão da praça, com ressalva aos espaços estrategicamente elevados ou aterrados e a movimentação de terra para os dois subsolos de estacionamentos.

CORTE ESQUEMÁTICO

[159]



Legenda:

- Topografia Natural
- Topografia Modificada
- »» Entrada Pedestres
- »» Entrada Veículos

[159 - 161] IMAGENS: Edifício Girassol.
FONTE: Edifício Girassol / FGMF. 03 Mai 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978644/edificio-girassol-fgmf>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora, 2024.

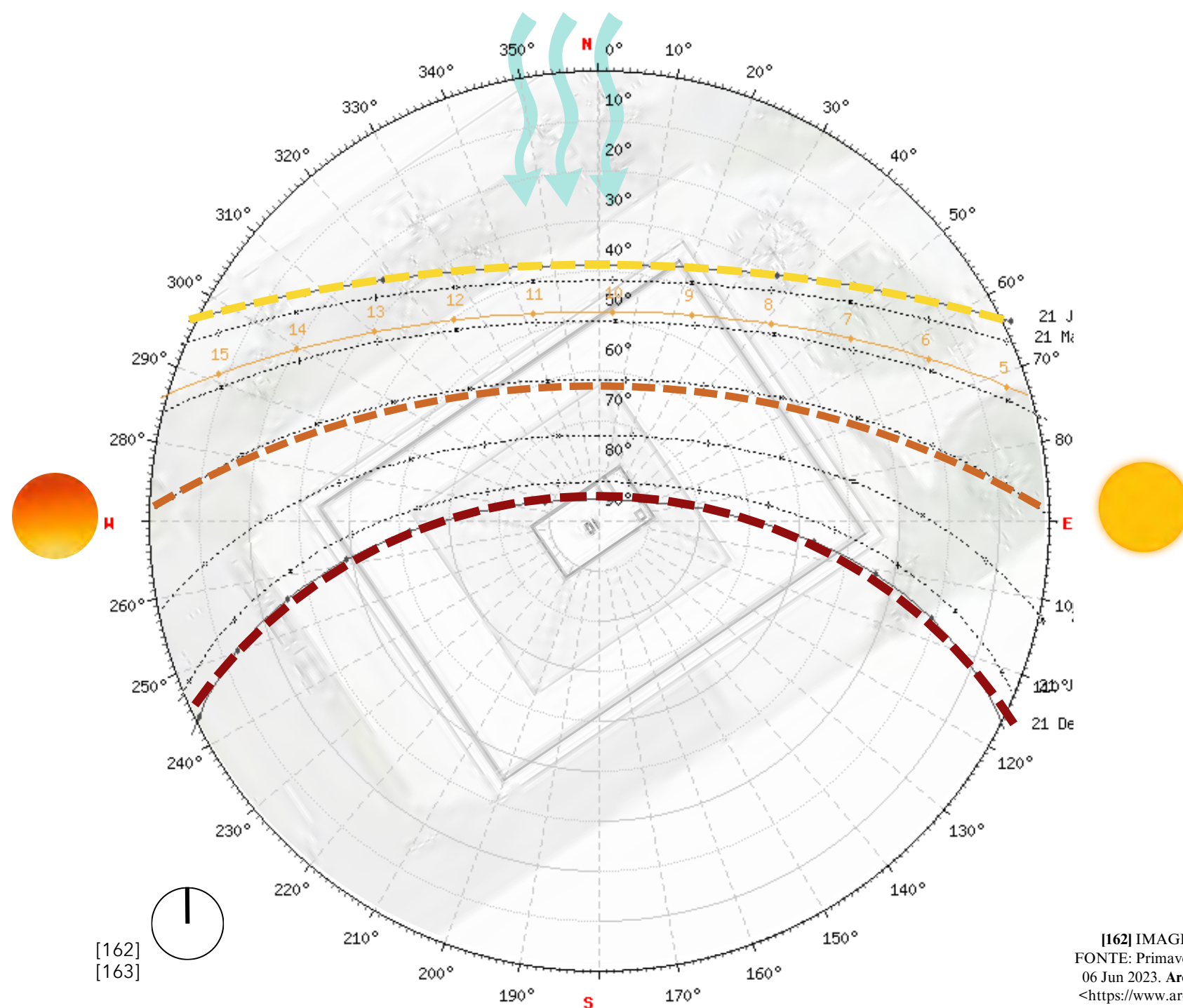
[160]



[161]



INSOLAÇÃO E VENTOS PREDOMINANTES



Mediante a análise da carta solar, observa-se que a fachada norte é a que recebe a maior incidência solar ao longo do dia. No início do dia a fachada posterior recebe boa porção do Sol da manhã, já ao término do dia, constata-se que é a fachada Oeste, frontal, que se encontra mais aquecida. Essas variações, entretanto, não causaram grandes mudanças na volumetria do edifício, que se mantêm as mesmas.

O entorno e fachadas da edificação possuem grandes quantidades de maciços vegetativos, o que contribui para amenizar os impactos da incidência direta de luz solar e provável aquecimento. É a partir disso que foram tomadas soluções que desenvolvessem um projeto confortável e com parâmetros sustentáveis.

O vento predominante na região tem origem no Norte, mas é bem disperso devido a existência de edificações e vegetações de grande porte ao redor. Isso auxilia também na dispersão de calor e sensação de frescor, tanto nos pavimentos que possuem amplas janelas, quanto no térreo aberto e disposto em uma praça.

Legenda:

- Solstício de Inverno
- Equinócios (Outono e Primavera)
- Solstício de Verão
- Ventos Predominantes

[164]



[162] IMAGEM: PRIMAVERA OFFICE. FONTE: Primavera Office / ARK7 Arquitetos. 06 Jun 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1001974/primavera-office-ark7-arquitetos>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora.

[163] IMAGEM: Carta Solar. FONTE: Sun Earth Tools. Disponível em: https://www.sunearthtools.com/dp/tools/pos_sun.php#contents. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora

[164] IMAGEM: COBERTURA NIPÔ SUSHI. FONTE: Vista Nipô. Disponível em: <https://maps.app.goo.gl/dwc1rqVcDXaPR9uT8>. Acesso em: Abril, 2024.

FACHADAS

FRONTAL



[165]

LATERAL DIREITA



[166]

LATERAL ESQUERDA



[167]

POSTERIOR



[168]

[165 - 168] IMAGENS: PRIMAVERA OFFICE. FONTE: Primavera Office / ARK7 Arquitetos. 06 Jun 2023. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1001974/primavera-office-ark7-arquitetos>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora.

[169] IMAGEM: Primavera Office. FONTE: Bem Paraná. Primavera Office recebe selo LEED Platinum. 31 Mar 2022. Disponível em: <<https://www.bemparana.com.br/noticias/economia/primavera-office-recebe-selo-leed-platinum-261628/>>. Acesso em: Abril, 2024.

As fachadas do edifício não são muito diferentes entre si, alterando principalmente sua dimensão. Os vidros e floreiras se repetem em todos os pavimentos e criam um ritmo sequencial para quem observa de baixo, caminhando pela praça ou participando das atividades diversas no térreo. Os vidros utilizados nos andares dão continuidade a sensação de conexão e integração fortemente implantada no térreo, que se abre para os pedestres e visitantes. Para os usuários diretos das salas de escritórios, as fachadas abertas e cobertura criam uma conexão com a natureza e entorno, proporcionando uma vista interessante que traz desconpressão em meio ao ambiente de trabalho.



[169]

ELEMENTOS DE CONFORTO

[170 e 172] IMAGENS:
PRIMAVERA OFFICE.
FONTE: Primavera Office /
ARK7 Arquitetos. 06 Jun 2023.
ArchDaily Brasil. Disponível
em:
<<https://www.archdaily.com.br/1001974/primavera-office-ark7-arquitetos>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024.
Modificado pela autora.
[171 e 173] IMAGEM:
Primavera Office. FONTE:
Bem Paraná. Primavera Office
recebe selo LEED Platinum. 31
Mar 2022. Disponível em:
<<https://www.bemparana.com.br/noticias/economia/primavera-office-recebe-selo-leed-platinum-261628/>>. Acesso em:
Abril. 2024.

[170]



Um dos principais elementos responsáveis pelo conforto térmico no edifício Primavera é a vegetação existente, no entorno e na própria edificação. Por estar implantado em uma praça, a vegetação é abundante, o que ameniza as temperaturas e traz conforto através da conexão com a natureza. Todas as fachadas também são carregadas de floreiras com plantas naturais, que auxiliam ainda mais para amenizar o micro clima de maneira direta aos trabalhadores e usuários das salas de escritórios (Moreira, 2023).

[172]



Por todas as fachadas foram utilizados vidros laminados de alta eficiência, que em união as floreiras vegetativas reduzem e protegem da insolação direta no interior das salas. Esse tipo de fachada proporciona um conforto visual ao trabalhadores, reduzindo os níveis de estresse comuns em locais sem aberturas ou vista para natureza.

[171]



Toda a edificação foi pensada para se adequar aos padrões da certificação LEED Platinum, que garante aspectos de sustentabilidade e conforto. Através do sistema construtivo, ar condicionado inverter, fachadas verdes, cerca de 84 módulos fotovoltaicos, sistema de captação de água e diversos outros fatores, o Primavera Office foi a 1ª edificação de Florianópolis/SC a receber o certificado Leed Platinum (Agencia Dino, 2022).

[173]



MATERIALIDADE



[174]

Com grande expressividade por toda a edificação há o uso do vidro laminado, material que proporciona conforto térmico e possibilita a vista para o entorno e região, que possui pequenas montanhas vegetativas e a própria praça do terreno. Esse material percorre os 4 lados do edifício, assim como todos os 6 pavimentos também. É um material leve, que através da proteção solar reduz o uso do ar condicionado nas salas e garante maior conforto térmico.



[175]

É possível verificar por toda a edificação sua estrutura em concreto aparente, pintado na cor preta para harmonizar esteticamente com outro material fortemente utilizado, o metal. A união do concreto com o metal, ambos pretos, dão ao edifício uma imponência ao mesmo tempo que deixa espaço para paisagem ao redor aparecer, sendo um complemento e não uma barreira.



[176]

A madeira foi utilizada como detalhamento em todos os pavimentos, sendo utilizada no forro e também no fechamento das áreas técnicas através de ripas. Com ênfase no térreo, a madeira traz uma leveza e conexão a natureza, que possui grande relevância para edificação, dessa forma o material se integra com a localização no qual está inserido e confere uma naturalidade para o edifício.



[174 e 175] IMAGEM: Primavera Office. FONTE: **Ciclo Vivo**. Prédio comercial em Floripa recebe selo LEED Platinum. 22 Mar 2022. Disponível em: <https://ciclovivo.com.br/arq-urb/arquitetura/predio-comercial-em-floripa-recebe-selo-leed-platinum/>. Acesso em: Abril. 2024

[176 e 177] IMAGENS: PRIMAVERA OFFICE. FONTE: Primavera Office / ARK7 Arquitetos. 06 Jun 2023. **ArchDaily Brasil**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1001974/primavera-office-ark7-arquitetos> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora..

[177]

SEDE DA EMPRESA CHOICE

Projetado pelos arquitetos Plan Associates, a sede da Empresa Choice está localizada em Chiang Mai, na Tailândia, em uma área rodeada de cultura e arquitetura tailandesa local. Misturando o moderno com o tradicional, o edifício tem 4 andares com área central e térreo relevantes a escala do pedestre. Unindo escritórios formais, informais e espaços de convivência, esta edificação possui 5300 m³ de área construída e foi finalizada em 2021.



[178]

MAPA - LOCALIZAÇÃO TAILÂNDIA NO MAPA MUNDI [179]



MAPA - LOCALIZAÇÃO CHIANG MAI NA TAILÂNDIA [180]



[179] IMAGEM: Mapa Mundi.
FONTE: Vecteezy. Disponível em: <https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/10158604-fundo-branco-do-mapa-mundo-com-linha-arte-design>. Acesso em: Abril, 2024.
[180] IMAGEM: Mapa Chiang Mai - Tailândia. FONTE: Vecteezy. Disponível em: <https://pt.vecteezy.com/arte-vetorial/25840883-detalhado-mapa-do-tailandia-com-estados-e-citi>. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora, 2024.



Arquitetos: Plan Associates

Área: 5300 m²

Ano: 2021

[178] IMAGEM: Sede da Empresa Choice. FONTE: Sede da Empresa Choice / Plan Associates. [Choice Headquarters / Plan Associates] 16 Mar 2022. **ArchDaily Brasil**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/978503/sede-da-empresa-choice-plan-associates> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024

ENTORNO

O entorno da Sede da Empresa Choice é bem diversificado e atende os mais diversos serviços e comércios. Em geral, a maioria das edificações são de cunho residencial, com espaços dedicados inclusive a condomínios fechados. Há também uma predominância de hotéis na região, devido a grande diversidade cultural e arquitetônica que atrai turistas do mundo todo.

O gabarito da região é predominantemente baixo, com exceção de alguns prédios residenciais mais verticalizados. Dessa forma, a volumetria baixa da edificação se conecta ao nível do pedestre e propõe espaços de conexão entre o edifício e o entorno imediato. A variedade de usos do bairro torna o redor da empresa ainda mais vivo e movimentado.



Legenda:

-  Sede da Empresa Choice
-  Hotel
-  Academia
-  Condomínio Residencial
-  Bares e Restaurantes

[181] IMAGEM: LOCALIZAÇÃO PRÓXIMA. FONTE: Google Maps. Disponível em: <https://earth.google.com/web/@18.78145353,99.03007212,306.33567704a,426.26113039d,35.00005059y,0h,0t,0r/data=OgMKATA>. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora.

[185] IMAGEM: Sede da Empresa Choice. FONTE: Sede da Empresa Choice / Plan Associates. [Choice Headquarters / Plan Associates] 16 Mar 2022. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978503/sede-da-empresa-choice-plan-associates>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024

[182] IMAGEM: Weladee Wellness. FONTE: Weladee.com. Disponível em: <https://www.weladee.com/>. Acesso em: Abril, 2024.

[183] IMAGEM: Training Box. FONTE: Google Maps. Disponível em: <https://earth.google.com/web/@18.78180202,99.03064333,307.54589737a,0d,60y,19.70733555h,84.44320548t,0r/data=Cj0aOxI1CiUweDMwZGEyNTI1MTI5NzZjODk6MHhkNmRmYzRjNGRhNzZmZjVhKgxUcmFpbmluZyBCb3gYASABlhoKFjZTcUNCcHdmYmlyVW43QWJuSE5hTXcQAjoDCgEw>. Acesso em: Abril, 2024.

[184] IMAGEM: Condomínio Residencial. FONTE: Google Maps. Disponível em: <https://earth.google.com/web/@18.78076164,99.03135012,307.12403936a,0d,59.99999999y,169.65851521h,86.9803234t,0r/data=IhoKFkKjVDZOeEVrDR4N0NTEVhuRHlYaGcQAjoDCgEw>. Acesso em: Abril, 2024.

WELADEE WELLNESS



[182]

TRAINING BOX



[183]

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL



[184]



SETORIZAÇÃO

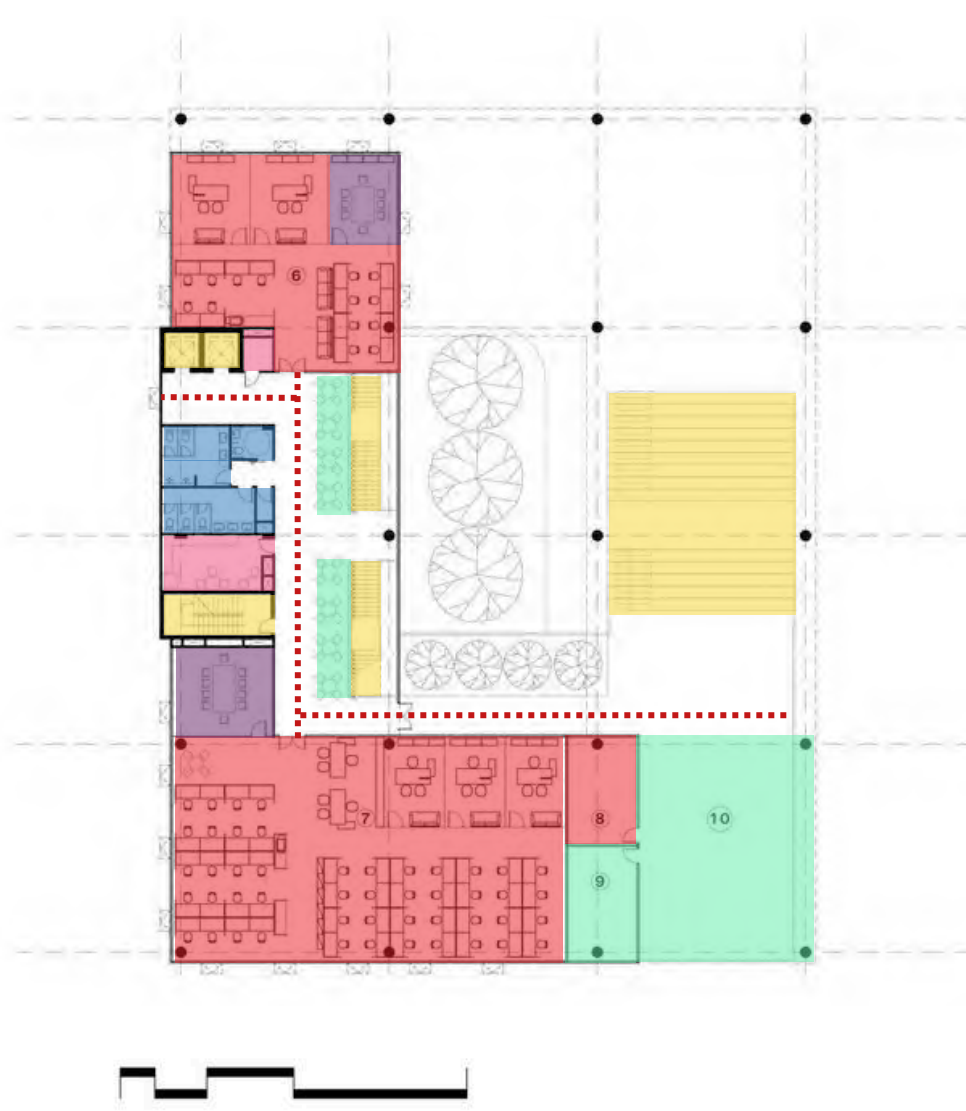
[186 - 189] IMAGEM: Sede da Empresa Choice. FONTE: Sede da Empresa Choice / Plan Associates. [Choice Headquarters / Plan Associates] 16 Mar 2022. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978503/sede-da-empresa-choice-plan-associates>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024.

[185] IMAGEM: Térreo. FONTE: DIVISARE. Disponível em: <https://divisare.com/projects/456898-plan-associates-depth-of-field-choice-headquarters>. Acesso em: Abril, 2024.

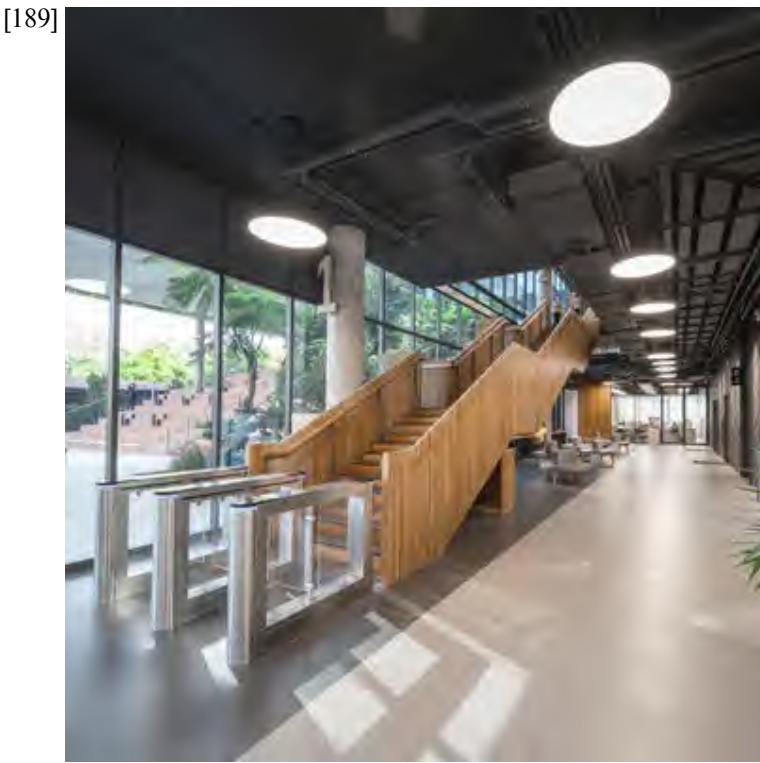
PLANTA TÉRREO [186]



PLANTA 1º PAVIMENTO [187]



IMAGENS TÉRREO E PRIMEIRO PAVIMENTO



A Sede da Empresa Choice possui em sua edificação uma diversidade em acessos, que a circundam em toda sua extensão. Há entradas principais que dão direto acesso a recepção e salas, mas também há entradas secundárias, que passam por corredores menores ou são de uso exclusivo a funcionários.

No térreo estão localizados os setores administrativos e algumas salas e espaços para reuniões, enquanto no primeiro pavimento já é exclusivo para escritórios e salas de reuniões. A esquerda da edificação estão concentradas as circulações verticais (escadas e elevadores) e sanitários que se repetem nos pavimentos.

As áreas de convívio são marcantes desde o térreo amplo e a escadaria externa que o conecta ao primeiro pavimento, criando essa conexão entre os usuários do edifício.

Legenda:

>>> Acessos

Recepção

Áreas Molhadas

Circulação Vertical

... Circulação Horizontal

Áreas de Convívio

Escritórios

Sala de Reuniões

Administrativo

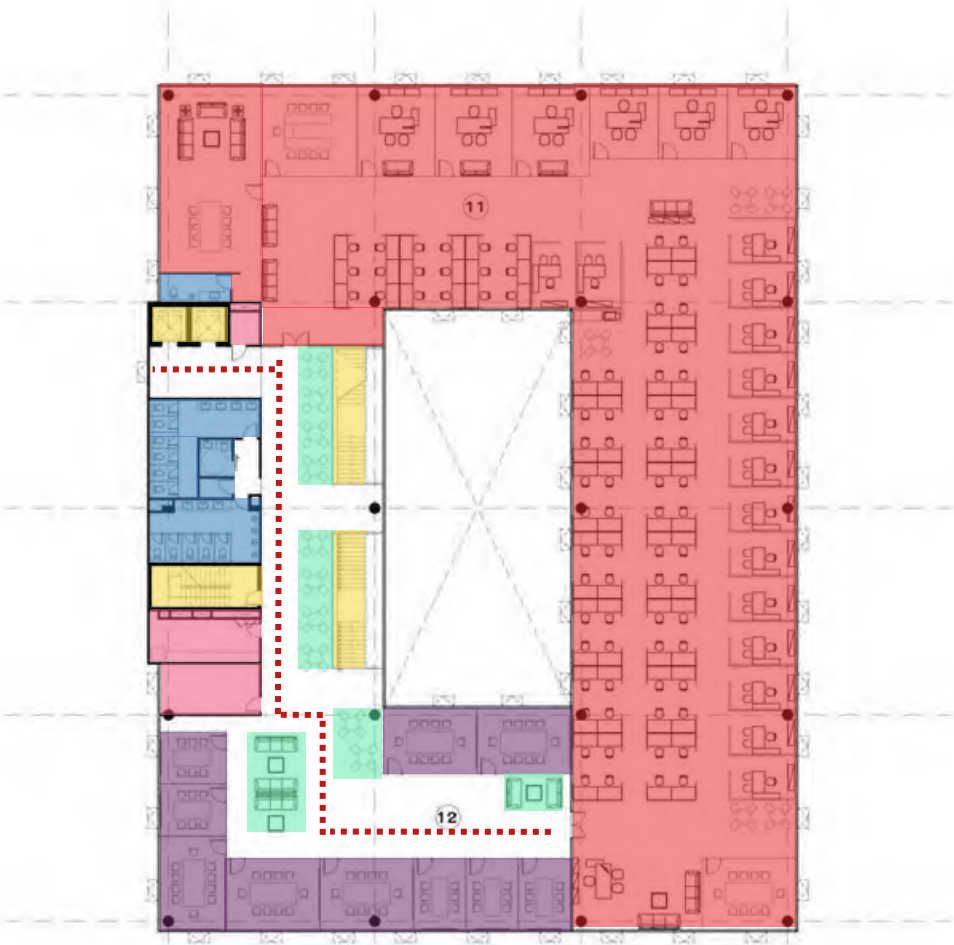
Área Técnica

SETORIZAÇÃO

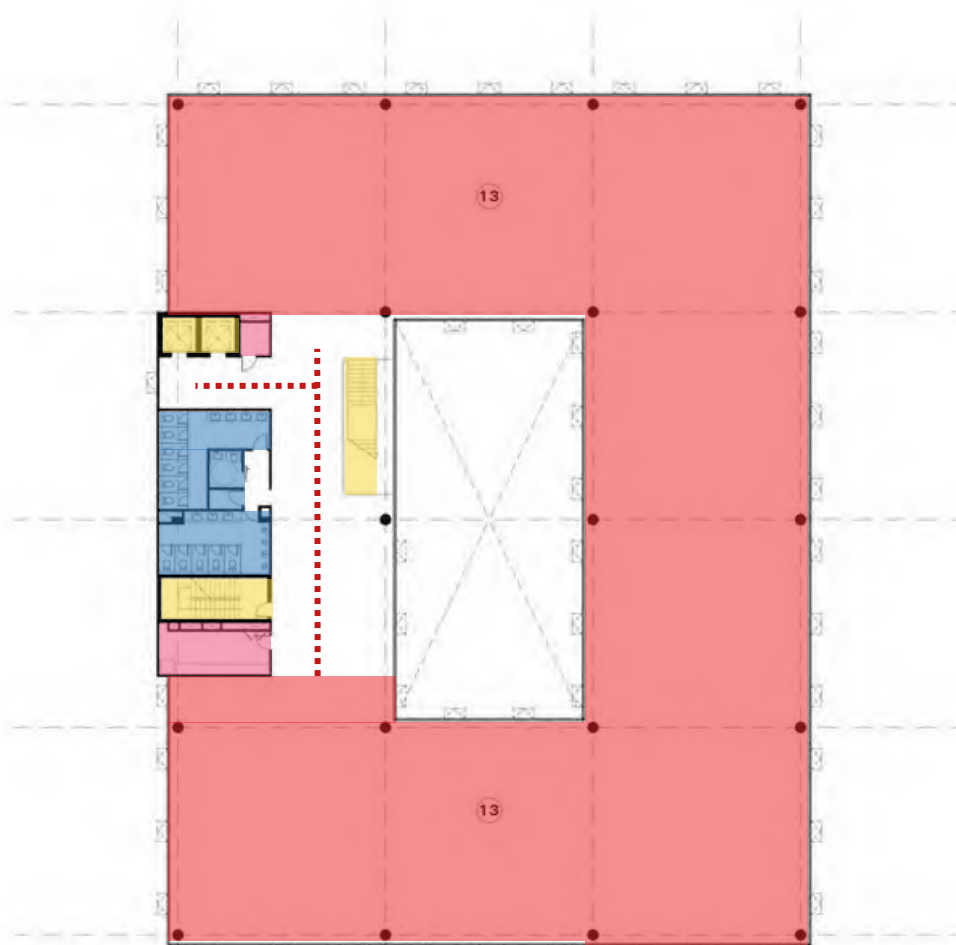
[190 - 192] IMAGEM: Sede da Empresa Choice. FONTE: Sede da Empresa Choice / Plan Associates. [Choice Headquarters / Plan Associates] 16 Mar 2022. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978503/sede-da-empresa-choice-plan-associates>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024

[193] IMAGEM: Térreo. FONTE: DIVISARE. Disponível em: <https://divisare.com/projects/456898-plan-associates-depth-of-field-choice-headquarters>. Acesso em: Abril, 2024.

PLANTA 2º PAVIMENTO [190]



PLANTA 3º PAVIMENTO [191]



Legenda:

>>> Acessos

Recepção

Áreas Molhadas

Circulação Vertical

Circulação Horizontal

Áreas de Convívio

Escritórios

Sala de Reuniões

Administrativo

Área Técnica

IMAGENS SEGUNDO E TERCEIRO PAVIMENTO

[192]



[193]



O segundo pavimento da edificação possui um amplo espaço de escritórios e salas de reuniões. É possível notar uma maior divisão entre as salas, de forma a contemplar atividades mais privativas e fechadas. Já o terceiro pavimento possui um layout mais amplo, que permite disposições variadas de mobiliário e atividades mais coletivas, como um alaje livre.

Importante ressaltar que os espaços de convívio se mantêm muito fortes nesses pavimentos, com áreas de descanso e contemplação com o átrio central que dá vista ao jardim. Essa conexão traz uma maior relação entre os usuários do edifício com o que acontece ao redor, aliviando a tensão causada pelo ambiente de trabalho.

A esquerda se mantêm as áreas molhadas e de circulação vertical, que interligam todo o edifício.

SETORIZAÇÃO

[194] IMAGEM: Sede da Empresa Choice. FONTE: Sede da Empresa Choice / Plan Associates. [Choice Headquarters / Plan Associates] 16 Mar 2022. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978503/sede-da-empresa-choice-plan-associates>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024

[194]



3° PAVIMENTO

2° PAVIMENTO

1° PAVIMENTO

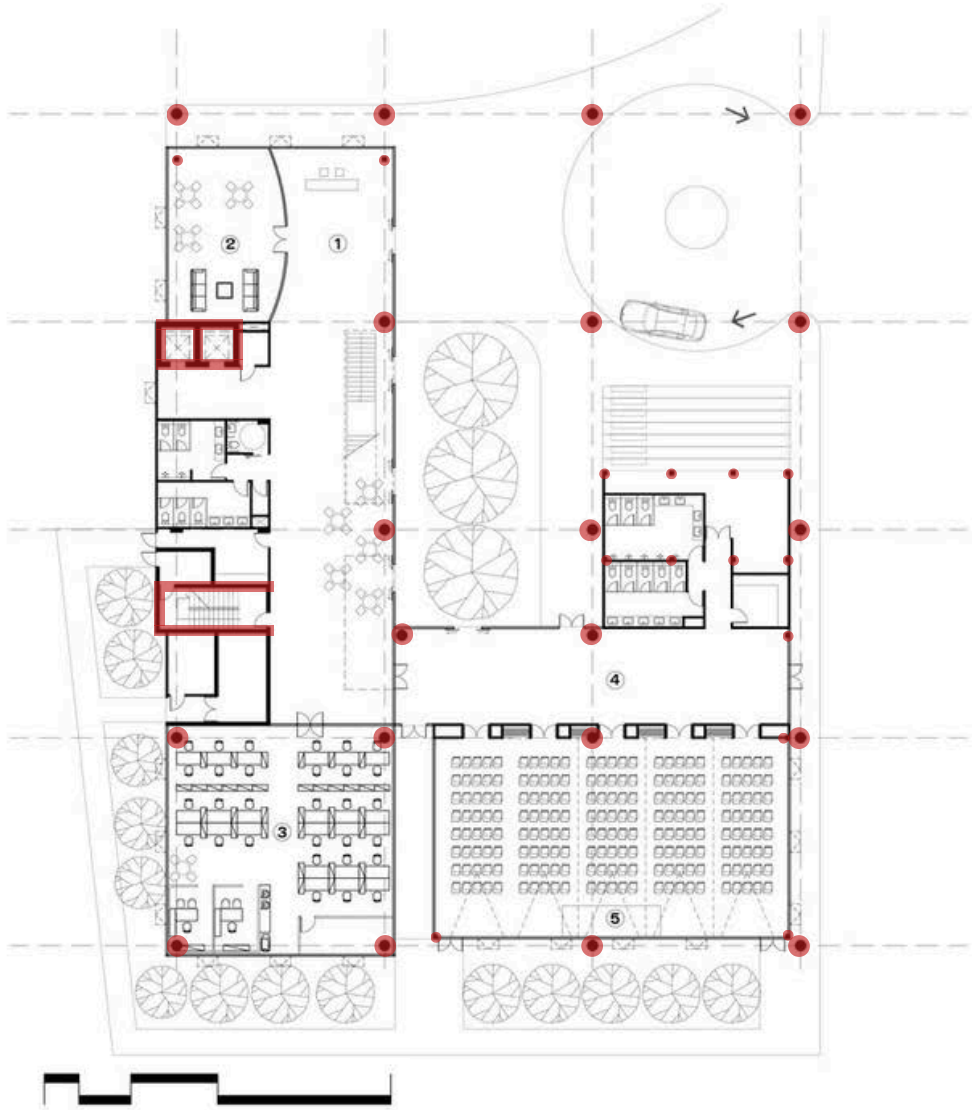
TÉRREO

LÓGICA ESTRUTURAL

[195 - 198] IMAGEM: Sede da Empresa Choice. FONTE: Sede da Empresa Choice / Plan Associates. [Choice Headquarters / Plan Associates] 16 Mar 2022. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978503/sede-da-empresa-choice-plan-associates>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024

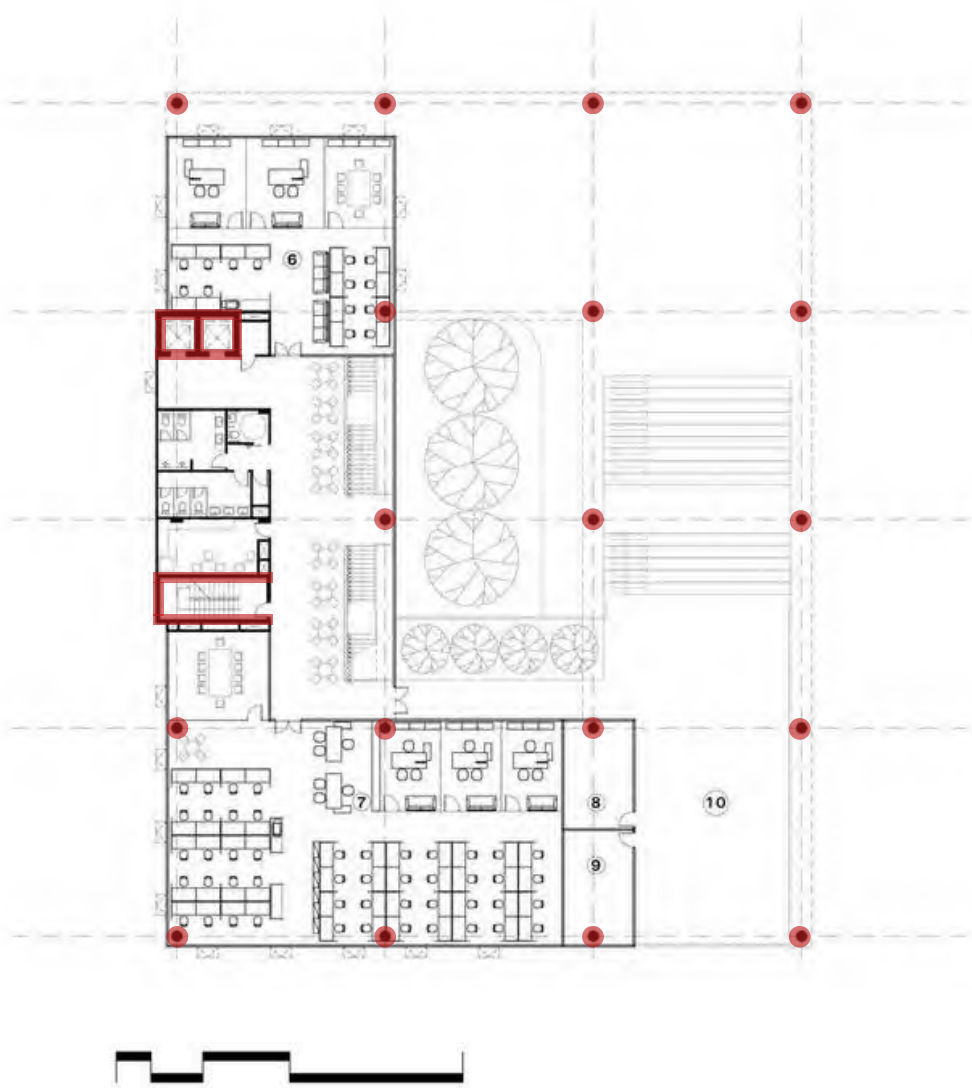
PLANTA TÉRREO

[195]



PLANTA 1º PAVIMENTO

[196]



IMAGENS TÉRREO E PRIMEIRO PAVIMENTO

[197]



[198]



A lógica estrutural do edifício se dá pelo concreto armado que sustenta e aparece por todos os pavimentos. A malha estrutural foi pensada de forma a aproveitar o máximo os espaços livres, possibilitando lajes maiores e bem espaçadas.

Dessa forma, temos ao longo de todos os pavimentos pilares de concreto e as paredes estruturais, desde o térreo com pilotis até o terceiro pavimento.

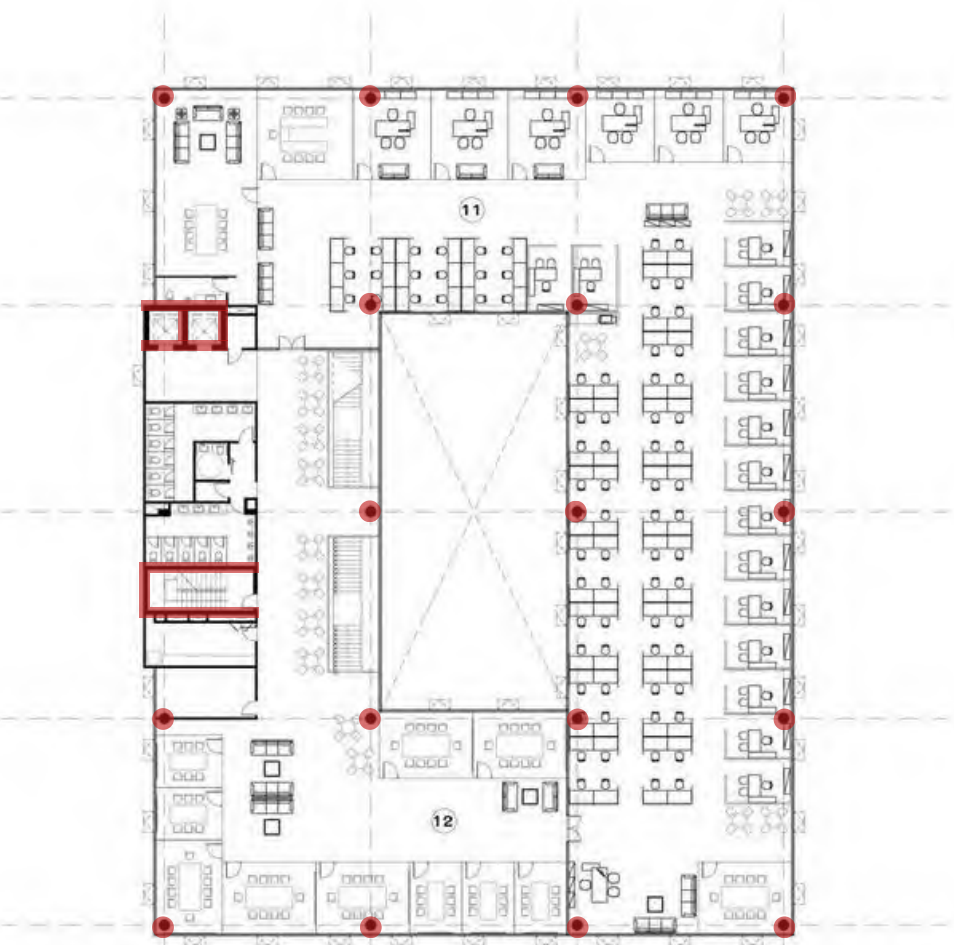
Em especial no térreo essa estrutura fica evidente pelos pilotis que sustentam o edifício e conferem a ele a permeabilidade no térreo.

Legenda:

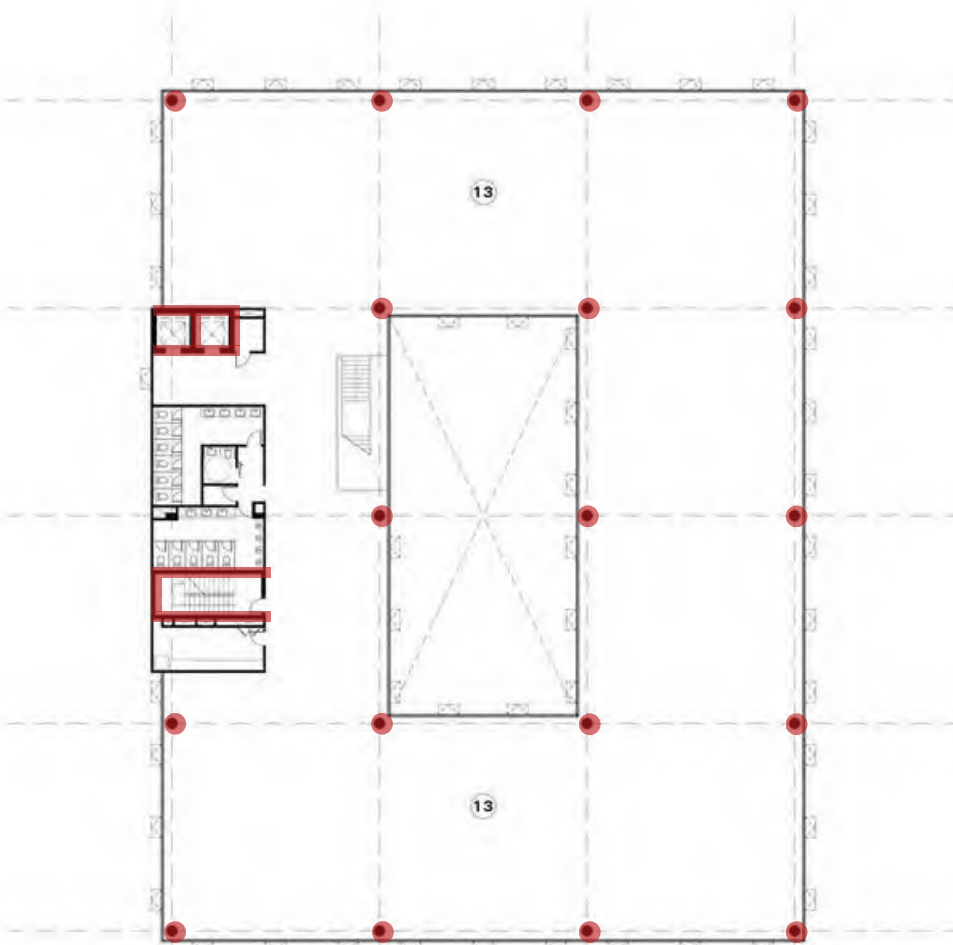
- Pilares em concreto
- Paredes Estruturais
- Malha Estrutural

LÓGICA ESTRUTURAL

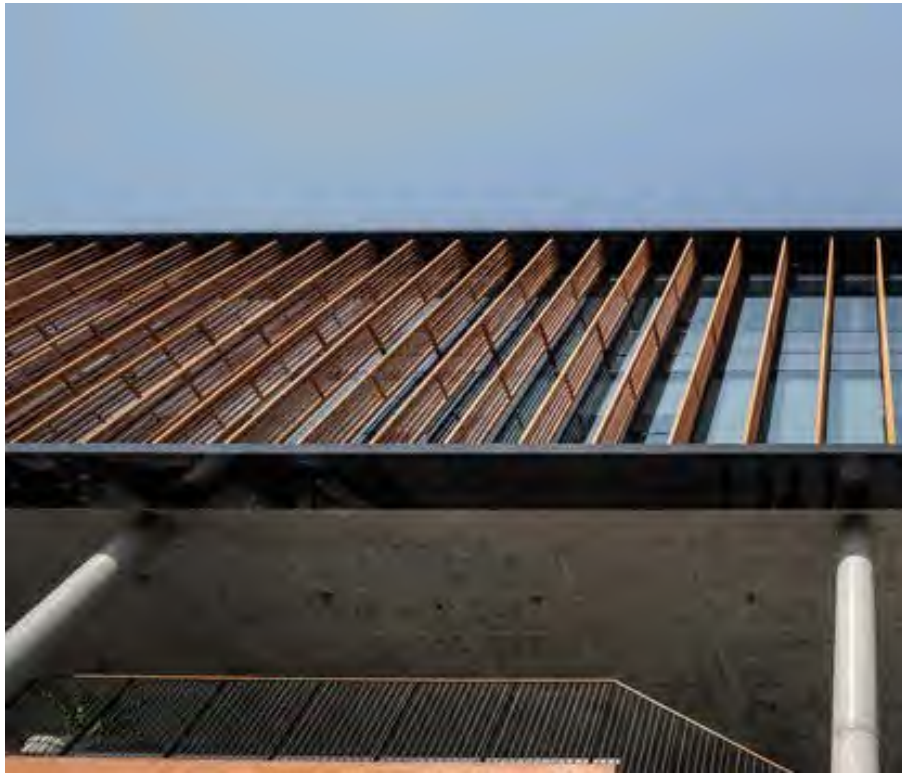
PLANTA 2º PAVIMENTO [199]



PLANTA 3º PAVIMENTO [200]



IMAGENS SISTEMA ESTRUTURAL



No segundo e terceiro pavimento é analisada a continuidade dessa malha estrutural, o que evita custos maiores e traz mais economia para a construção da edificação.

Através do planejamento das funções de cada ambiente, a estrutura foi reforçada para suportar os 4 andares do edifício e um átrio central que traz leveza para edificação (Abdel, 2022)

Legenda:

- Pilares em concreto
- Paredes Estruturais
- Malha Estrutural

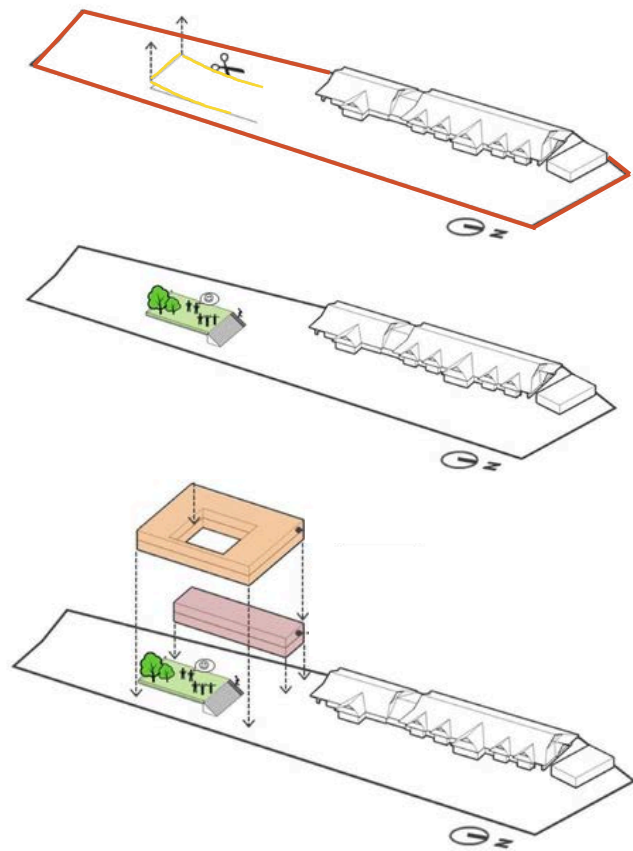
TOPOGRAFIA

A topografia do edifício foi dividida em duas partes principais: o térreo, plano, que abriga as atividades ao ar livre, recepção e salas de conferências, e uma escadaria que leva ao segundo pavimento, em que foi preciso subir a topografia original.

Esse tipo de topografia auxilia na circulação, principalmente de pedestres, em que a intenção de projeto é proporcionar esse movimento no térreo. Sem muitos obstáculos, as pessoas se sentem mais confortáveis em caminhar e aproveitar o espaço, de maneira fácil e acessível, como é o caso da Sede da Empresa Office.

VOLUMETRIA ESQUEMÁTICA

[203]



Legenda:

- Topografia Natural
- Topografia Modificada
- »» Entrada Pedestres
- »» Entrada Veículos

[203 - 205] IMAGENS: Edifício Girassol.
FONTE: Edifício Girassol / FGMF. 03 Mai
2023. ArchDaily Brasil. Disponível em:
<<https://www.archdaily.com.br/br/978644/edificio-girassol-fgmf>> ISSN 0719-8906. Acesso em:
Abril, 2024. Modificado pela autora, 2024.

[204]



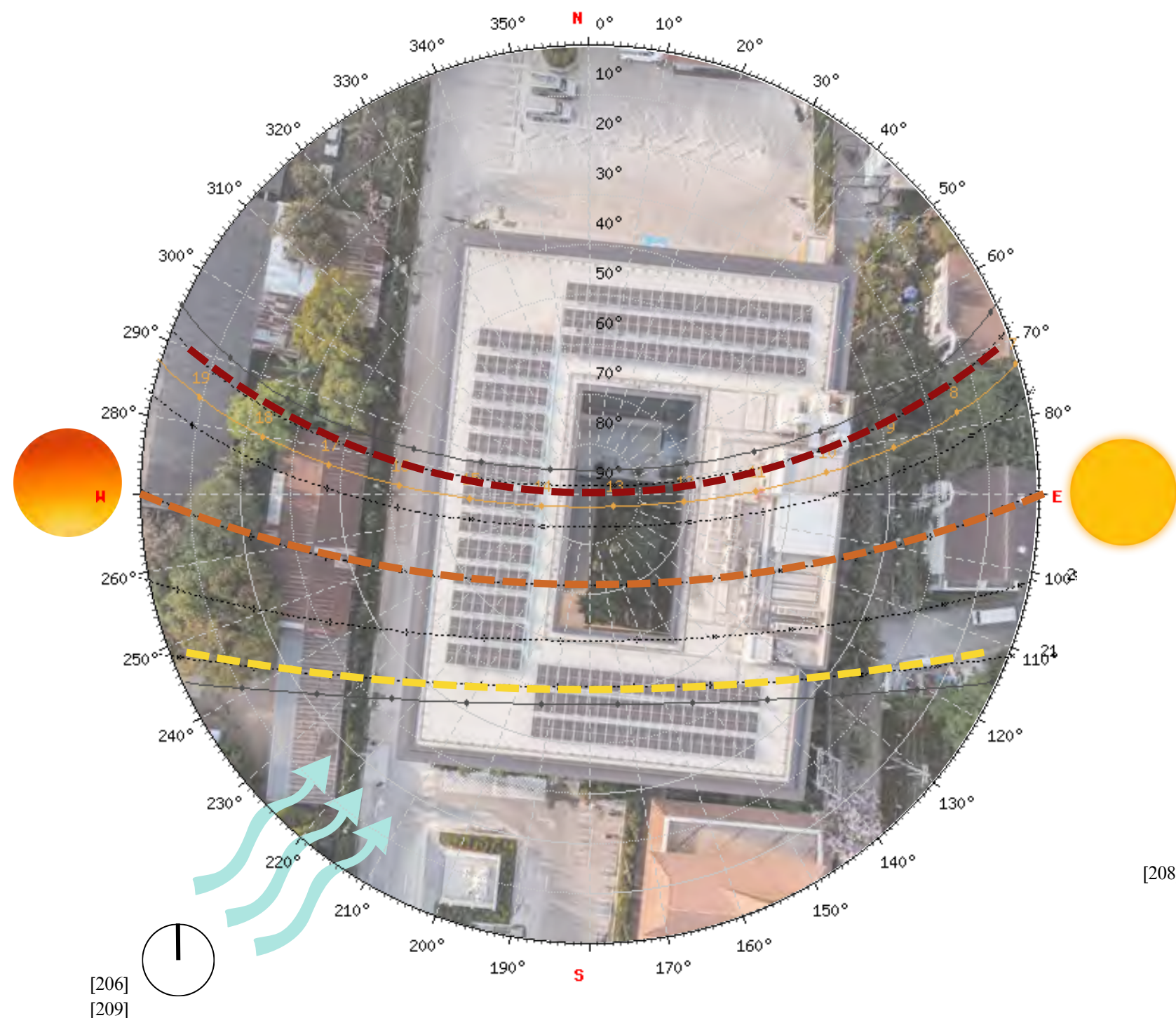
[205]



INSOLAÇÃO E VENTOS PREDOMINANTES

[206 - 208] IMAGEM: Sede da Empresa Choice. FONTE: Sede da Empresa Choice / Plan Associates. [Choice Headquarters / Plan Associates] 16 Mar 2022. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978503/sede-da-empresa-choice-plan-associates>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024

[209] IMAGEM: Carta Solar. FONTE: Sun Earth Tools. Disponível em: https://www.sunearthtools.com/dp/tools/pos_sun.php#contents. Acesso em: Abril, 2024. Modificado pela autora.



Mediante a análise da carta solar, observa-se que a fachada frontal, ao Sul, é a que recebe mais incidência solar ao longo do ano, abrigo no térreo um extenso jardim, áreas de convivência e o pavimento administrativo. A volumetria da edificação foi projetada para aproveitar o máximo de iluminação natural, colocando aberturas por todo o térreo e um grande átrio central.

Para controlar a incidência solar nos dias mais quentes, todas as fachadas externas do segundo e terceiro pavimento são revestidas por brises de madeira, posicionados verticalmente.

O vento predominante da região é sudoeste, o que auxiliou para definição das aberturas. Assim como a iluminação natural, por todo o prédio há entradas de ventilação natural, mas principalmente através do jardim central a céu aberto.

Legenda:

- Solstício de Inverno
- Equinócios (Outono e Primavera)
- Solstício de Verão
- Ventos Predominantes

[208]



[207]



FACHADAS

[210 - 214] IMAGEM: Sede da Empresa Choice. FONTE: Sede da Empresa Choice / Plan Associates. [Choice Headquarters / Plan Associates] 16 Mar 2022. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978503/sede-da-empresa-choice-plan-associates>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024

FRONTAL [210]



LATERAL DIREITA [211]



As fachadas dessa edificação tem como elemento marcante sua horizontalidade e brises que a acompanham de maneira vertical. Em geral há um térreo livre, com várias aberturas e um bloco todo revestido de vidro, acima, nos dois próximos pavimentos se mantém o mesmo ritmo.

Esse tipo de fachada se mescla com a região, ao mesmo tempo que se sobressai devido a dimensão da volumetria. A posição dos elementos dão a impressão de amplitude ao olhar do pedestre, que acompanha a extensão do edifício e também participa dele através do térreo convidativo.

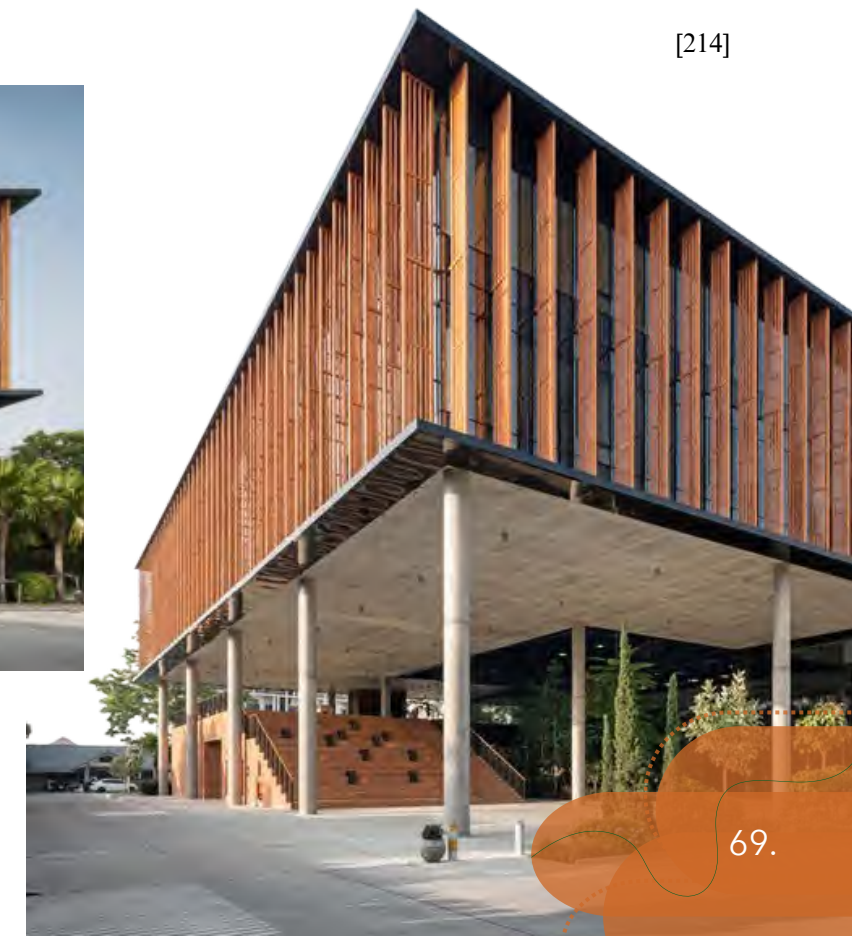
LATERAL ESQUERDA [212]



POSTERIOR [213]



[214]



ELEMENTOS DE CONFORTO

[215 - 218] IMAGEM: Sede da Empresa Choice. FONTE: Sede da Empresa Choice / Plan Associates. [Choice Headquarters / Plan Associates] 16 Mar 2022. **ArchDaily Brasil**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978503/sede-da-empresa-choice-plan-associates>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024

[215]



O principal elemento utilizado na Sede da Empresa Choice são os brises amadeirados dispostos por todas as fachadas. Os brises são responsáveis por controlar a incidência solar direta, principalmente porque todas as fachadas possuem vidro. Ao mesmo tempo esse elemento confere leveza a edificação robusta, feita quase inteiramente de concreto.

[216]



O grande átrio central do edifício cria uma conexão de quem está dentro dos escritórios pelos pavimentos com o entorno imediato. Esse elemento também é responsável por grande entrada de iluminação e ventilação natural, que permeia por todos os pavimentos. Nessa área também funcionam os espaços de convivência e o jardim interno, integrando mais uma vez os usuários da edificação a natureza e cultura local (Abdel, 2022).

[217]



Uma solução adotada para conforto ambiental da edificação foi integrar os elementos naturais da região a ela. Dessa forma, nota-se grande uso de vegetações, na parte interna e também externa, por meio de uma conexão com o entorno. Além de reter calor os maciços vegetativos funcionam como escape para momentos de relaxamento e descontração dos trabalhadores, evitando acúmulo de estresse.

O tijolo vernacular, elemento local e de baixo custo, foi utilizado em várias partes da edificação e uma delas, na fachada, serve para adequação climática, segurando o calor (Abdel, 2022)

[218]



MATERIALIDADE



A madeira foi fortemente utilizada na edificação. Ao começar por todas as fachadas externas, que são revestidas de brises feitos com ripas de madeira, que protegem do sol e dão leveza ao edifício. No interior, em cada pavimento, também há elementos amadeirados, como a escadaria interna e detalhes nas divisórias e paredes.

As esquadrias em metal preto e os vidros marcam uma relação entre os materiais naturais e contemporâneos.

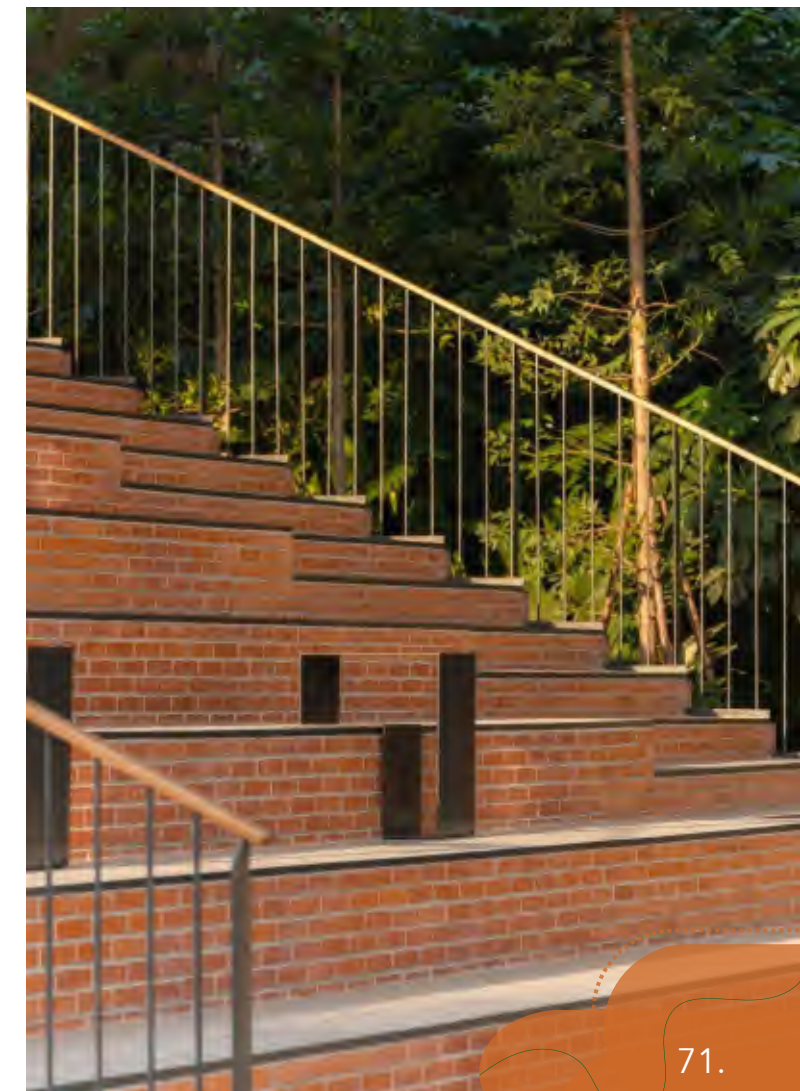
[219]



[220]

Como material principal, o concreto aparente marca a estrutura e também estética do projeto. Por todos os pavimentos, a aparência de cimento chama atenção ao mesmo tempo que dá espaço para outros elementos aparecerem, como por exemplo as vegetações.

[222]



Se conectando a toda a edificação, o tijolo vernacular chama atenção na escadaria principal, mas também está presente em outros espaços, como na parede do hall de entrada, na cor preta.

De acordo com os arquitetos, esse material é muito utilizado localmente, devido ao seu baixo custo e facilidade de acesso, o que cria uma conexão com a cultura da cidade e, consequentemente, aos usuários do espaço. (Rubio, 2022)

Além de bonito esteticamente, o tijolo vernacular funciona como uma persiana, protegendo termicamente os espaços internos do calor e incidência solar.

[219 - 221] IMAGEM: Sede da Empresa Choice. FONTE: Sede da Empresa Choice / Plan Associates. [Choice Headquarters / Plan Associates] 16 Mar 2022. **ArchDaily Brasil.**

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/978503/sede-da-empresa-choice-plan-associates> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024

[222] IMAGEM: Térreo. FONTE: DIVISARE. Disponível em: <https://divisare.com/projects/456898-plan-associates-depth-of-field-choice-headquarters>. Acesso em: Abril, 2024.

A escolha das referências projetuais auxiliam diretamente nas decisões a serem tomadas no projeto deste TCC. Ao analisá-las de acordo com os aspectos abaixo, foi possível identificar os elementos mais relevantes de cada uma a serem tomados como exemplo futuramente.

Nota-se a importância de espaços corporativos bem projetados e de maneira humanizada, que causam aos trabalhadores e funcionários impactos positivos ao unir forma e função ao conforto.

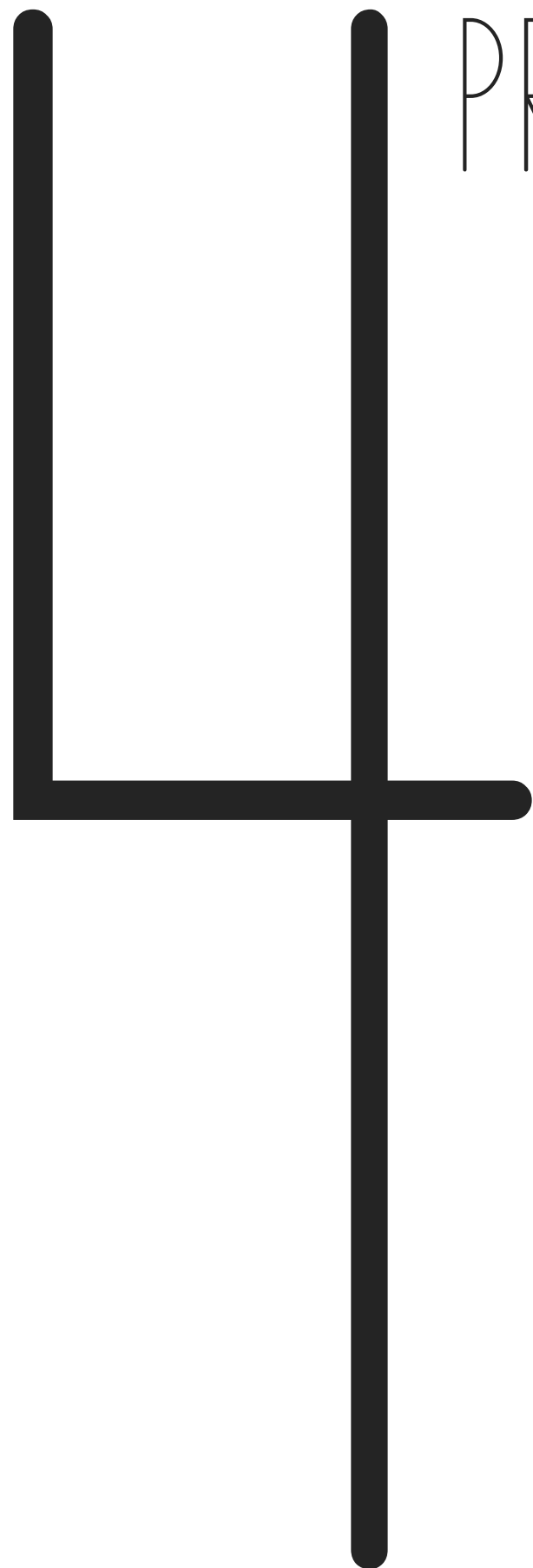
Cada um dos edifícios analisados possui elementos interessantes a serem utilizados, como os espaços abertos para trabalho do Edifício Girassol, o térreo comercial e ativo do Primavera Office e o conceito aberto conectado a natureza da Sede da Empresa Choice. Todos eles de alguma forma trazem um novo aspecto ao ambiente corporativo, possibilitando espaços mais leves e modulares, que acompanham cada tipo de atividade e ambientes de convívio, entre o entorno ou entre a própria edificação.

QUADRO SINTESE FINAL

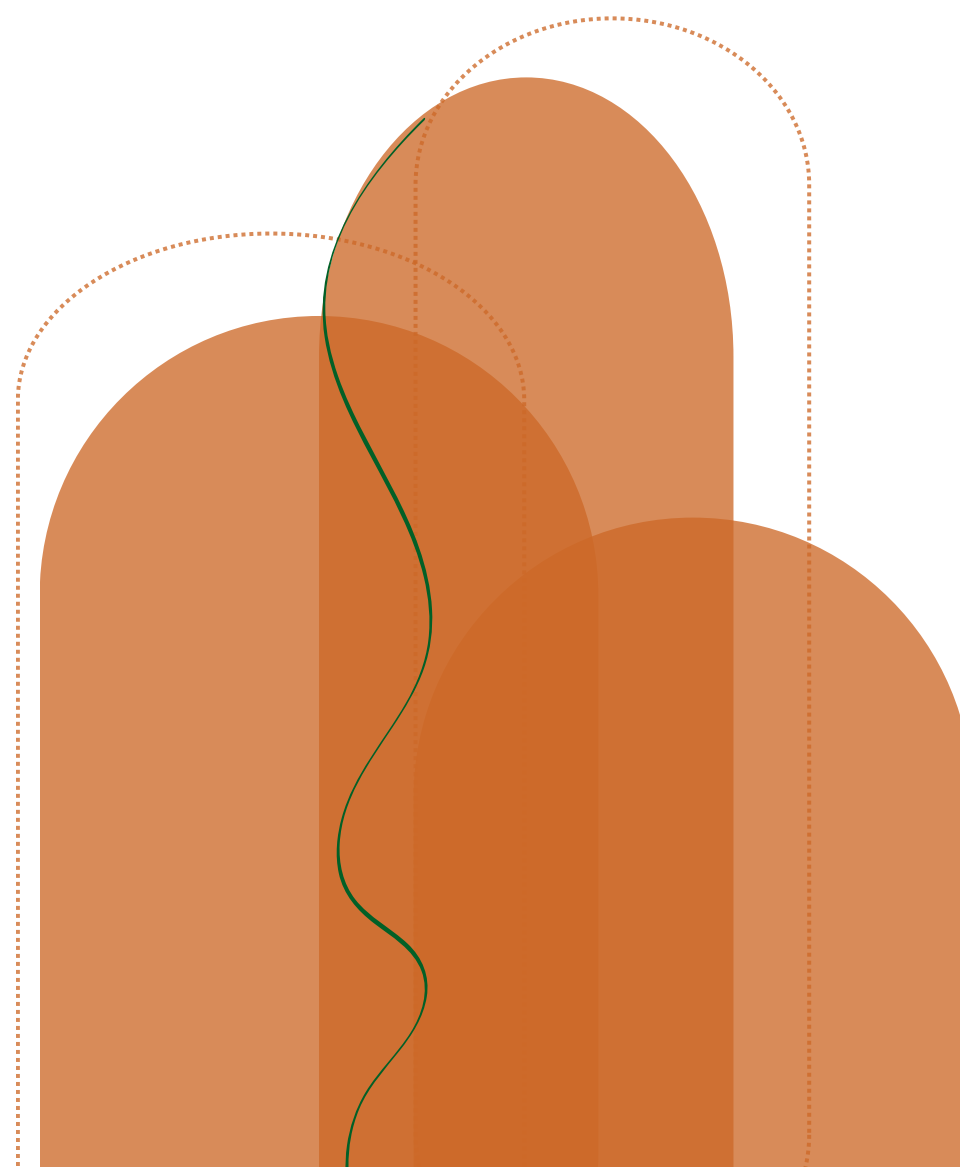
[223] TABELA: Quadro Síntese Final. FONTE: Autora, 2024.

[223]

CRITÉRIOS	EDIFÍCIO GIRASSOL	PRIMAVERA OFFICE	SEDE DA EMPRESA CHOICE
CONEXÃO COM ENTORNO			
TÉRREO COMERCIAL			
ELEMENTOS DE CONFORTO			
CONEXÃO COM A NATUREZA			
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA			
COWORKING			



PROJETO



CONCEITO

CONECTAR E VALORIZAR

INTELECTO E MATERIAL: ONDE SURGEM AS GRANDES IDEIAS

Para conceituar este projeto foram escolhidas duas palavras-chave: **Conectar e Valorizar**.

A conexão que diz respeito não somente as redes virtuais, mas principalmente as trocas interpessoais, aquela que fomenta as relações e impulsiona novas possibilidades. Que cria e desmonta espaços, permeando entre o intelecto e o material, de onde surgem as grandes ideias. Reafirmando a importância da convivência entre as pessoas e a existência de um espaço adequado para tal.

Valorizar o espaço, o mesmo que um dia foi criado e desmontado. Ao centro e sua centralidade, que ainda vivem, mas estão apagados pelo descaso e marginalizados como espacialidade.

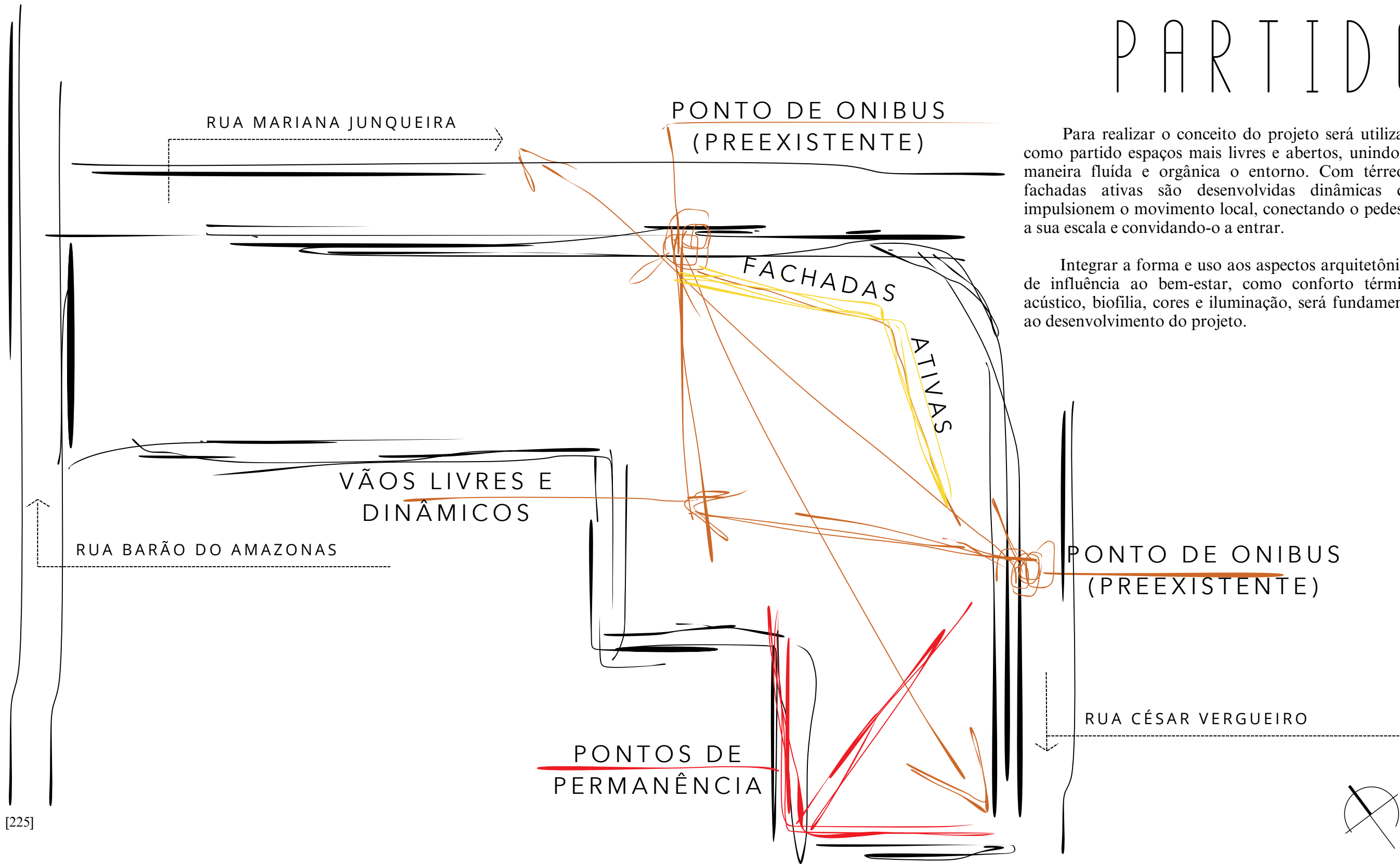
São as necessidades de criação e de estar perto - associadas as dinâmicas perdidas com o tempo, dando lugar ao vazio - que norteiam este projeto. Com essa união, cria-se um espaço vivo, conectado e aceso por dentro e por fora, como fagulhas em pontos de tensão.

[224]

PARTIDO

Para realizar o conceito do projeto será utilizado como partido espaços mais livres e abertos, unindo de maneira fluída e orgânica o entorno. Com térreo e fachadas ativas são desenvolvidas dinâmicas que impulsionem o movimento local, conectando o pedestre a sua escala e convidando-o a entrar.

Integrar a forma e uso aos aspectos arquitetônicos de influência ao bem-estar, como conforto térmico, acústico, biofilia, cores e iluminação, será fundamental ao desenvolvimento do projeto.



[225]

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades abaixo foi desenvolvido a partir das análises projetuais e pesquisa de campo da área de projeto, dividido em 3 setores principais: Transição, corporativo e serviço. Essa divisão facilita no desenvolvimento do projeto, pois serve como diretriz para definição e dimensão dos espaços.

O setor social compreende as áreas de acesso ao público geral, localizado principalmente no térreo e cobertura do edifício, Nesse setor as dimensões são maiores para agrupar um número maior de usuários, sendo convidativo inclusive aos pedestres.

O setor corporativo compreende as áreas destinadas aos empreendedores, pequenas empresas e/ou autônomos ao longo do edifício. Esse setor é fechado para cadastrados, com acesso restrito, e reúne diversas tipologias de salas para usos variados de acordo com a demanda. Por último, no setor de serviço, se encontram os espaços de manutenção, depósitos e administração de toda edificação, concentrando as salas organizacionais que gerenciam todo o empreendimento. Cada espaço foi pensado a partir das normas mínimas obrigatórias e seguiu de forma a ampliar-se a partir do conceito e partido de projeto.

SETOR	AMBIENTE	LOCAL	DESCRIÇÃO	MOBILIÁRIO	QUANTIDADE	ÁREA M²	ÁREA TOTAL M²
SOCIAL – 3139,78M²	RECEPÇÃO	INTERNO	Área destinada ao atendimento dos usuários e visitantes, restringindo o acesso publico e privado.	Sofás, poltronas, cadeiras e mesas para apoio.	1	55	55
	CAFETERIA	INTERNO	Espaço comercial de convivência e alimentação.	Mesas, cadeiras, itens de cozinha para fabricação.	1	70	70
	LOJAS	INTERNO	Espaço livre para comércios locais variados.	Bancada	3	30/30/30,80	90,80
	VARANDA	EXTERNO	Espaço de contemplação e descanso.	Sofás, poltronas, balaços.	1	50	50
	TERRAÇO JARDIM	EXTERNO	Espaço de convivência destinado aos usuários, localizado no primeiro pavimento.	Bancos, mesas, floreiras	1	426,50	426,50
	PRAÇA	EXTERNO	Área térrea de convivência e passagem	Bancos, floreiras, luminárias	1	900	900
	SANITÁRIOS	INTERNO	Conjunto de sanitários feminino, masculino e PCD.	Vaso sanitário, mictório e bancada com pia	3	35/35/4,87	74,87
	SUBSOLO	INTERNO	Vagas de carros, circulação vertical	Vagas, escada e elevadores	1	1472,61	1472,61

[226] IMAGEM: Tabela programa de necessidades Social. FONTE: Autora, 2024.

SETOR	AMBIENTE	DESCRIÇÃO	MOBILIÁRIO	QUANTIDADE	ÁREA M²	ÁREA TOTAL M²
CORPORATIVO – 2543,35M²	SALAS DE COWORKING	Espaço de trabalho compartilhado.	Mesas, cadeiras, computadores	3	560/568/654	1782
	SALA DE OFICINAS	Espaço para atividades manuais de microempreendedores/produtores	Mesas, cadeiras	1	47,50	47,50
	SALAS DE REUNIÃO	Salas menores para reuniões de negócios particulares.	Mesa, cadeiras e computador	4	19,45/24,80/19,50/30	93,75
	ESPAÇO DE DESCOMPRESSÃO	Espaço para relaxamento e descontração dos usuários.	Mesas de jogos, puffs, sofás, televisão	2	19,45	38,90
	SALA DE EXPOSIÇÕES	Espaço destinado a palestras e workshops.	Cadeiras, computador e lousa.	2	118,05/58,54	176,59
	ÁREA DE CONVIVÊNCIA	Espaço para socialização, descanso e refeições entre os usuários.	Mesas, cadeiras, sofás, copa	1	100	100
	CENTRAL DE APOIO JURÍDICO	Espaço com atendimento especializado aos empreendedores	Mesas, cadeiras, computadores, armários	1	35	40
	CENTRAL DE APOIO ADMINISTRATIVO	Espaço com atendimento especializado aos empreendedores	Mesa cadeiras, computadores, armários	1	35	40
	SANITÁRIOS	Conjunto de sanitários feminino, masculino e PCD.	Vaso sanitário, mictório e bancada com pia	3	35/35/4,87	224,61

[227] IMAGEM: Tabela programa de necessidades Corporativo. FONTE: Autora, 2024.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR	AMBIENTE	DESCRIÇÃO	MOBILIÁRIO	QUANTIDADE	ÁREA M²	ÁREA TOTAL M²
ADMINISTRATIVO – 158,39M²	ADMINISTRATIVO GERAL	Sala de gerenciamento geral da edificação	Mesas, cadeiras, computadores	1	47	47
	ARQUIVOS	Sala para armazenamento de documentos e materiais de escritório	Armários e prateleiras	1	33	33
	SALA DE T.I.	Área de sistemas computacionais do edifício (Data Center)	Mesa, cadeiras, computadores, racks	1	10	10
	DESCANSO	Área de descanso e convívio dos funcionários do prédio.	Mesa, cadeiras, sofá	1	48,39	48,39
	SANITÁRIOS	Conjunto de sanitários	Vaso sanitário, mictório e bancada com pia	1	20	20

[228] IMAGEM: Tabela programa de necessidades Administrativo. FONTE: Autora, 2024.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

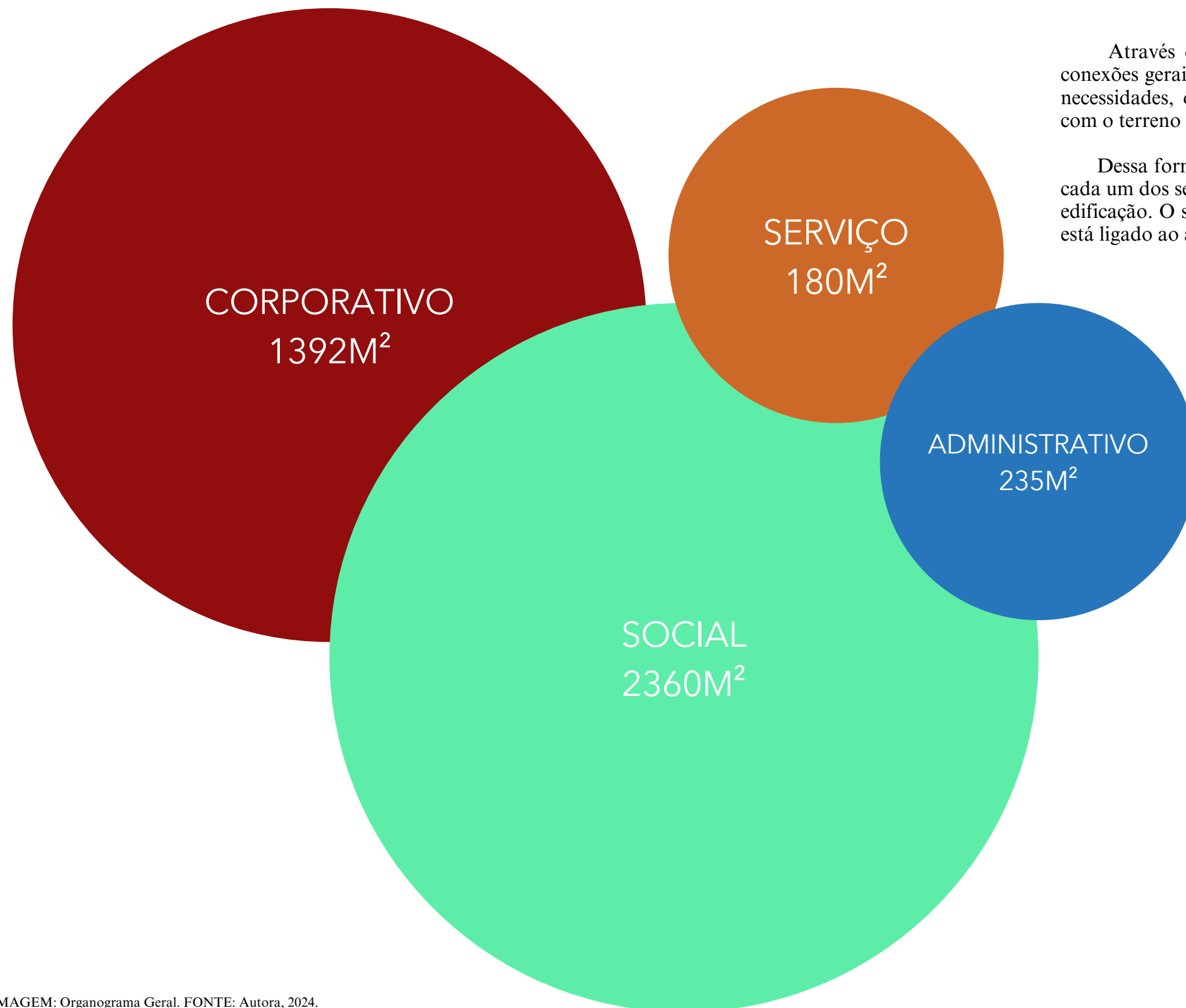
SETOR	AMBIENTE	DESCRIÇÃO	MOBILIÁRIO	QUANTIDADE	ÁREA M²	ÁREA TOTAL M²
SERVIÇOS – 128,39M²	DEPÓSITO GERAL	Sala para armazenamento diversos	Armários e prateleiras	1	20	20
	DML	Sala de depósito para materiais de limpeza	Armários e tanque	1	10	10
	DEPÓSITO DE LIXO	Área de descarte e coleta de resíduos	Lixeiras	1	15	15
	SALA DE SEGURANÇA	Sala para vigilância e segurança da edificação	Mesas, cadeiras e computadores	1	15	15
	DESCANSO	Área de descanso e convívio dos funcionários do prédio.	Mesa, cadeiras, sofá	1	48,39	48,39
	SANITÁRIOS	Conjunto de sanitários	Vaso sanitário, mictório e bancada com pia	1	20	20

[229] IMAGEM: Tabela programa de necessidades Serviços. FONTE: Autora, 2024

ORGANOGRAMA GERAL

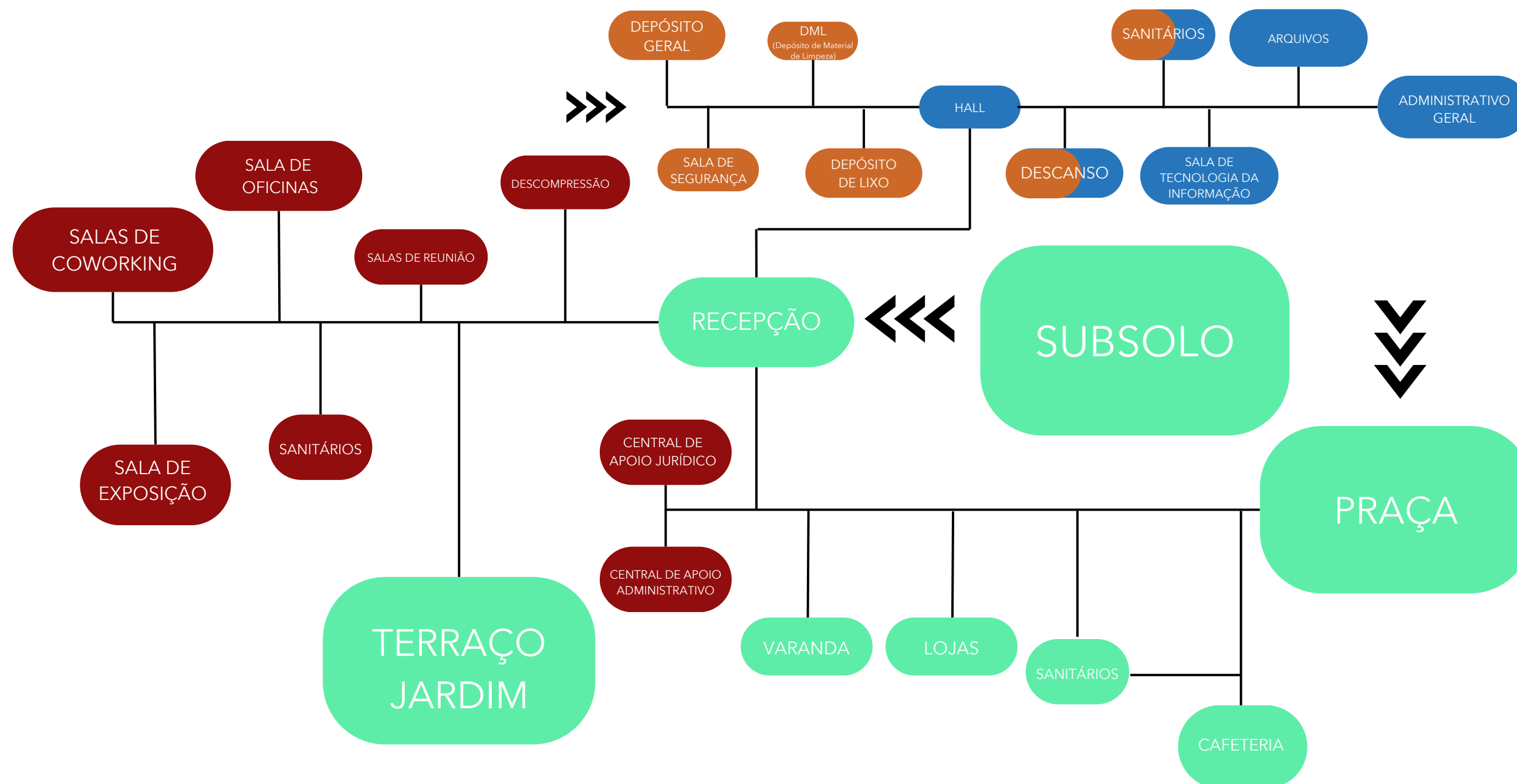
Através do organograma geral é possível analisar as relações e conexões gerais da edificação. Para cumprir as funções do programa de necessidades, os espaços foram dispostos de maneira a se integrarem com o terreno e seu entorno.

Dessa forma, o setor social funciona como uma ponte que interliga cada um dos setores, ao mesmo tempo que também conecta o pedestre a edificação. O setor corporativo está diretamente ligado ao social, e este está ligado ao administrativo e de serviço.



[230] IMAGEM: Organograma Geral. FONTE: Autora, 2024.

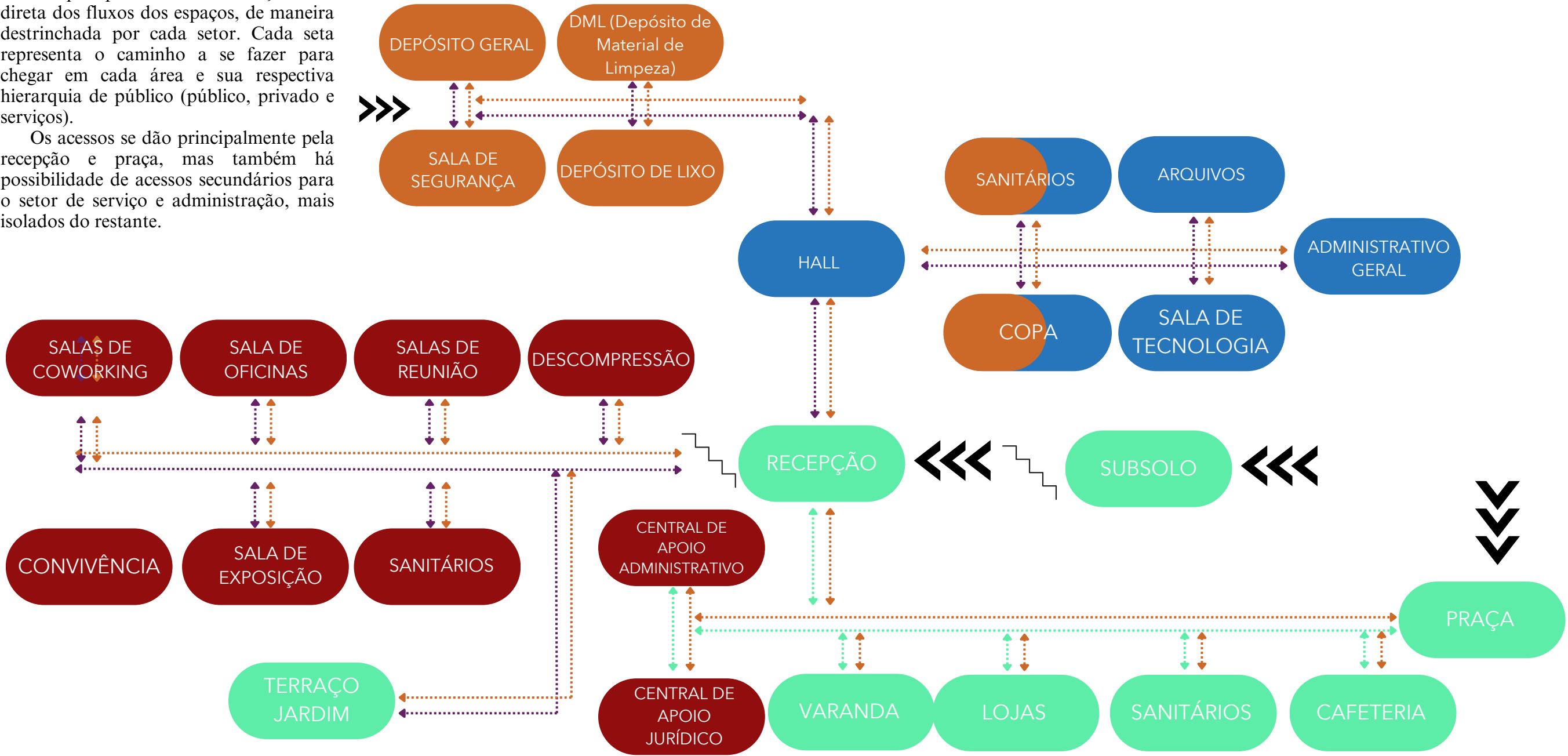
Os acessos se dão principalmente pela recepção e praça, mas também há possibilidade de acessos secundários para o setor de serviço e administração, mais isolados do restante.



● Setor Social ● Setor Administrativo ● Setor Corporativo ● Setor de Serviços ◀◀◀ Acessos

Aqui é possível notar a relação mais direta dos fluxos dos espaços, de maneira destrinchada por cada setor. Cada seta representa o caminho a se fazer para chegar em cada área e sua respectiva hierarquia de público (público, privado e serviços).

Os acessos se dão principalmente pela recepção e praça, mas também há possibilidade de acessos secundários para o setor de serviço e administração, mais isolados do restante.



Legenda:

Setor Corporativo	Setor de Serviços	Accessos	Fluxo Privado
Setor Social	Setor Administrativo	Fluxo de Serviços	Fluxo Público

[232] IMAGEM: Fluxograma. FONTE: Autora, 2024.

PROCESSOS

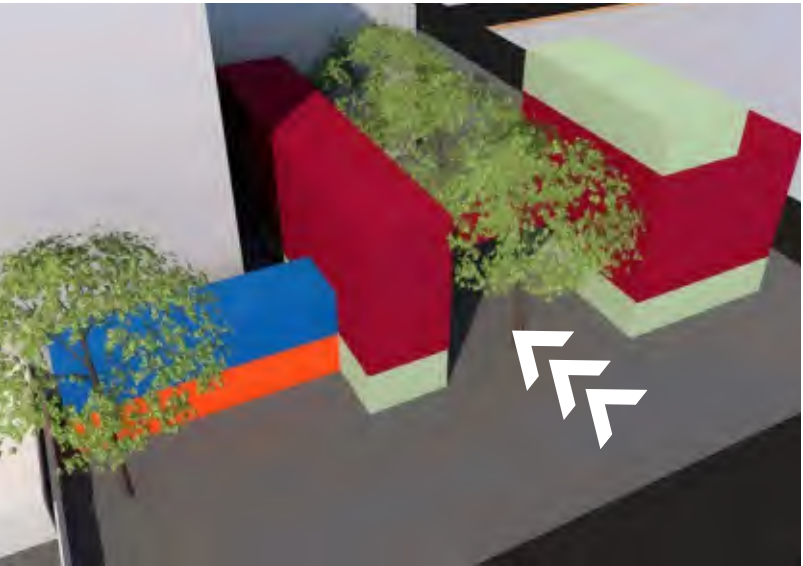
ESTUDO 1



Inicialmente o plano de massas compreendia um bloco maciço de área social aproximado a esquina, com um bloco maior para o setor corporativo aos fundos. Entretanto, essa volumetria impedia a conexão com os pedestres e fluxo de pontos de ônibus, tão importantes para área. Aqui, os blocos ainda se mantinham ortogonais e robustos, como uma barreira a quem passasse ao lado.

[233]

ESTUDO 2



No segundo plano de massas a volumetria já se diversifica mais, trazendo uma conexão do setor corporativo em dois espaços distintos, através de uma passarela, promovendo uma dinâmica espacial mais ampla. Com o térreo livre, essa disposição permite maior permeabilidade dos pedestres pela parte social e maior fluxo dos usuários da edificação. Porém, a edificação ainda muito rígida, com blocos robustos e sem fluidez entre os pavimentos.

[234]

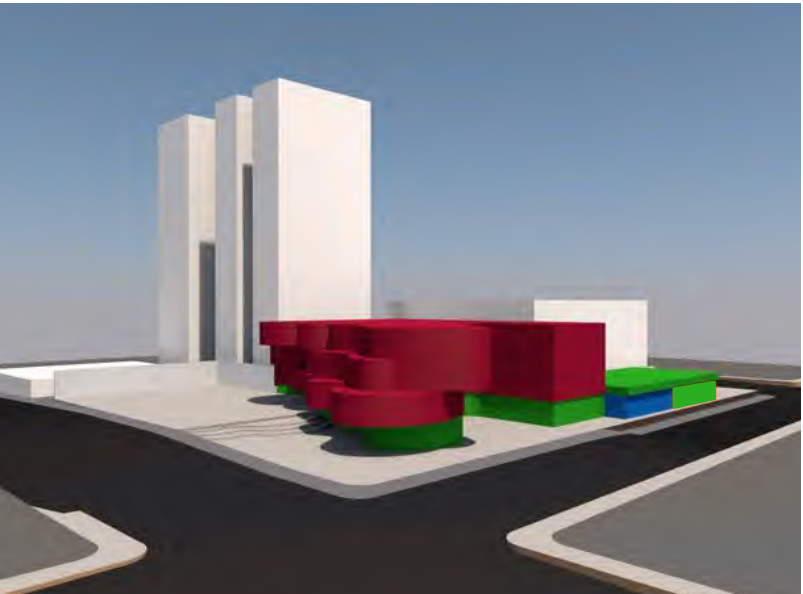
ESTUDO 3



O terceiro estudo demonstra um maior aproveitamento dos pavimentos, por meio de lajes que interligam os blocos uns aos outros. O térreo através dos pilotis, permite um fluxo mais dinâmico e facilitado aos pedestres e usuários do edifício. Porém, ainda assim, um conjunto maciço, que não trazia tanta fluidez pro espaço e criava barreiras visuais para escala do pedestre, como um espaço não convidativo, algo não desejável para evolução do projeto.

[235]

ESTUDO 4



Por fim, para alcançar o objetivo de conectar os pedestres ao espaço como um todo, o quarto estudo se tornou o final, em que as volumetrias se encaixam e criam um jogo de formas orgânicas e ortogonais, aproveitando o espaço do térreo por meio de canteiros e desnível topográfico. As curvas, tão evidentes na volumetria, trazem conforto visual ao nível do pedestre, convidando-o a fazer parte do espaço e suas atividades. Da mesma forma, a praça no térreo, permite a conexão e passagem dos pedestres.

[236]

PLANTA DE SITUAÇÃO



O terreno está localizado em um região privilegiada em acesso no Centro de Ribeirão Preto/SP, com uma área total de 3.518m² e apenas há um quarteirão da Praça XV, ponto principal do bairro.

Projetar nesse espaço retoma a importância de uma região historicamente e culturalmente rica, mas que devido a passagem do tempo e mudanças sociais se tornou abandonada e sofreu um processo de descentralização.

As ruas circundantes ao terreno são de grande movimento, tanto de veículos automotores quanto de pedestres, que descem nos pontos de ônibus localizados nas ruas Cerqueira Cezar e Mariana Junqueira, para ir até a praça e calçadão.

O projeto proposta busca retomar o prestígio da área central, trazendo atividades de trabalho contemporâneas e que estão em evidência atualmente e tendem a crescer cada dia mais. Dessa forma, cria-se uma conexão com a população previamente circundante e trás uma nova gama de pessoas para frequentar a região.



[238] IMAGEM: Vista aérea Centro, Ribeirão Preto/SP. FONTE: Autora.

FICHA TÉCNICA



[239] IMAGEM: Implantação Térreo. FONTE: Autora, 2024.

A tabela abaixo demonstra os índices urbanísticos utilizados no projeto, contemplando sempre as áreas mínimas e máximas apresentadas no mapa de Unidades de Ocupação Planeja (UOP) e Territórios de Expansão Planejada (TEP), ambos disponíveis nos anexos da Lei Complementar Nº 3175, de 17 de Abril de 2023, que disciplina o parcelamento, uso e ocupação do solo da cidade.

O edifício possui um subsolo e mais 4 pavimentos, sendo o térreo e mais 3 andares corporativos.

ÁREA TOTAL	3.518,84M ²
TAXA DE OCUPAÇÃO (TO)	1.236,45M ² 35%
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO (CA)	4.180,34 1,19
TAXA DE PERMEABILIDADE	458,49 13,02%

DIAGRAMA DE ACESSOS



[240]



[241]



[242]



[243]

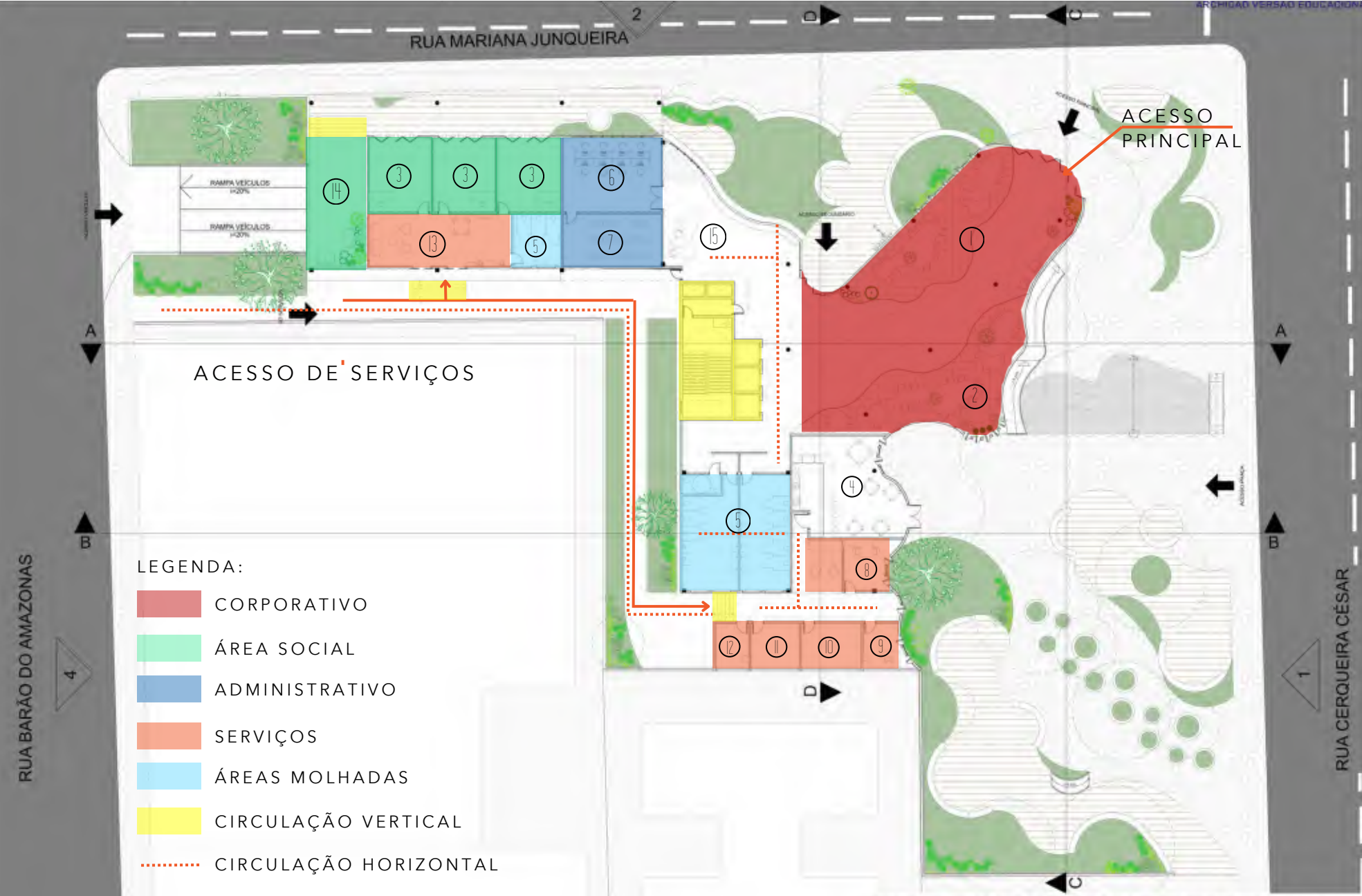


[244]



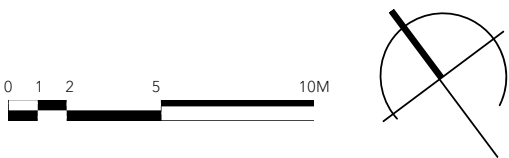
[245]

SETORIZAÇÃO GERAL TÉRREO



- LEGENDA:
- | | | | |
|-----------------------------|--------------------------|--------------------|------------|
| ① CENTRAL DE APOIO ADM | ⑤ CONJUNTO DE SANITÁRIOS | ⑨ SALA DE TI | ⑬ COPA |
| ② CENTRAL DE APOIO JURÍDICO | ⑥ ADMINISTRAÇÃO | ⑩ DEPÓSITO GERAL | ⑭ VARANDA |
| ③ LOJAS | ⑦ ARQUIVOS | ⑪ DEPÓSITO DE LIXO | ⑮ RECEPÇÃO |
| ④ CAFETERIA | ⑧ SALA DE SEGURANÇA | ⑫ DML | |

[246] IMAGEM: Setorização planta Térreo. FONTE: Autora, 2024.



O térreo possui como objetivo principal promover encontros e conexões entre o nível do pedestre e a edificação. Dessa forma, ao redor de todo edifício há uma praça, regada por canteiros e áreas de permanência com formatos orgânicos, que contribuem para fluidez do espaço. As lojas e café promovem essa movimentação do espaço, pensadas para tornar as fachadas ativas e dinâmicas.

O espaço interno é contemplado por uma área de corporativo livre ao público, onde a população tem acesso a centrais de apoio para assuntos jurídicos e administrativos para novas e existentes empresas. Pensando em facilitar esse alcance as pessoas, essa área foi colocada logo no térreo, com entradas dispostas ao longo das praças.

No centro da edificação se concentram as circulações verticais que dão acesso a todos os pavimentos, e na ponta inferior os sanitários.



[247] IMAGEM: Render interno do térreo. FONTE: Autora, 2024.

A PRAÇA

[248] IMAGEM: Render externo do térreo. FONTE: Autora, 2024.



NÍVEL 0



[249] IMAGEM: Planta Baixa Térreo. FONTE: Autora, 2024.

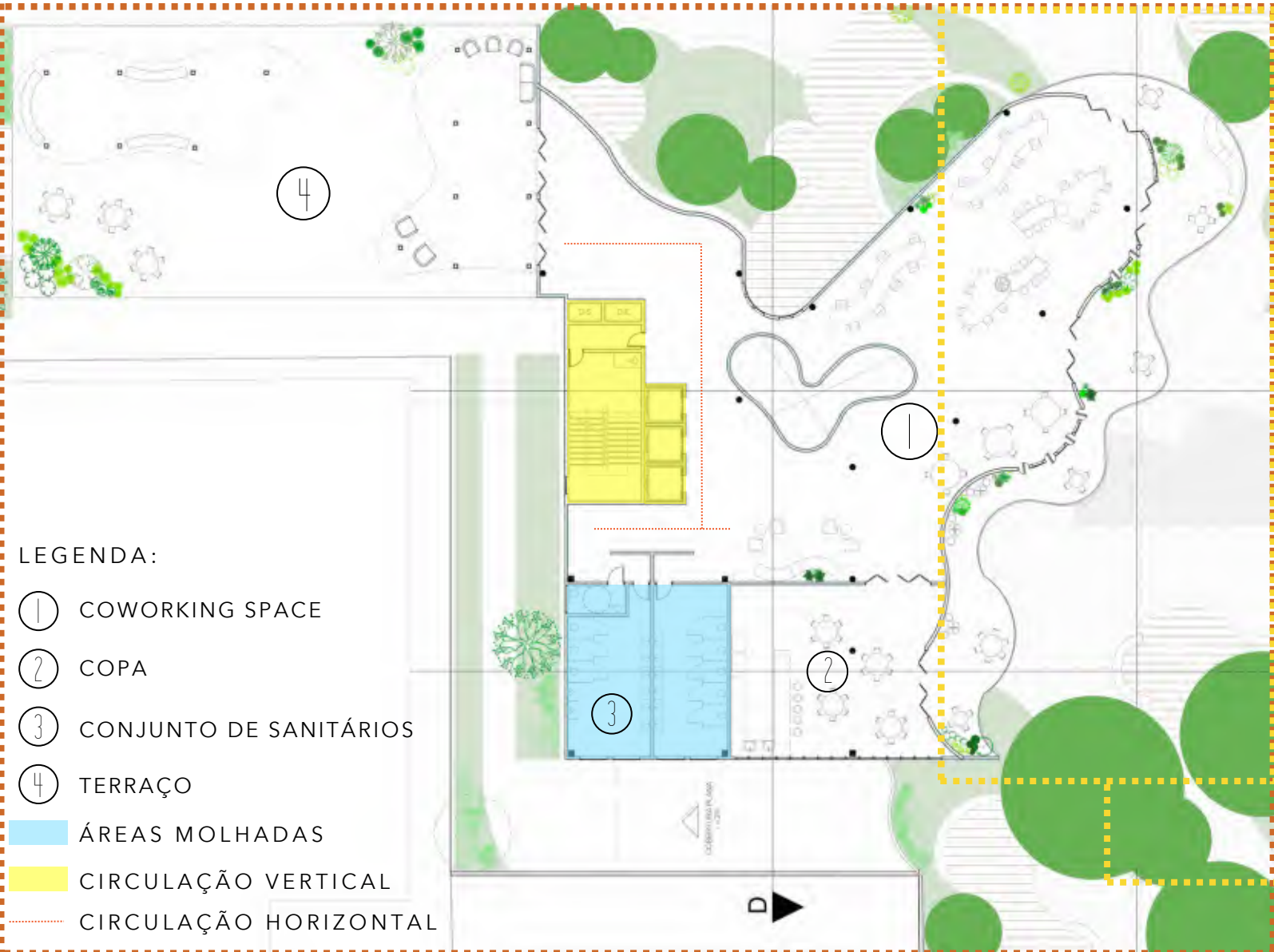
NÍVEIS
1 E 2



[250] IMAGEM: Render Externo Praça. FONTE: Autora, 2024.

As formas curvas e sinuosas dos canteiros, decks e bancos ajudam a alcançar o conceito de permeabilidade e fluidez, criando caminhos leves e fáceis de percorrer. Da mesma forma, as áreas de convivência e passagem são regadas de maciços vegetativos, proporcionando além de um maior contato com a natureza, conforto térmico e ambiental. As árvores e plantas traduzem uma parte do conceito de biofilia e produzem sombras e espaços melhores de convivência.

SETORIZAÇÃO GERAL – 1º PAVIMENTO



[251] IMAGEM: Setorização planta 1º pavimento. FONTE: Autora, 2024.

O primeiro pavimento foi desenvolvido de forma a continuar a sinuosidade e fluidez presente no térreo e praças. Há dois setores principais, o espaço de coworking, amplo e que possibilita diversas formas de layout de mobiliário, e um terraço de acesso privativo. O mobiliário, desenvolvido especialmente para esse projeto, acompanha as curvas da volumetria, saindo do padrão comum da maioria das estações de trabalho.

A abertura na laje, bem no centro do pavimento, proporciona vista direta ao térreo abaixo. Esse vão, protegido por guarda corpo, traz uma conexão entre os pavimentos, como se convidasse o público a subir e conhecer os outros andares.

O terraço proporciona um espaço de decompressão e descanso, com vista para cidade e coberturas que protegem da insolação. Também, com a mesma proposta, há uma área de copa, desenvolvida para realizar refeições e ter momentos de descanso.

Ao longo de toda extremidade desse pavimento há uma sacada contínua e curva, com diversos acessos, proporcionando uma ampla área de circulação e contemplação da cidade e praça no térreo.

[252] IMAGEM: Render Externo Varanda 1º Pavimento. FONTE: Autora, 2024.



RECORTE – TERRAÇO 1º PAVIMENTO



[253] IMAGEM: Planta Baixa Aproximada 1º Pavimento. FONTE: Autora, 2024.

0 1 2 5 10M



[254] IMAGEM: Planta Baixa 1º Pavimento. FONTE: Autora, 2024.

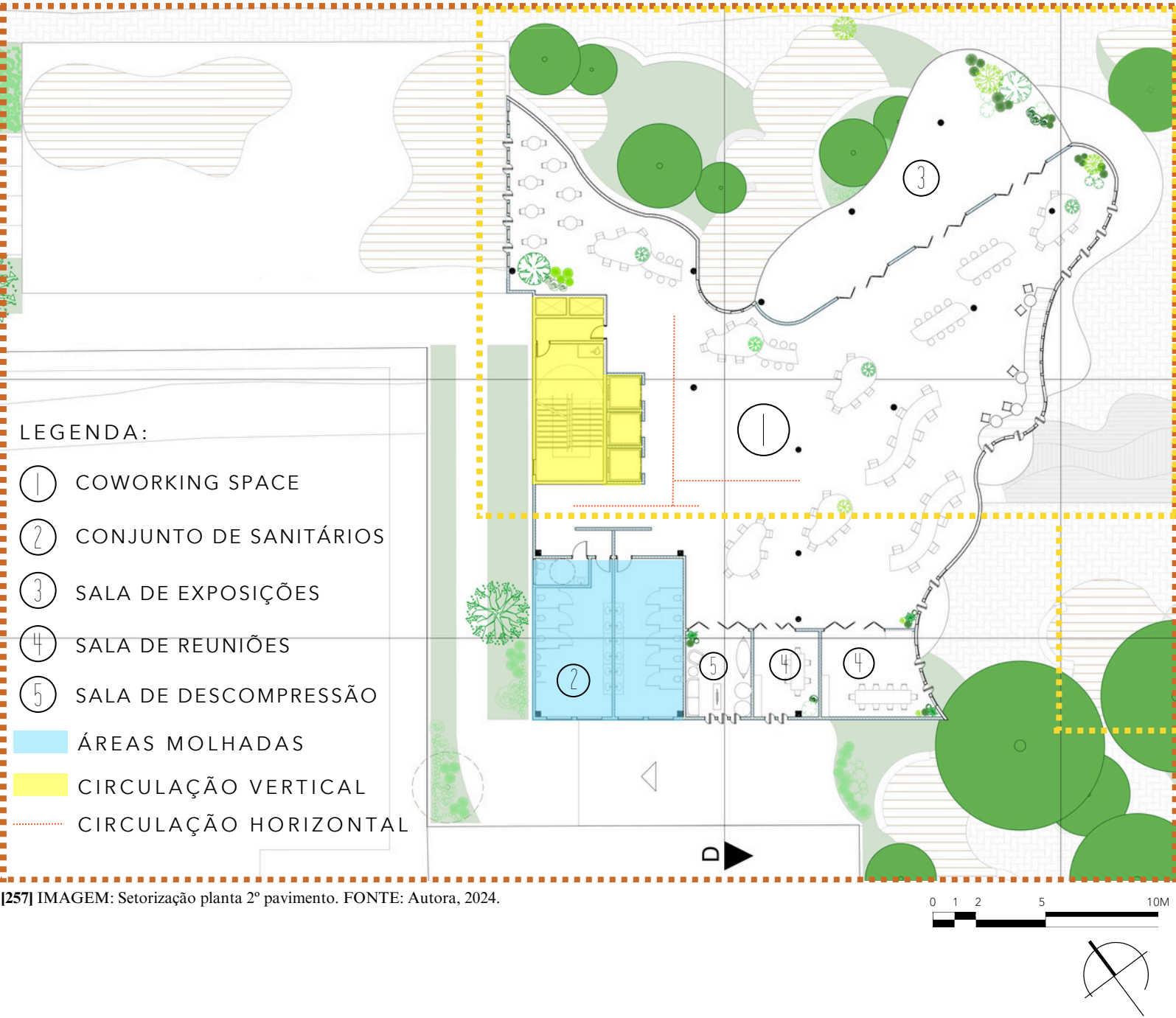
Com acesso direto pelo primeiro pavimento, o terraço foi desenvolvido para proporcionar um espaço de descontração aos usuários do edifício, contribuindo inclusive para um melhor desenvolvimento nas tarefas e atividades de trabalho. Nesse espaço, a proposta é realizada por meio de mobiliários diversos distribuídos ao longo da laje, posicionados principalmente abaixo das sinuosas coberturas de madeira, e composições de vasos para maciços vegetativos.

As coberturas de madeira maciça criam áreas sombreadas e protegidas para sol e chuva, fazendo com que o ambiente seja amplamente utilizado em qualquer momento. O amplo espaço também pode servir para celebrações e eventos, trazendo ainda mais dinamicidade para o ambiente.

[255-256] IMAGEM: Render Externo Terraço. FONTE: Autora, 2024.



SETORIZAÇÃO GERAL – 2º PAVIMENTO

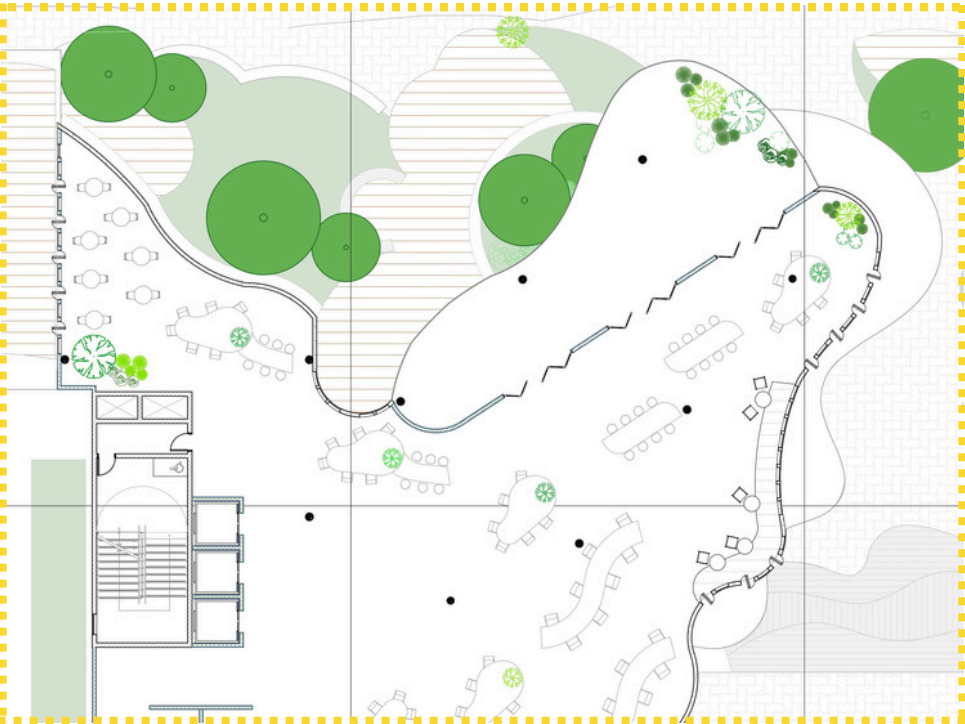


O segundo pavimento é predominantemente corporativo, com uma área ampla para diversas disposições de mobiliário, disponibilizadas para o coworking, e salas para atividades específicas.

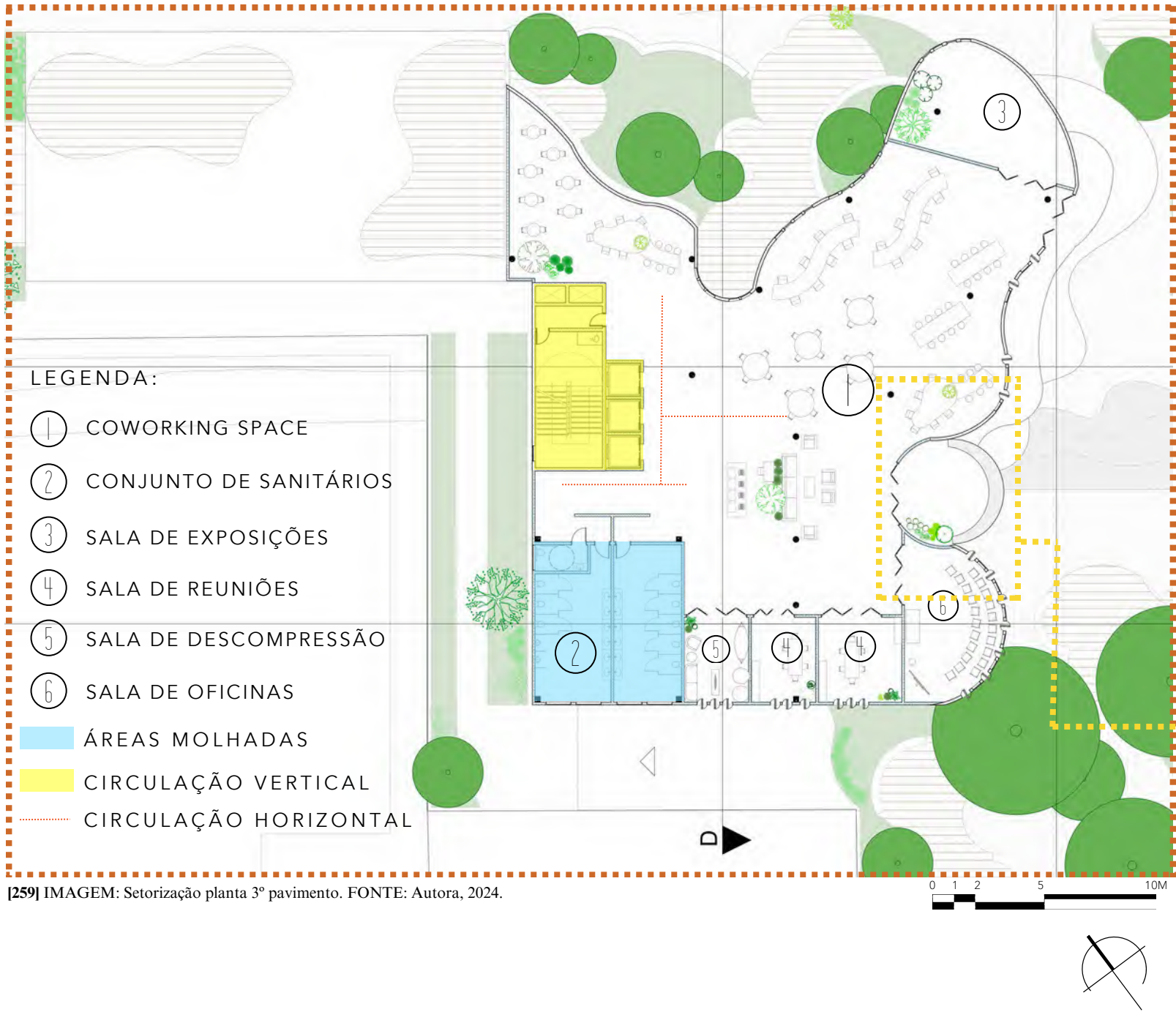
Há também duas salas para reuniões mais privativas, que podem ser previamente reservadas, já equipadas com mobiliário necessário: mesa, cadeiras, computador e projetores. Ao lado foi colocada uma sala para momentos de descompressão e relaxamento, com poltronas, televisão, puffs, de forma a proporcionar um espaço leve e acolhedor. Esses espaços de descontração, quando posicionados em ambientes de trabalho, auxiliam na produtividade e engajamento dos colaboradores, que voltam mais descansados e dispostos para suas atividades (Bitencourt; Baruffaldi, 2006).

Além disso, na ponta superior do pavimento, uma grande varanda foi projetada para acolher exposições e workshops, de forma a integrar quem já faz parte do edifício e também os pedestres, que podem observar as atividades e o ritmo que acontece na parte interior desde o seu nível, no térreo.

[258] IMAGEM: Planta Baixa Aproximada 2º pavimento. FONTE: Autora, 2024.



SETORIZAÇÃO GERAL – 3º PAVIMENTO



[259] IMAGEM: Setorização planta 3º pavimento. FONTE: Autora, 2024.

O terceiro pavimento também é destinado predominantemente a atividades corporativas, projetado e desenvolvido para oferecer um espaço amplo e versátil, capaz de acomodar diferentes configurações de mobiliário. Além disso, há salas voltadas para funções específicas assim como no segundo pavimento.

Na seção inferior, encontram-se duas salas projetadas para reuniões privadas e uma área de relaxamento e decompressão. No topo do pavimento, há uma sala apropriada para exposições, como palestras e workshops, além de uma sacada circular para contemplação. Ao centro desse andar, uma área de estar foi desenvolvida, tanto para trabalhos mais flexíveis, quanto apenas para relaxamento e descanso.

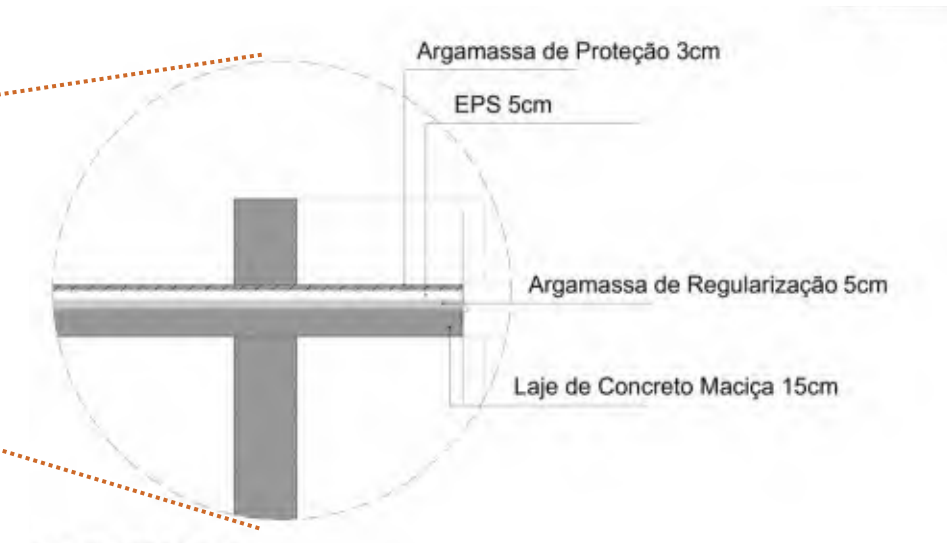
As circulações verticais estão concentradas no centro do pavimento, enquanto os sanitários estão localizados na extremidade inferior, organizando eficientemente o uso do espaço. Esse jogo acontece por todos os pavimentos, desde o subsolo até a cobertura, os ligando de maneira eficiente.



[260] IMAGEM: Render Externo Varanda 3º pavimento. FONTE: Autora, 2024.

COBERTURA

Na cobertura foi utilizado um tipo de laje plana, que facilitasse o acesso as áreas técnicas mas também proporcionasse conforto térmico para os andares inferiores, pois essa área recebe insolação direta ao longo de todo o dia. Essa laje, com 28cm de espessura possui as seguintes camadas:



Através dessas 4 camadas o nível de transmitância térmica (U) é extremamente satisfatório e se mantém dentro da norma NBR 15575. Ao lado, o cálculo de transmitância térmica demonstra cada camada utilizada na cobertura e suas respectivas espessuras, condutividades e resistências, incluindo do ar interno e externo, que também possui influência no resultado final.

Calculados os valores a transmitância se manteve bem abaixo de 2, número máximo permitido para zona bioclimática de Ribeirão Preto, garantindo assim maior conforto térmico para os usuários da edificação.



- LEGENDA:
- ① CAIXA D'ÁGUA
 - ② CASA DE MÁQUINAS
 - ③ CIRCULAÇÃO VERTICAL
 - ④ CONDENSADORAS

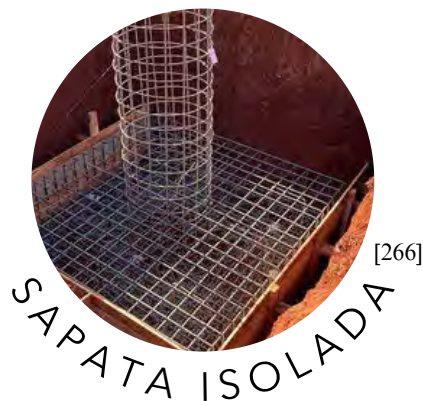
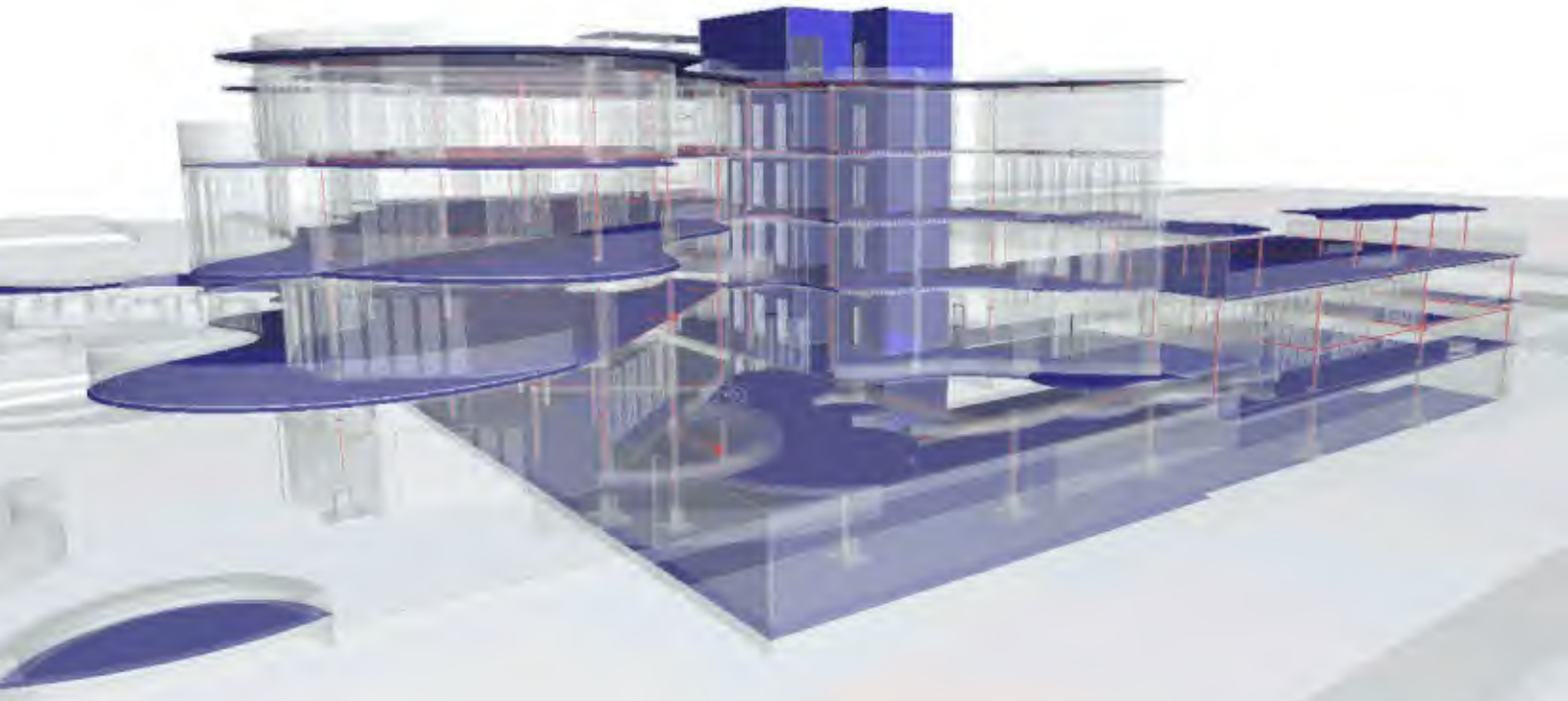
[261] IMAGEM: Setorização planta cobertura. FONTE: Autora, 2024.



CÁLCULO DE TRANSMITÂNCIA TÉRMICA	ESPESSURA (M)	CONDUTIVIDADE	RESISTÊNCIA
LAJE DE CONCRETO MACIÇA	0,15	1,75	0,086
ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO	0,05	1,15	0,043
POLIESTIRENO EXPANDIDO	0,05	0,04	1,250
ARGAMASSA DE PROTEÇÃO	0,03	1,15	0,026
RESISTÊNCIA AR INTERNO	-	-	0,170
RESISTÊNCIA AR EXTERNO	-	-	0,040
RESISTÊNCIA TOTAL			1,615
TRANSMITÂNCIA + 1/R TOTAL			
U = 1/R	0,619		

MÉTODO CONSTRUTIVO

[262] IMAGEM: Esquema estrutural da edificação. FONTE: Autora, 2024.



[263] IMAGEM: Argamassa armada. FONTE: “What is Ferrocement? 6 Properties, Materials, & Advantages”. Disponível em: <https://www.civilclick.com/ferrocement/>. Acesso em: Novembro, 2024.

[264] IMAGEM: Detalhe painéis de concreto leve. FONTE: THERMOPORE - Paineis Térmico e Acústico em Concreto Celular. Disponível em: <https://www.ecopore.com.br/aplicacoes/painel-de-concreto-celular/>.. Acesso em: Novembro, 2024.

[265] IMAGEM: Detalhe concreto armado. FONTE: Concreto armado. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Concreto_armado.. Acesso em: Novembro, 2024

[266] IMAGEM: Sapata Isolada. FONTE: “Sapata: O que é, funções e diferentes tipos!”. Aços Pop. Disponível em: <https://acospop.com.br/blog/sapata-o-que-e-funcoes-e-diferentes-tipos/>. Acesso em: Novembro, 2024. .

Visando uma construção possível e também sustentável, que proporcionasse conforto ambiental, o método construtivo foi dividido em três partes principais: paredes curvas em argamassa armada, paredes retas em placas de concreto leve (com EPS) e estrutura independente.

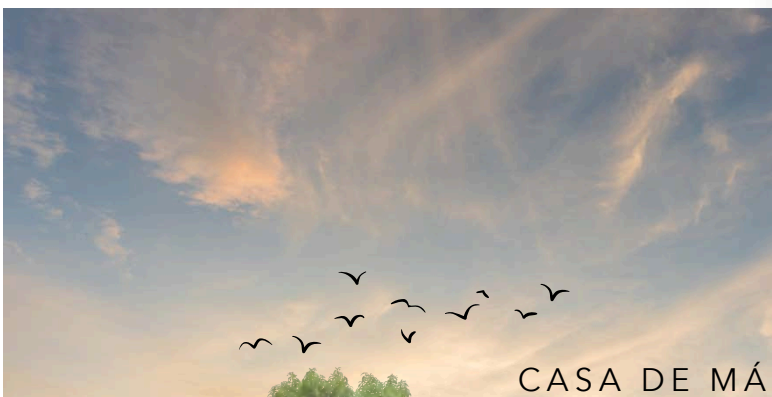
As placas de concreto leve com EPS estão se popularizando cada vez mais em construções no Brasil, devido a sua fácil e rápida execução. Além disso é um material com diversos aspectos sustentáveis, pois não gera entulhos, é mais leve e sua produção é de baixo impacto ambiental (“Placa de Concreto Leve | AVS TECNOLOGIA EM CONCRETO LEVE”, 2016).

A estrutura contempla pilares, vigas e laje protendidas, proporcionando vãos maiores, fator importante para o programa da edificação. A fundação da edificação é feita por meio de sapatas isoladas, normalmente utilizadas para fundações rasas, recebendo as cargas de cada pilar individualmente.

[267] IMAGEM: Planta Baixa Térreo com Projeção de Vigas e Pilares. FONTE: Autora, 2024.



CORTES



CASA DE MÁQUINAS

CIRCULAÇÃO VERTICAL

EDIFICAÇÕES VIZINHAS

CORTE AA

[268] IMAGEM: Corte AA. FONTE: Autora, 2024.



CONJUNTO DE SANITÁRIOS

EDIFICAÇÕES VIZINHAS

CAIXAS D'ÁGUA

SUBSOLO

CORTE BB

[269] IMAGEM: Corte BB. FONTE: Autora, 2024.

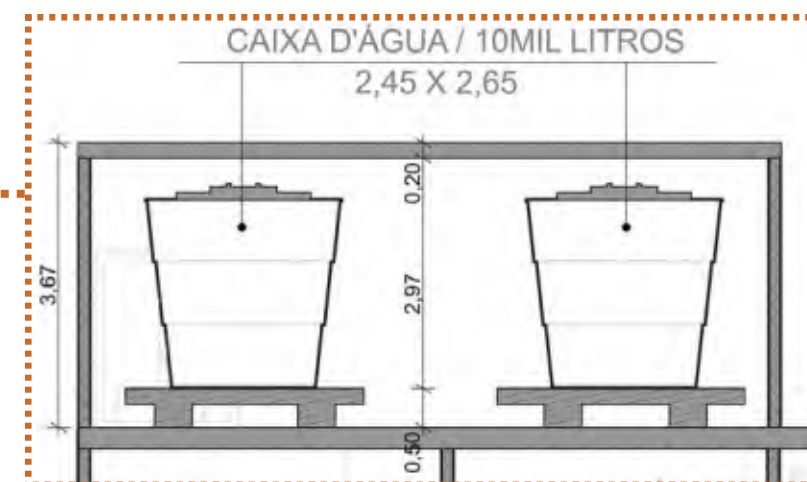


O corte AA apresenta as circulações verticais do edifício, compostas por escadas e elevadores que interligam todos os pavimentos. Já no corte BB, destacam-se as áreas molhadas, organizadas em um eixo contínuo do térreo até a cobertura, onde se localizam as caixas d'água.

O gabarito do edifício é claramente identificado, partindo do subsolo e passando pelo térreo, que integra funções sociais e administrativas, até os pavimentos corporativos. Os platôs ajustados ao terreno facilitam acessos e promovem a caminhabilidade para pedestres, usuários e funcionários.

O pé-direito de 4 metros em parte do térreo, 1 metro acima dos demais níveis, compensa o desnível natural do terreno, harmonizando a edificação com a topografia.

DETALHE CAIXAS D'ÁGUA



[270] IMAGEM: Detalhe Caixa d'água. FONTE: Autora, 2024.



[271] IMAGEM: Planta Bixa Térreo. FONTE: Autora, 2024.

Nos cortes ao lado fica evidenciado o desnível de 1m criado no pavimento térreo, facilitando a movimentação de terra e criando um jogo volumétrico no nível do pedestre. Esses dois platôs, um situado no nível 334 e o outro no 333, pela rua Mariana Junqueira, tornam a passagem mais dinâmica e menos exaustiva, sensação acentuada pela existência de canteiros para descanso e contemplação.

A edificação apresenta volumes dinâmicos e articulados, cujas curvas permitem uma visualização abrangente de sua composição volumétrica.

A vizinhança, marcada por um edifício de grande porte em extensão horizontal e vertical, influenciou o projeto. Por isso, os volumes foram estrategicamente dispostos, priorizando harmonia ao nível do pedestre, evitando competir visualmente com a construção adjacente.

[272] IMAGEM: Render 1º Pavimento. FONTE: Autora.



[275] IMAGEM: Planta Baixa Térreo. FONTE: Autora, 2024.



CORTE CC

[273] IMAGEM: Corte CC. FONTE: Autora, 2024.

0 1 2 5 10M



CORTE DD

[274] IMAGEM: Corte DD. FONTE: Autora, 2024.

0 1 2 5 10M



[278] IMAGEM: Galpão Tropical / Laurent Troost Architectures. Foto: © Joana França. FONTE: Archdaily. Os melhores projetos brasileiros de paisagismo de 2022. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/994515/os-melhores-projetos-brasileiros-de-paisagismo-de-2022>. Acesso em: Novembro, 2024.

[279] IMAGEM: Deck de madeira ecológica. FONTE: Condomínios Verdes. Disponível em: <https://www.condominiosverdes.com.br/jardins-sustentaveis-como-a-madeira-plastica-e-madeira-wpc-valorizam-ambientes-externos-e-preservam-o-meio-ambiente/>. Acesso em: Novembro, 2024.

[280] IMAGEM: Detalhe piso intertravado drenante. FONTE: Machado Pré-moldados. Disponível em: <https://machadopremoldados.com.br/v2/portfolio-item/piso-drenante-10x20/>. Acesso em: Novembro, 2024.

ELEVAÇÕES

ABERTURAS, MATERIAIS E CONFORTO

A elevação frontal, voltada para a Rua Cerqueira César, destaca as principais fachadas dos pavimentos de coworking, evidenciadas pelo uso generoso de esquadrias com vidro insulado. Essas esquadrias foram cuidadosamente projetadas para maximizar a entrada de luz e ventilação naturais, além de proteger contra o calor excessivo.

A elevação lateral esquerda, na Rua Mariana Junqueira, apresenta não apenas o coworking, mas também lojas voltadas ao público, revestidas em tijolo aparente, criando um contraste visual que valoriza a volumetria.

O terraço, destinado aos usuários do coworking, oferece um espaço amplo para contemplação e descontração, reforçando a funcionalidade e o conforto. Os materiais escolhidos priorizam o conforto ambiental, dentro e fora do edifício, incorporando o conceito de biofilia por meio de elementos de aparência natural e sustentável.



0 1 2 5 10M

1 | ELEVAÇÃO FRONTAL

[276] IMAGEM: Elevação Frontal. FONTE: Autora, 2024.



0 1 2 5 10M

2 | ELEVAÇÃO LATERAL DIREITA

[277] IMAGEM: Elevação Lateral Direita. FONTE: Autora, 2024.



[278]



[280]



[279]



[281]

ELEVAÇÕES

ABERTURAS, MATERIAIS E CONFORTO

[284] IMAGEM: Detalhe Vidro Insulado. FONTE: Autora, 2024
[285] IMAGEM: Painele de EPS. FONTE: . Acesso em: Novembro, 2024.
[286] IMAGEM: Perfil de Alumínio Amadeirado. FONTE: . Acesso em: Novembro, 2024.



A elevação lateral esquerda, localizada no meio do lote (Rua Barão do Amazonas) possui ligação direta com os lotes adjacentes. Dessa forma, há grande influência dos edifícios ao lado, que produzem sombra e bloqueiam o vento dessa direção. Para amenizar esses efeitos, a edificação foi afastada através de recuos, permitindo a passagem de ar e iluminação. Já na elevação posterior, é possível notar o acesso secundário da edificação, conectado a recepção. Ao lado se encontra o acesso ao subsolo, com vagas para os usuários do edifício.

Com o objetivo de trazer iluminação natural para o edifício, mas ainda assim conforto térmico, os vidros utilizados nas janelas são do tipo insulado, que possuem uma dupla camada de proteção, que segura o calor excessivo externo. Além disso, todas as paredes possuem uma camada de EPS, que contribui para amenizar o calor devido a sua leve composição celular.



3|ELEVÇÃO LATERAL ESQUERDA

[282] IMAGEM: Elevação Lateral Esquerda. FONTE: Autora, 2024.



4|ELEVÇÃO POSTERIOR

[283] IMAGEM: Elevação Posterior. FONTE: Autora, 2024.

PROJETO

MAQUETE DIGITAL

[287-290] IMAGEM: Renders de Projeto. FONTE: Autora, 2024.



MAQUETE DIGITAL

[281-294] IMAGEM: Renders de Projeto. FONTE: Autora, 2024.



MAQUETE FÍSICA



MAQUETE FÍSICA



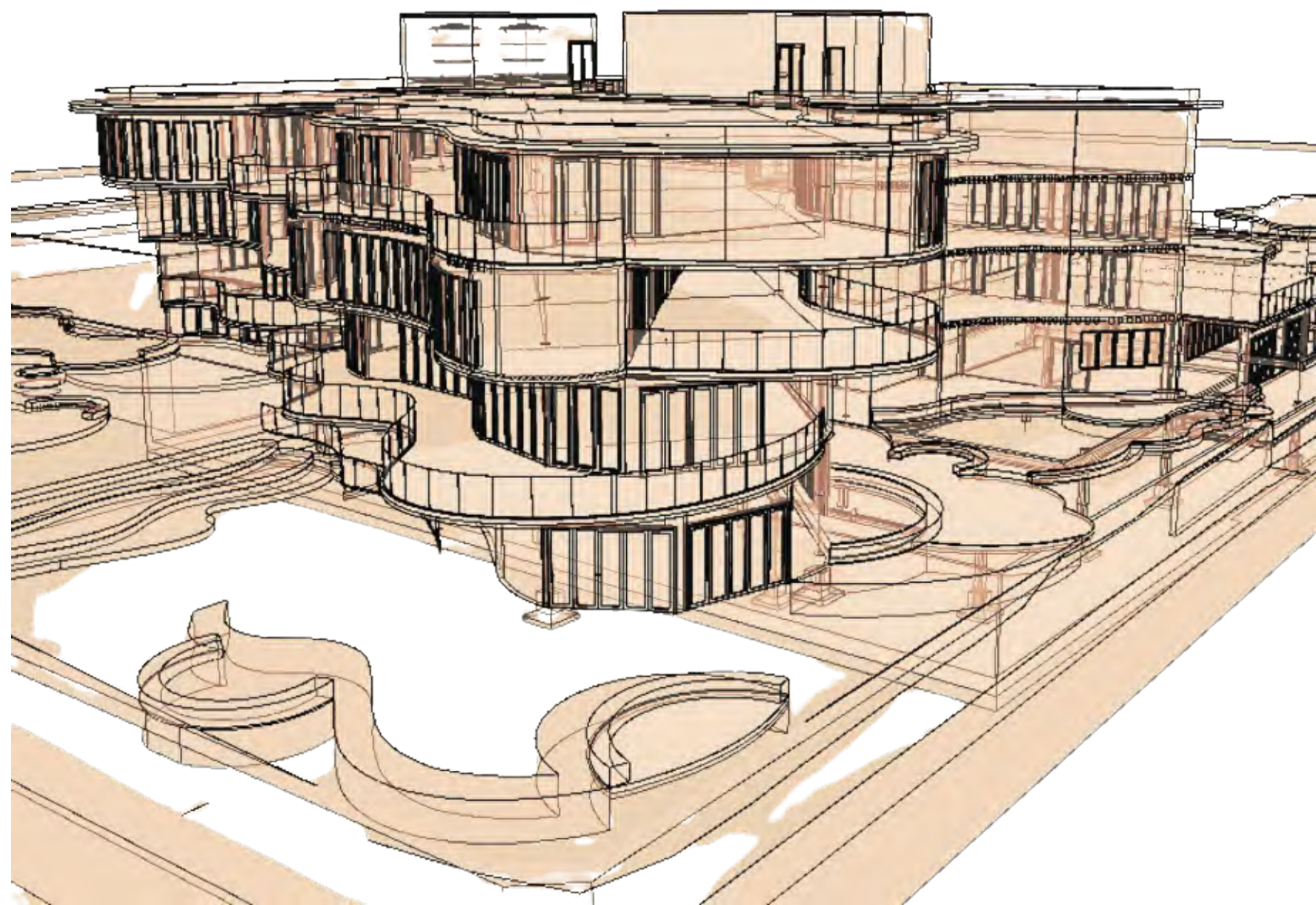
CONSIDERAÇÕES FINAIS

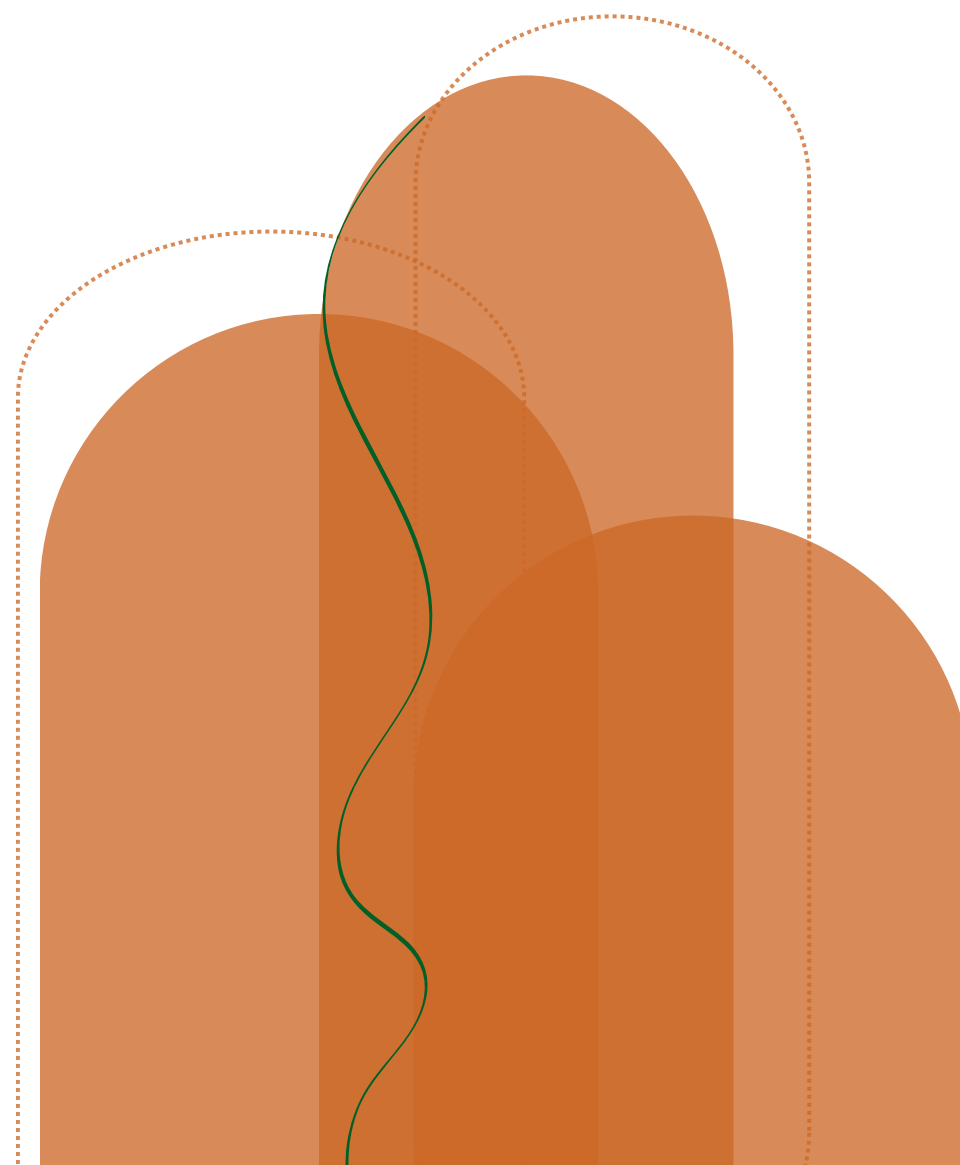
Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo analisar a evolução dos espaços corporativos e a relação direta entre a arquitetura e o ambiente de trabalho, considerando as demandas contemporâneas. A abordagem uniu uma sólida fundamentação teórica, caracterização da área e referências projetuais, culminando no desenvolvimento de um coworking integrado a um centro de apoio para microempreendedores e microprodutores, localizado em uma área estratégica no centro de Ribeirão Preto/SP.

As pesquisas revelaram como os espaços corporativos evoluíram ao longo dos séculos, transformando-se de ambientes rígidos e hierárquicos em locais dinâmicos e multifuncionais, que incentivam conexões interpessoais, troca de conhecimentos, criatividade e inovação. Assim, o projeto foi concebido com um layout flexível e inclusivo, alinhado aos conceitos de biofilia e conforto ambiental, buscando oferecer aos usuários uma experiência humanizada que equilibre conforto físico, bem-estar psicológico e maior produtividade.

A escolha pelo Quadrilátero Central como local de implantação foi estratégica, considerando a relevância histórica e a necessidade de revitalização da região. Terrenos subutilizados, como o selecionado para este projeto, apresentam grande potencial para transformar e enriquecer a cidade, consolidando a função social da arquitetura e do urbanismo. Por meio da criação de espaços acessíveis e atrativos, o projeto visa dinamizar o local, fortalecendo as conexões entre os usuários e a comunidade ao redor.

Por fim, o Coworking e Centro de Apoio ao Microempreendedor e Microprodutor foi idealizado não apenas para atender às necessidades do público-alvo, mas também para desempenhar um papel catalisador na revitalização urbana, conectando as pessoas e acompanhando as mudanças da sociedade contemporânea. Seu programa diversificado e inclusivo traduz o compromisso com a sustentabilidade e com a criação de ambientes que integrem funcionalidade, qualidade de vida e impacto positivo no tecido urbano.





REFERÊNCIAS

ABDEL, H. Sede Da Empresa Choice / Plan Associates. 16 Mar 2022. **Archdaily**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978503/sede-da-empresa-choice-plan-associates#:~:text=A%20sede%20da%20empresa%20Choice>>. Acesso em: Maio, 2024.

AGENCIA DINO. **Primavera Office Recebe Selo LEED Platinum**. 31 Mar 2022. Disponível em: <<https://www.bemparana.com.br/noticias/economia/primavera-office-recebe-selo-leed-platinum-261628/>>. Acesso em: Maio, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESIGN. O Design de Interiores.

BESTETTI, M. L. T. Ambiência: espaço físico e comportamento. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 17, p. 601-610, 2014. Acesso em: Março, 2024

BITENCOURT, Fábio; BARUFFALDI, Michele. Salas de descompressão em unidades corporativas:: a contribuição do conforto lumínico. *Revista Dissertar*, [S. l.], v. 1, n. 10 e 11, p. 15–19, 2006. DOI: 10.24119/16760867ed15122. Disponível em: <https://revistadissertar.adesa.com.br/index.php/revistadissertar/article/view/122>. Acesso em: 20 nov. 2024.

BÓSCHI, R.; MOISÉS, J.; GHISI, T. C. Sc. Ambientes corporativos: análise de parâmetros de influência na satisfação do usuário. **Percorso Acadêmico**, v. 9, n. 18, p. 140-154, 2019. Acesso em: Março, 2024

BROWNING, B.; COOPER, C. **O Impacto Global do Design Biofílico no Ambiente de Trabalho** (Human Spaces, Ed.) humanspaces.com. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://interfaceinc.scene7.com/is/content/InterfaceInc/Interface/Americas/WebsiteContentAssets/Documents/Reports/Human%20Spaces/Global_Human_Spaces_Report_pt_BR.pdf>. Traduzido pela autora. Acesso em: Março, 2024.

CALDEIRA, V. Ambientes de Trabalho. **Arquitetura e Urbanismo (AU)**, [s. l.], ed. 133, abril 2005. Disponível em: https://www.academia.edu/29888162/AMBIENTES_DE_TRABALHO. Acesso em: 23 de Março de 2024.

CALIL JUNIOR, O. **O centro de Ribeirão Preto: os processos de expansão e setorização**. 2003. Dissertação (Mestrado em Tecnologia do Ambiente Construído) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2003. doi:10.11606/D.18.2003.tde-16062021-175850. Acesso em: Março, 2024.

CORRÊA, R. L. **O Espaço Urbano**. 3. ed. [s.l.] Editora Ática, 1995. v. 174p. 1–16
FROTA, A. B.; SHIFFER, S. R. Manual de Conforto Térmico. 7. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2006. Acesso em: Março, 2024

FONSECA, J. F. **A contribuição da ergonomia ambiental na composição cromática dos ambientes construídos de locais de trabalho de escritório**. 2005. Dissertação (Pós-Graduação em Artes e Design) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, [S. l.], 2004. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/6115/6115_1.PDF. Acesso em: 23 mar. 2024.

GIANELLI, M. A. COWORKING: **O porquê destes espaços existirem!** 2016. Dissertação (Pós-Graduação Stricto-Sensu em Arquitetura e Urbanismo) - UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU, [S. l.], 2016. Acesso em: Março, 2024.

GRÜNSPAN, M. Qualidade de vida no trabalho em escritórios de contabilidade de santa maria RS. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 163, 2012. DOI: 10.5902/198109466238. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/148>. Acesso em: Abril, 2024.

GUERINI SCOPEL, V. . Percepção do ambiente e a influência das decisões arquitetônicas em espaços de trabalho. *arq.urb*, [S. l.], n. 13, p. 153–170, 2015. Disponível em: <https://revistaarqurb.com.br/arqurb/article/view/275>. Acesso em: Março, 2024.

HELLER, E. **A Psicologia das cores**. [s.l.] Editora Olhares, 2022

LEFORESTIER, A. **The Coworking Space Concept**. CINE Term Project—Indian Institute of Management (IIMAHD): [s.n.]. Traduzido pela autora. Acesso em: Março, 2024.

MEDINA, P. F.; KRAWULSKI, E. **Coworking como modalidade e espaço de trabalho: uma análise bibliométrica**. *Cad. psicol. soc. trab.*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 181-190, 2015. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172015000200006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: Março, 2024.

MELO, R. E. B. DE; FAGUNDES, D. E. K. **O processo de Expansão Urbana e a Vacância (vazios edificados) na área central - Quadrilátero Central - do Município de Ribeirão Preto**. Artigo—UNAERP: [s.n.]. Acesso em: Março, 2024.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, S. Edifício Girassol / FGMF. **Archdaily**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/978644/edificio-girassol-fgmf>>. Acesso em: Maio, 2024.

MOREIRA, S. Primavera Office / ARK7 Arquitetos. **Archdaily**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1001974/primavera-office-ark7-arquitetos>>.

OPTIMA ESTRUTURAL. **PRIMAVERA OFFICE - Optima Estrutural**. Disponível em: <<https://optimaestrutural.com.br/portfolio-item/primavera-office/>>. Acesso em: Abril, 2024.

PIRES, J. M. O Desenvolvimento Econômico de Ribeirão Preto: 1930-2000. **Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto: Um espelho de 100 anos. Ribeirão Preto: São Francisco**, 2004. p. 179-191. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/adm04202110.pdf>. Acesso em: Abril, 2024

Placa de Concreto Leve | AVS TECNOLOGIA EM CONCRETO LEVE. Disponível em: <<https://www.avskoncretoleve.com.br/placa-de-concreto-leve>>. Acesso em: Novembro, 2024.

RACY, Y. Centro: Onde Tudo Começa. **Revide**, v. 1148, p. 24–37, 24 fev. 2023. Acesso em: Março, 2024.

ROLNIK, R. Reabilitação de Centros Urbanos. 1. ed. **Brasília: Ministério das Cidades**, 2006. 84 p. Disponível em: <http://bibliotecadigital.economia.gov.br/handle/123456789/289>. Acesso em: Março, 2024.

ROSENFELD, C. Autoempreendedorismo: Forma emergente de inserção social pelo trabalho. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [S. l.], ano 2015, v. 30, n. 89, p. 116-197, 31 jul. 2015. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/131742/000980730.pdf?sequence=1>. Acesso em: Março, 2024.

RUBIO, C. **Linked to the Local culture. Choice Headquarters by Plan Associates**. 16 Mar 2022. Disponível em: <<https://www.metalocus.es/en/news/linked-local-culture-choice-headquarters-plan-associates>>. Traduzido pela autora. Acesso em: Maio, 2024.

SEBRAE. **A força do empreendedor brasileiro - Sebrae**. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/conheca_quemsomos>. Acesso em: Abril, 2024.

SILVA, L. M. M. Iluminação no ambiente de trabalho visando o conforto ambiental. **Revista On-line Ipog Especialize**, Belo Horizonte, v. 1, n. 12, p. 1-15, 2016. Acesso em: Março, 2024.

SOARES, J. M. M. & SALTORATO, P. (2015). Coworking, uma forma de organização de trabalho: conceitos e práticas na cidade de São Paulo. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, 4(2), 61 – 73. Recuperado de: <http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v4i2.42337>. Acesso em: Março, 2024.

STOUHI, D. "Fatores que transformam um local de trabalho em um lugar feliz" 04 Fev 2020. **ArchDaily**. Acesso em 29 Mar 2024. <<https://www.archdaily.com/933042/factors-that-transform-a-workplace-into-a-happy-place>> ISSN 0719-8884. Acesso em: Abril, 2024.

STOUHI, D. "Os benefícios da biofilia para a arquitetura e os espaços interiores" [Bringing the Outdoors Inside: The Benefits of Biophilia in Architecture and Interior Spaces] 25 Mai 2022. **ArchDaily Brasil**. (Trad. Sbeghen Ghisleni, Camila) Acesso em 29 Mar 2024. <<https://www.archdaily.com.br/br/927908/os-beneficios-da-biofilia-para-a-arquitetura-e-os-espacos-interiores>> ISSN 0719-8906. Acesso em: Abril, 2024.

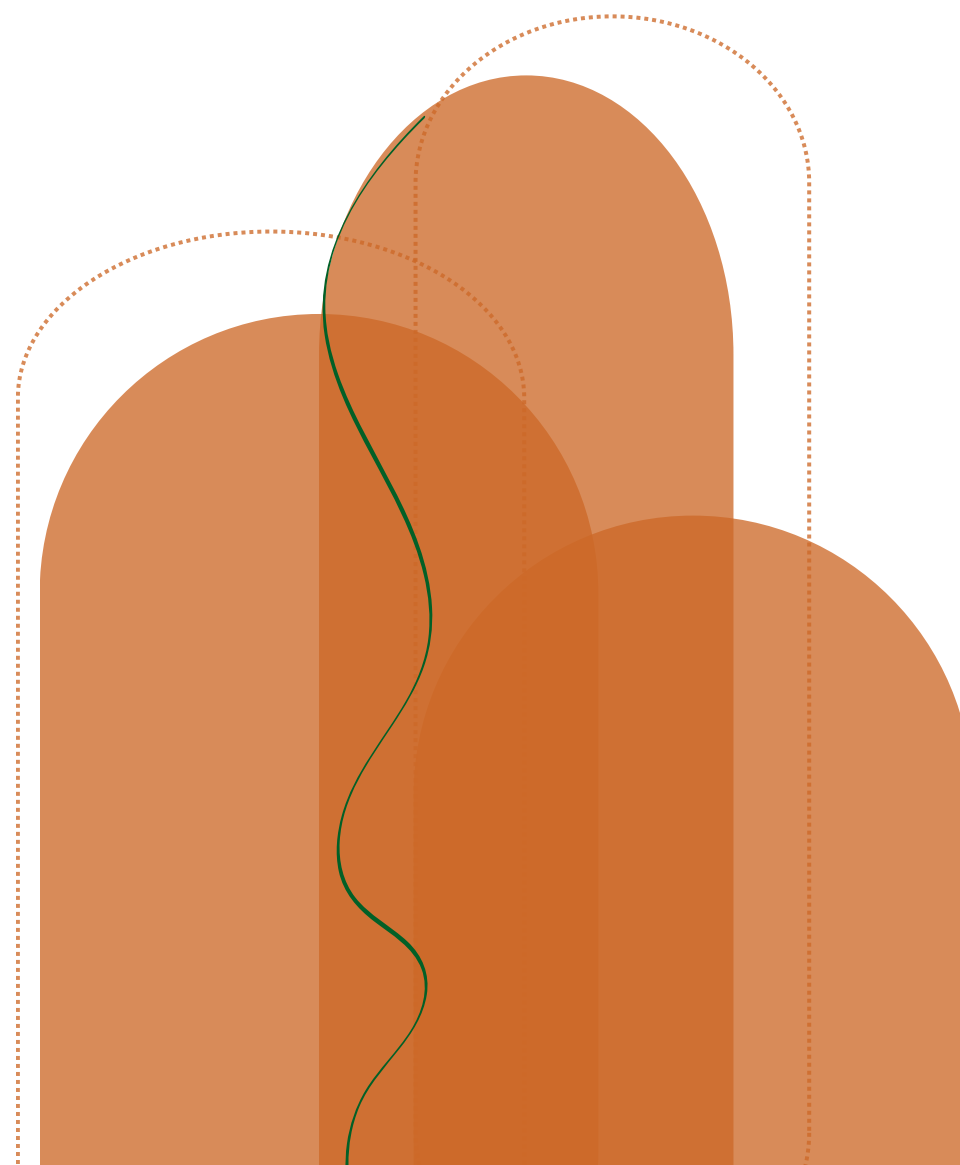
TADROS, J. R. (Brasil). **Resolução CDN N° 372/2021**. Estatuto Social do Sebrae: ALTERA O ART. 14 DO ESTATUTO SOCIAL DO SEBRAE., Brasília, 27 mai. 2021. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CDN_N%C2%BA_372-21__Altera%C3%A7%C3%A3o_do_Estatuto_Social_do_Sebrae.pdf. Acesso em: Abril, 2024.

VILLAÇA, F. **Espaço Intraurbano no Brasil**. 2. ed. São Paulo, Brasil: Studio Nobel, 1998.

ZAMBONI, D. P. **A Função Social e a Refuncionalização do Território Ferroviário da Cia Mogiana em Ribeirão Preto**. 2012. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Exatas e da Terra) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012.

ZAMBONI, D. P. **A Territorialidade Do Capital: Da Fazenda Ao Condomínio, desenhando a Cidade**. 2018. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do ABC, Santo André, 2018.

APÊNDICES



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Eu, abaixo identificado(a), autorizo a inclusão do meu trabalho de conclusão de curso (TCC) no Repositório Digital da UNIP, conforme as condições estabelecidas.

Dados do Autor

- Nome completo: Maria Luiza Pereira Gomes
- RA: F223CH3 CPF: 566.609.208-11 RG: 57.237.249-8
- Telefone para contato: (16) 99712-4006 E-mail: luizagomes.rp@gmail.com
- Título do Trabalho: Coworking e Centro de Apoio ao Microempreendedor e Micro Produtor
- Tipo de Material: TCC

☒ AUTORIZO

Autorizo a disponibilização do texto integral do meu no Repositório Digital da UNIP para fins de leitura, impressão e/ou download, sem que me seja devido pagamento por direitos autorais, desde que a reprodução tenha como finalidade exclusiva o uso por quem consulta e a divulgação da produção acadêmica. Estou ciente de que, em caso de coautoria, assumo total responsabilidade pelas informações e confirmo que todos os demais autores concordam com a submissão e a modalidade de acesso escolhida.

☐ NÃO AUTORIZO

Caso não autorize a divulgação integral do meu trabalho, estou ciente de que o resumo e os metadados (referencial teórico, objetivos e métodos) permanecerão disponíveis. A não divulgação se justifica pela proteção ao sigilo industrial ou ético.

Direitos Autorais e Proteção de Dados:

Esta autorização está em conformidade com a Lei nº 9.610/98, que regulamenta os direitos autorais no Brasil, e com a Lei nº 13.709/2018 (LGPD), que protege os direitos fundamentais de liberdade e privacidade.

São Paulo, 15 de Dezembro de 2024



Assinatura do(a) Aluno(a)